

# Acredita, Brasil!

*Seleção tenta hoje chegar ao inédito penta na última Copa do século*

**Receita, PF e Exército caçam envolvidos na "maior lavanderia do mundo".** (Note Book - Página 9A)

**Brahma bate recorde de vendas em lata no Nordeste.** (Economia e Negócios - Página 7A)

**População teme compra de remédios falsificados e tenta evitar farmácias.** (Geral - Página 4A)

**Sergipano manifesta confiança na conquista do penta.** (Geral - Página 6A)

**Falsificações assustam doentes crônicos.** (Nacional - Página 10A)

**Corpo de desconhecido assassinado é encontrado na Coroa do Meio.** (Página 5A)

**Ismael Silva diz que Renatinho cometeu equívoco e vai pagar caro no futuro.** (Informe GS - Página 2A)



No Brasil, os torcedores se vestem de verde e amarelo à espera da grande decisão deste domingo

Brasil e França decidem neste domingo, a partir das 16 horas (horário de Brasília), não apenas a 16ª Copa do Mundo, a última do século. Para os donos da casa, a final significa a chance de inscrever um sétimo time na seleta galé dos campeonatos mundiais. Para os brasileiros, trata-se da invejável oportunidade de consolidar-se ainda mais como a principal potência futebolística do planeta. Única seleção com quatro títulos do mundo, bem como a ter participado de todas as Copas e a vencer a competição no outro lado do Atlântico, a equipe brasileira tem essa tradição como trunfo. O Brasil encerrou ontem seus preparativos com um treino recreativo, no campo do Chateau de Grande Romaine, em Lesigny. O técnico Zagallo aproveitou para confirmar a escalação, com a volta de Cafu à lateral-direita. **(Cobertura da Copa - Caderno B)**

## Rodoviários ameaçam parar contra multas FHC não vai decretar feriado na terça-feira

Rodoviários do Sistema Integrado de Transporte (SIT) de Aracaju ameaçam paralisar as atividades a partir de terça-feira (14). Isso caso o Detran e SMTT não encontrem uma solução para a retirada de grande parte das multas de infrações flagradas por radares e lombadas eletrônicas aplicadas às empresas de ônibus e descontadas dos salários dos motoristas. "Há muitos de nós que estão apenas assinando a folha. O dinheiro é descontado quase sempre de forma integral para pagar as multas", reclama Gilvan Rocha, diretor-financeiro do Sindicato dos Rodoviários de Sergipe. **(Página 5A)**

O presidente Fernando Henrique Cardoso não deverá decretar feriado nacional na terça-feira (14), quando a Seleção Brasileira desembarcar no País após a final da Copa do Mundo da França. Segundo o porta-voz da presidência, embaixador Sérgio Amaral, esta será uma decisão individual dos Estados e municípios por onde passarem os jogadores. "O funcionalismo público deverá ser liberado", adiantou Amaral, referindo-se aos servidores da administração federal, que terão o dia livre para receber a seleção. Os jogadores desembarcam da França direto em Brasília, na terça-feira pela manhã, onde serão recebidos pelo presidente, que vai homenagear a seleção, independente da conquista do pentacampeonato.



## Cena Aberta mostra espetáculo do Imbuauça

Comemorando 20 anos de existência, o Grupo Imbuauça foi escolhido para desenvolver o projeto Cena Aberta, promovido pelo Ministério da Cultura, o que lhe tem garantido verba suficiente para viajar pelo Brasil, mostrando seus espetáculos. Confira na Gazetinha deste domingo, na qual Pedrito Barreto ainda revela os últimos acontecimentos da sociedade sergipana e muito mais.

## CEF renegocia contratos com descontos de 70%

Cerca de 63 mil contratos com prestações de até R\$ 25,00, que contam com a cobertura do FCVS, poderão ser liquidados ou renegociados, a partir de agora, com desconto de 70%, segundo informa a Caixa Econômica Federal (CEF). Confira na GAZETA IMÓVEIS, o único caderno de classificados do Estado voltado exclusivamente para o setor imobiliário.

## Novo Passat reúne tecnologia e elegância

Tecnologia e elegância caracterizam os novos Passat e Passat Variant que a Volkswagen traz para o Brasil. Produzidos na fábrica de Emden, na Alemanha, o novo sucesso de vendas da Volkswagen tem linhas aerodinâmicas sofisticadas e foi construído segundo os mais avançados conceitos de segurança, conforto e respeito ao meio ambiente.

## Globo cede a pressão e soterra casal de lésbicas

Depois de inúmeras pressões de segmentos da sociedade contra os supostos abusos da novela "Torre de Babel", a Globo decidiu "enquadrar" a trama, suavizando ou eliminando alguns dos temas polêmicos que ela continha, como lesbianismo. Com uma série de "pecadores" em sua história, a novela mata todos os "maus" na explosão do shopping, que ocorre na quarta-feira 15.

## Candidatos iniciam caça ao voto em SE

Com a definição das candidaturas majoritárias e proporcionais para as eleições de outubro próximo, começou a caça ao voto em Sergipe. Este ano, seis candidatos disputam o governo do Estado: além do governador Albano Franco (PSDB), que disputa a reeleição, outros dois candidatos já foram testados nas urnas, enquanto os três restantes são praticamente desconhecidos do eleitorado, formado por pouco mais de 1 milhão e 037 mil pessoas. **(Página 3A)**



Ismael Silva

Izabella Souza Silva foi fotografada por Flávio Monteiro



## INFORME GS

### Ajuda

Em duas campanhas, o vereador Augusto Bezerra, PMDB, candidato a deputado estadual, ajudou o ex-deputado estadual Carlos Alberto Oliveira, PFL, importante liderança política de Tobias Barreto. Agora, está na hora de dar o troco. Augusto e Carlos Alberto têm ligações familiares.

Problemas no trânsito

Há mais de um mês que o Governo do Estado e a prefeitura assinaram um convênio para a municipalização do trânsito. Com muita festa, a atribuição de fiscalizar o trânsito e aplicar multas passaria do Detran para a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito. Só que até agora o convênio não foi publicado no Diário Oficial, portanto não entrou em vigor.

O Superintendente da SMTT, Zezinho Guimarães, não esconde a sua irritação, e desde o início da semana promete começar uma polêmica, que está até agora sendo contida no âmbito da prefeitura. Mas a insatisfação aumenta, não porque as multas deixam de ser cobradas e a prefeitura perde receita.

A boca miúda, na prefeitura, partem acusações contra o diretor do Detran, Antônio Teles de Mendonça, que é acusado de atrasar propositalmente a publicação do convênio. Dizem que Mendonça é contra a municipalização, porque prejudicaria os motoristas de Mercedes, que transportam feirantes e suas mercadorias do interior para Aracaju, e os motoristas de Bestas e Topics, que fazem transporte irregular de passageiros. A maioria absoluta destes motoristas são de Itabaiana, e eleitores de José Teles de Mendonça e de Maria Mendonça, irmãos do diretor do Detran, e candidatos respectivamente a reeleição para deputado federal e estadual.

### Trabalhar

O secretário de Estado da Educação e do Desporto e Lazer, Luiz Antônio Barreto, tem aconselhado a professora Ana Lúcia Menezes, presidente do Sintese, a trabalhar, ao invés de ficar ocupando emissoras de rádio para criticar o trabalho da Secretaria. Ana é da corrente Opção de Esquerda, uma das mais radicais do PT.

### Trinta

Sergipe tem 30 partidos oficiais e apenas três não registraram candidaturas para as eleições de quatro de outubro.

### Carros

Para se livrar do estoque, as concessionárias de automóveis deverão fazer promoções neste segundo semestre. Quem tiver paciência, comprará carro novo, com alguma "vantagem".

### Crime

Distribuir presentes em troca de votos é crime. O problema é saber se o TRE fará cumprir a lei.

### Cobrando

O prefeito de Tobias Barreto, Diógenes Almeida, PMDB, está cobrando do governo do Estado mais obras para seu município. Diógenes ainda não se definiu quem apoiar nas eleições de quatro de outubro. Ele é muito ligado ao senador Antônio Carlos Valadares, PSB, e ao ex-governador João Alves Filho, PFL, ambos candidatos majoritários.

### Nado

O deputado estadual Josenaldo Góes (Nado), PSDB, não contará com o apoio de Diógenes Almeida, seu principal adversário em Tobias Barreto. Nado tenta acordos no interior, para se reeleger deputado estadual.

### Não cumpriu

Diógenes Almeida vem fazendo declarações, garantindo que o governador Albano Franco não cumpriu nenhuma das 16 reivindicações feitas pelo prefeito. Diógenes diminuiu para seis pedidos e também diz que não foi atendido.

### Insatisfeito

Albano Franco ganhou as eleições em 94 com seis mil votos de diferença. Diógenes adverte Albano que está na plateia e quem está no jogo é Albano, que está deixando os tobienses insatisfeitos.

### Carlos Alberto

O ex-deputado estadual Carlos Alberto de Oliveira, PFL, não conseguiu viabilizar sua candidatura a deputado federal e desistiu de concorrer. Carlos Alberto fez o orçamento do custo das eleições e não conseguiu convencer um determinado grupo a apoiá-lo.

### Cleonância

Nos bastidores se comenta que Carlos Alberto de Oliveira será um importante cabo eleitoral do deputado federal Cleonância Fonseca, PMDB, de quem já foi correligionário no PPB.

### Duas vezes

A Telergipe está cobrando duas vezes a conta de telefone. Quem pagou em casa lotérica está recebendo uma "cartinha" cobrando o calote que não existe. A Telergipe tem os telefones 225-1352 e 225-1377, para reclamações. Só que não funcionam. Quem liga para o 102 é informado que deve ligar para o 105, que é do Departamento Financeiro. O cidadão obedece a determinação e para surpresa o número está sempre ocupado. E agora, falar com quem?

### Repasse

O prefeito João Augusto Gama,

### PMDB, deixou mesmo os vereadores

duros para comemorações da vitória ou derrota da seleção brasileira. Grana, talvez, só na segunda ou terça-feira.

### Trânsito

Zezinho Guimarães, da SMTT, disse que so tem encontrado dificuldades no governo do Estado, para a municipalização do trânsito. O novo Código está em vigor desde 22 de janeiro e até agora, segundo Zezinho, tem tentado o entendimento administrativo com o Estado e não consegue. Garante que a SMTT está em condições de assumir a responsabilidade e só depende do governo Albano Franco.

### Bosco Mendonça

O deputado estadual Bosco Mendonça, PMDB, está fechando um acordo com o vice-prefeito de Itabaiana, José Queiroz, PMDB, candidato a deputado federal. Os dois vão fazer dobradinha em alguns municípios.

### Rômulo

Bosco Mendonça garante que não votará em Albano Franco (PSDB-SE), candidato majoritário do acordo. Bosco votará em Rômulo Rodrigues, PSTU. Quanto ao Senado, ele ainda não confirmou seu voto com Jackson Barreto, PMDB.

### Apoio

O radialista candidato a deputado estadual Gilmar Carvalho, PMDB, deverá apoiar o vereador Adelson Barreto, PFL, candidato a deputado federal. Como Adelson não tem dinheiro, vai na cortesia e boa vontade dos eleitores.

### Entornou

Nos bastidores comenta-se que um determinado candidato queria 150 mil razões, para ingressar num determinado partido. Numa conversa adocicada, concordou com 50 mil razões reais e ficou esperando pelo restante. O caldo entornou, a conversa ficou amarga e o cidadão piou.

### Federal

O ex-deputado estadual Carlos Alberto de Oliveira, PFL, que tem sua principal base eleitoral em Tobias Barreto, não conseguiu o apoio do prefeito Diógenes Almeida, para sua candidatura à Câmara dos Deputados. Carlos Alberto desistiu.

### Dívida

O deputado estadual Ismael Silva, PT, não acredita que Renato Brandão trocou o apoio a Albano Franco pelo pagamento de uma dívida contraída pelo prefeito de Propriá. Quem diz isso são os adversários de Renatinho.

### Equívoco

Ismael Silva acha que Renatinho cometeu um equívoco e vai pagar por isso no futuro. Silva diz que Renatinho era uma referência administrativa para o PT.

### Ganha

No PFL já tem gente apostando na vitória do vereador Adelson Barreto.

### Dever

O deputado estadual Bosco Mendonça, PMDB, garante que a Assembleia Legislativa cumpriu com seu dever no caso Herbert Maia e, agora, com o relatório do Tribunal de Contas, continuará seu trabalho, investigando as prefeituras que têm envolvimento com o ex-prefeito de Jandaira (BA), que vendia notas frias para prefeituras.

### Investigações

Bosco Mendonça diz que, se for necessário, a Assembleia vai pedir novas investigações na prefeitura.

# GAZETA DE SERGIPE

JORNAL DE ORLANDO DANTAS

## Rumo ao Penta

Como diria o poeta "enquanto a antiga musa canta, tudo cala, porque um valor mais alto se levanta". Num ano eleitoral, com eleições gerais, incluindo presidente da república, governadores, deputados e senadores; num ano de transições na economia, onde consolida-se o Plano Real, ao mesmo tempo em que se acentuam alguns problemas mal resolvidos que estão levando a estagnação da economia, com desemprego e quebra de empresas e aumento dos desequilíbrios regionais; num momento em que se decide o futuro da nação; nada adianta, tudo pára, porque todos os olhos, todos os corações, todas as mentes dos brasileiros, estão voltadas para Copa do Mundo, e sua grande final que será jogada hoje entre o Brasil e a França.

A figura mais importante e mais discutida do Brasil hoje não é o presidente Fernando Henrique, nem o seu eterno oponente, o Lula, mas sim o técnico Zagallo. Ninguém quer saber o que está fazendo o presidente do Congresso, o polêmico ACM, mas sim o que deve estar maquinando o coordenador técnico, Zico. O desempenho da economia, a reforma da previdência, o pro-

grama eleitoral dos candidatos, tudo isso é fchinha, em vista da recuperação de Júnior Baiano, com problemas na virilha, ou da plena forma física de Ronaldinho. Enfim, "c'est la vie". Mas certamente no jogo de hoje "c'est la guerre". Não dá para falar de outra coisa que não seja a final da Copa do Mundo.

O grande jogador da França nesta final será "A Marselhesa".

Um hino empolgante que, hoje, entoado por todo o estádio, deverá encher seus jogadores de brio, como o fez nas inúmeras guerras em que, no passado, se meteu a França. O time brasileiro jogará contra os onze jogadores da seleção francesa, contra 90 por cento de um estádio lotado, e contra a fibra e a emoção que o hino francês provoca, mais do que qualquer hino de qualquer país. No mais, os jogadores franceses são previsíveis, alguns muito bons, como o famoso Zidane. Mas não de espantar. O que se pode constatar é que o time da França dificilmente chegaria a uma final se a Copa não tivesse sendo disputada em seu país.

Espera-se que o Brasil seja penta. Pentacampeão para consolidar este país de paradoxo. Onde durante um mês transformou-se em centro das atenções. Onde granjeou a simpatia mundial. Onde fez inveja aos seus vizinhos. Onde o povo um tanto sofrido pode orgulhar-se de ser brasileiro. Espera-se que da catarse coletiva com a festa que certamente teremos ao final do dia, sirva para que tenhamos dias melhores no futuro. Por tudo isso: Avante Brasil, rumo ao pentacampeonato.

## Josué Modesto dos Passos Subrinho (\*)

### Relações Universidade-Empresas: exemplos europeus e algumas considerações sobre a experiência brasileira

O Instituto Euvaldo Lodi, órgão da Confederação Nacional da Indústria, vem promovendo em conjunto com o SEBRAE o envio de missões de estudos à Europa, mais especificamente à Universidade Tecnológica de Compiegne, na França, e ao Instituto Catalão de Tecnologia, em Barcelona, Espanha, com o objetivo de estudar *in loco* experiências bem sucedidas de integração Universidade-Indústrias. A convite do citado Instituto, participei, como representante da Universidade Federal de Sergipe, da III Missão Técnica. Nessa missão completou-se a participação de representantes de todos os estados da federação, composta de membros do Sistema Confederação Nacional da Indústria, (Instituto Euvaldo Lodi, Federações de Indústrias, SESI, SENAI) SEBRAE e convidados de Universidades e outras instituições direta ou indiretamente relacionadas com a questão, tais como Ministério da Ciência e Tecnologia e FINEP.

Tentaremos expor alguns aspectos relevantes da experiência das citadas instituições no estabelecimento de padrões institucionais de relacionamento universidade-empresas industriais e ao final especularemos sobre as possibilidades e empecilhos à apropriação desses modelos pelas universidades, indústrias e instituições públicas e privadas brasileiras na viabilização de uma integração mais eficaz.

Inicialmente devemos lembrar que as funções das universidades se ampliam consideravelmente paralelamente à ampliação do seu número e do número de alunos, de professores e de técnicos envolvidos nessas instituições. A função ou missão de aceleradora do desenvolvimento econômico é uma atribuição relativamente recente, se considerarmos a idade das instituições europeias, mas praticamente coetânea ao nascimento das universidades brasileiras, visto que as mesmas datam da década de 1930 em diante. Ou seja, exatamente no período em que a economia brasileira iniciou seu processo de industrialização. Período também marcado pela conscientização da intelectualidade brasileira e de sua elite quanto ao atraso relativo do País e da necessidade de acelerar o processo de crescimento econômico via intervenção planejada do Estado.

Essa coincidência temporal fez que as universidades brasileiras, especialmente após a década de 1960, incorporassem aos seus regimentos e preocupações a extensão como forma de transferir à sociedade conhecimentos, técnicas e produtos culturais elaborados em seus campi. Mais recentemente, com a Constituição Federal de 1988, a extensão foi definida como atividade necessária e indissociável do ensino e da pesquisa, conjunto de atributos que distinguiria a universidade de outras instituições de ensino superior.

As universidades europeias, em geral, não especificam tão claramente a extensão como parte de sua missão. A Universidade Tecnológica de Compiegne, pelo contrário, explicita e implementa de forma bem sucedida uma forma de extensão, a transferência tecnológica, vejamos como e porque.

A Universidade Tecnológica de Compiegne é sob diversos aspectos uma exceção no mundo universitário francês. Criada após o furor revolucionário dos estudantes da geração de 1968 e dentro do contexto de tomada de consciência da elite francesa quanto ao seu atraso técnico-científico quando confrontado com os Estados Unidos ou mesmo com a Alemanha, essa universidade nasceu com

tando a preparação dos seus cidadãos para a inserção no mundo produtivo.

E por último, mas não menos importante, a criação de um Centro de Transferência, encarregado do contato com o mundo produtivo, com o objetivo de negociar a transferência de conhecimentos tecnológicos gerados na universidade e captar as necessidades dos diversos ramos industriais quanto ao desenvolvimento de pesquisas ou resolução de problemas para os quais a universidade já possuía conhecimentos técnicos ou poderia viabilizar o acesso.

Todos essas peculiaridades e princípios seriam condições necessárias para a criação de uma universidade tecnológica eficiente, porém não suficientes. Novas configurações institucionais seriam imprescindíveis ao cumprimento de sua missão e as mesmas foram criadas em desdobramentos lógicos.

Em primeiro lugar foi criada uma fundação de professores da universidade de mais diretamente ligados às atividades de pesquisa e transferência tecnológica. A CONVERGENT, baseada na legislação francesa, é uma instituição muito semelhante às nossas fundações de apoio das universidades, encarregando-se da contratação de pesquisas e supervisão de estágios de estudantes em empresas industriais. Ao lado da semelhança com a experiência das universidades brasileiras, duas diferenças devem ser acentuadas: a fundação é um subconjunto do corpo docente da universidade, é impossível fazer parte da fundação se não se mantém vínculo efetivo com a universidade e, em segundo lugar, as relações universidade-fundação, objeto de desconfianças mútuas no caso brasileiro, estão preliminarmente esclarecidas - a fundação existe para e na medida que viabiliza ações que a universidade *de per se* teria obstáculos legais para realizar. O sentido das relações também é estabelecido uma vez que o presidente da fundação é naturalmente o Reitor e seu diretor executivo, o diretor do já citado Centro de Transferência, nomeado livremente pelo Reitor.

Como uma fundação não tem condições legais de tratar de diversos aspectos das relações universidade-empresas industriais, especialmente dos aspectos comerciais, uma empresa comercial foi criada pelos membros da fundação, a DIVERGENT, que cuida da comercialização dos produtos da fundação e de todos os aspectos legais envolvidos.

Dois outras instituições completam o quadro: a SECANT, empresa de participação de capital, que aporta recursos sob a forma de ações, normalmente pequenas participações, em empresas que sejam interessantes para o desenvolvimento de pesquisas e atividades da universidade e, finalmente, uma empresa imobiliária e de prestação de serviços de apoio, que gerencia a incubadora de empresas da universidade e explora seu patrimônio imobiliário centro de convenções, restaurantes, centro de hospedagem e, principalmente, os prédios alugados a empresas incubadas e a prestação de serviços de apoio as mesmas.

Todo esse conjunto institucional vem funcionando de forma harmônica para retroalimentar as atividades da universidade e devido ao bom desempenho da mesma, duas outras universidades tecnológicas foram criadas na França. No próximo artigo relataremos e comentaremos alguns dos resultados alcançados pela Universidade Tecnológica de Compiegne.

(\*) Doutor em Economia e vice-reitor da Universidade Federal de Sergipe

## Nádia e Emanuel

Emanuel Zacarias

Minha prima-irmã. Nossa amizade é muito antiga, pois foi construída muito antes da idade que hoje temos. Você partiu pequena para São Paulo junto com seus pais e seus irmãos. Eu fiquei pequenino, o menor de todos, filho único de Lílina e Zacarias. Seu destino, Lála, foi uma selva de pedra a Sampa de todos os amores, de toda a azáfama do cotidiano onde o trabalho é a mola mestra do sucesso. O tempo foi passando, eu fiquei em Aracaju, criança, depois adolescente, e a distância e o silêncio nos separando cada vez mais. No meu coração, cada vez sentia mais falta de você, do Né, do Nadson, do Tio Nitinha e da tia Antonieta. Eu queria conhecer minha família, meu sangue genuíno que partira há tanto tempo, para plagas desconhecidas. Certo dia na casa de Maria de Lima, peguei o endereço de você, e logo escrevi para a Vila Escolástica. Foi um momento de inspiração divina, e a resposta veio de Deus e assim, nossa separação nunca mais aconteceu.

Agora sei que cabe direitinho, na cabeça pensante, de primos que moram distantes, gostar um do outro em qualquer época da vida, enquanto o tempo que passa, nos ensina, nos orienta, nos aquece e amadurece. Valeu prima! Você nasceu pra ser minha irmã, e eu seu irmão dos mais queridos. Ta na cara que a gente se ama, assim como você é, espontânea, "somebody love", com seu jeito singular de filha única, "jeito amoroso, que diz as coisas que tem que dizer, jeito destemido, boa no volante, impressionante, conselheira, verdadeira, moradora do Pacaembu onde lá me senti prá lá de bem com sua doçura, que levanta o astral de qualquer alma humana. Nádia nós te queremos bem de verdade, sem chantagem, sem jogar um contra o outro. Você é filha de tia que eu mais amo na vida: A TIA ANTONIETA, Tá lembrada daquela árvore enorme plantada no sítio pelo tio Roxinho. Pois é, são nossas raízes. Saiba, prima porreta que a vida passou em nossa ausência, e você ficou simplesmente a mesma com esses seios pequenos, que lhe dá elegância de busto, seios herdados da sua vó, mãe do seu pai, Inês da Silva.

Fui a São Paulo com o incentivo de Luzia, que gosta paca de ti e o resto que se dane e "rasque" de inveja. Naquelas noites que passamos juntos, foi supimpa, maravilhoso. Você me ouvia, e eu ouvia você falar palavras carinhosas e verdadeiras, palavras de uma verdadeira prima irmã, que sabe compreender o primo que tem. A gente conversava na rua Tupi, apartamento 82 e não via a hora passar. Lála, você veio a Sergipe, logo assim que eu deixei Sampa. Todo o tempo senti sua felicidade junto de mim e vice-versa. Da próxima vez melhor vai ser, sem sombra de dúvidas. Todos aqui adoram você. Não deixe de voltar, pois eu preciso de você, pois é feita por completo.

Estamos satisfeitos e felizes, porque estamos juntos compreendendo as razões de um passado que começou em Sergipe, um passado que se foi e que continuando marchando junto Sergipe-São Paulo, firmes e fortes para o futuro do depois. Um beijão (carajo) do tamanho da vida que você levou daqui da sua terra. N. R.: Emanuel Zacarias, Médico, Escritor, Membro da Sociedade Brasileira de Médico Escritores.

### EXPEDIENTE

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR:

ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da

GAZETA DE SERGIPE S/A, fundada

em 13 de janeiro de 1956 - Redação,

Administração e Oficinas: Av. José

Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde

de Maracaju) PAIXÓ (079) 211-8003 Fax

(079) 211-8008

Endereço eletrônico da Gazeta de

Sergipe na Internet: gazetase@

mail.tribuna.com.br

Home Page da Gazeta

http://www.tribuna.com.br/gazeta

REPRESENTANTES

SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO

DEMAIS ESTADOS - SIMA - SEARA

SERVICOS DE IMPRENSA, RADIO

E MARKETING LTDA - RUA

ALMIRANTE GOMES FERREIRA, 72 -

URCA - CEP - 22291-170 - FONE (021)

541-6687 FAX (021) 295-0791

São Paulo, Rua Augusta, 101,

Comunicação - CEP - 01305-000 Tel.

(011) 231-1822 - Fax (011) 259-7332

BRASILIA - RIL PUBLICIDADE -

SBN Quadra 02 Bloco 1 Edifício Eng

Paulo Maurício 8º andar 9115 - CEP

70040-903 - Fone: 061-225-5340 -

PERNAMBUCO - NOVA

REPRESENTAÇÃO LTDA - RUA

VISCONDE DE ITAORABA, 589,

CORDEIRO - CEP 50721-370 TEL/FAX

(081) 227-3433

DIRETOR DE REDAÇÃO

Paulo Roberto Dantas Brandão

EDITOR

Diógenes Brayner

Noticiário Nacional Via Agência Estado

Os artigos assinados são de inteira

responsabilidade de seus autores, não

necessariamente refletindo a opinião do

jornal.



## Sucessão estadual

## Quadro eleitoral no Estado de Sergipe

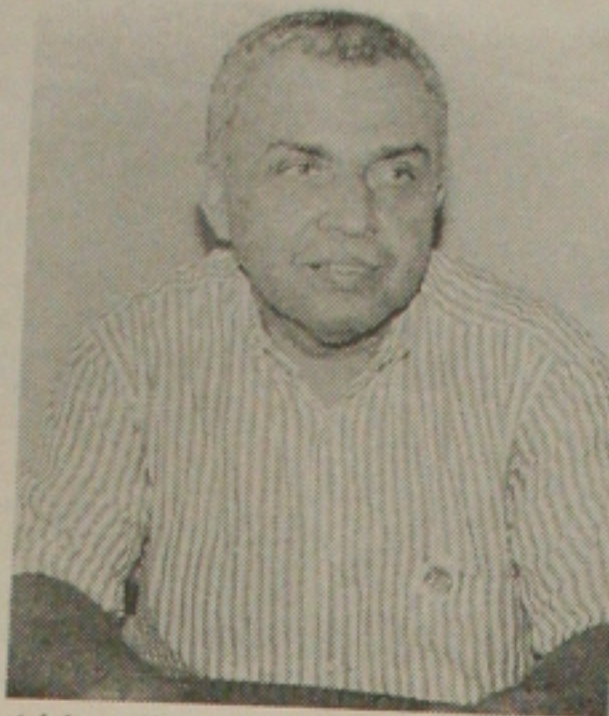
Com a definição dos nomes dos candidatos a governador, vice-governador, senador e deputados estadual e federal foi dada a largada à corrida sucessória em Sergipe. Durante três meses os seis candidatos ao governo terão que se desdobrar para conquistar o voto dos 1.037.129 eleitores. Três desses candidatos já foram experimentados pela população ao terem passado pelo Palácio Olímpio Campos.

É o caso do candidato do PSB senador Antônio Carlos Valadares, do PFL ex-governador João Alves Filho e do governador Albano Franco (PSDB), candidato a reeleição. O candidato do PSTU Rômulo Rodrigues, do PSN Adelmo Alves e do PST Carlos Fernando Silva, estão concorrendo ao governo de Sergipe pela primeira vez e são desconhecidos dos eleitores.

Os sergipanos também vão escolher entre os nomes dos cinco candidatos ao Senado - José Almeida Lima (PDT), Jackson Barreto (PMDB), Edmoaldo Oliveira (PSTU), Maria do Carmo Alves (PFL) e Jehovah Guimarães Souza (PST) - aquele que vai ocupar uma única vaga no Congresso Nacional. Para deputado federal foram lançados pelos partidos 63 candidatos, mas apenas oito ocuparão uma cadeira na Câmara Federal e dos 277 candidatos a deputado estadual somente 24 chegarão à Assembleia Legislativa.

O eleitor também vai escolher o futuro presidente da República entre os onze nomes colocados para apreciação. São eles: Fernando Henrique Cardoso (PSDB/PFL/PPB/PTB/PSD), Luiz Inácio Lula da Silva (PT/PDT/PCdoB/PSB/PCB), Ciro Gomes (PPS/PL/PAN), Vasco de Azevedo Neto (PSN), Ivan Frola (PMN), José Maria Eymael (PSDC), Enéas Carneiro (Prona), Oswaldo Souza Oliveira (PRP), João de Deus Barbosa de Jesus (PT do B), Fernando Collor de Mello (PRN/PRTB), Sérgio Bueno (PSC), Alfredo Syrkis (PV), José Maria de Almeida (PSTU) e Dorival Masci de Abreu (PTN).

A Gazeta de Sergipe traçou um perfil dos candidatos majoritários à sucessão estadual, mostrando ao leitor um pouco de cada um dos candidatos que poderá ser o futuro governador de Sergipe e o senador. Os nomes são colocados por ordem alfabética.



Adelmo Alves



Albano Franco



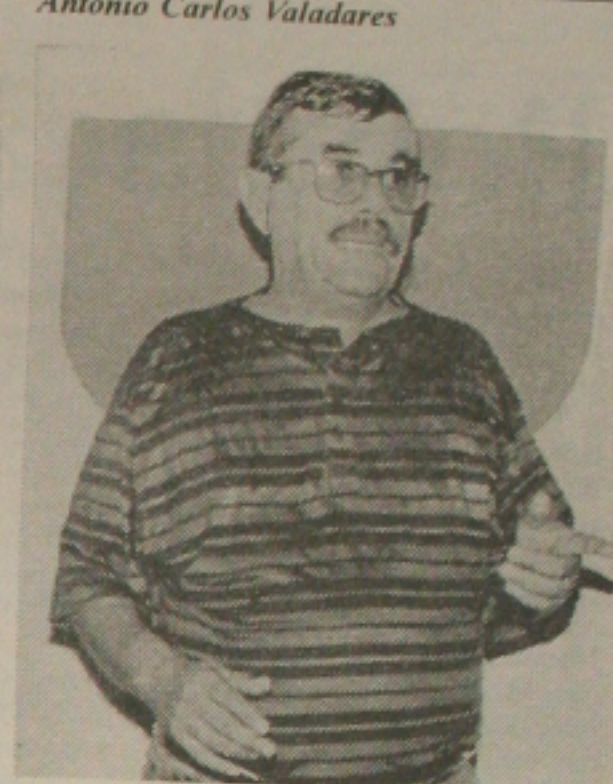
Antônio Carlos Valadares



Carlos Fernando Silva



João Alves Filho



Rômulo Rodrigues

## Candidatos ao Senado

**Edmoaldo Oliveira** - Sindicalista com 45 anos, é assessor de política sindical do Sindicato da Saúde e secretário de Política Sindical licenciado da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Atua no Movimento Sindical há oito anos e está no PSTU desde a sua fundação em 1993, disputando este ano a sua primeira eleição como senador. Tem como formação profissional almoxarife.



**Jackson Barreto** - Líder das oposições por mais de 20 anos, este ano Jackson Barreto (PMDB) surpreendeu a todos aliando-se ao seu maior adversário político Albano Franco (PSDB), que o indicou como senador em sua chapa. Ele foi vereador da capital, deputado federal e prefeito de Aracaju por duas vezes. Formado em Direito, nunca exerceu a profissão.



**Jehovah Guimarães** - Micro empresário, Jehovah Guimarães, 61 anos, é candidato ao Senado pelo PST. Ele já concorreu em 1996 a uma vaga na Câmara Municipal de São Cristóvão e em 1994 para deputado federal, pelo PMN, sem obter vitória. Seu nome é pra-

ticamente desconhecido para os eleitores sergipanos.



**José Almeida Lima** - Indicado pela Frente Popular das Oposições (PT, PSB, PC do B, PDT e PCB), José Almeida Lima (PDT) foi deputado estadual por duas legislaturas e prefeito de Aracaju. Almeida Lima é advogado e atua como empresário da comunicação.



**Maria do Carmo Alves** - Candidata a senadora na coligação "A Resposta do Povo" (PFL, PTB, PT do B, PAN, PRN, PTN) a empresária Maria do Carmo Alves (PFL) é esposa do também candidato a governo, ex-governador João Alves Filho. Destacou-se por seu trabalho social durante as administrações do seu esposo na Prefeitura de Aracaju e governo do Estado. Formada em Direito pela UFS.



## Partido da Solidariedade Nacional

O candidato a governador do PSN é o administrador de empresas Adelmo Alves de Macedo, que tem como candidato a vice Gilvan Acioli. Adelmo Macedo também é professor, radialista e jornalista. Ele ingressou na política partidária em 1990 candidatando-se quatro vezes a cargos eletivos, sendo duas a deputado estadual e duas como vereador pelo PSDB, mas nunca obteve êxito. Sergipano de Itabaianinha, passou 16 anos fora de Sergipe e, ao voltar, ingressou na política. Há um ano e meio participa do PSN, partido ligado ao movimento Renovação Carismática da Igreja Católica. O seu programa de governo tem três itens básicos: erradicação da miséria através da geração de emprego para os trabalhadores, educação e saúde. O lema do seu partido é justiça social, liberdade e amor fraterno.

## União Por Sergipe

Pela primeira vez um governador sergipano concorre à reeleição. É o caso do governador Albano Franco (PSDB), candidato da coligação formada pelo PMDB, PPB, PPS, PMN, PSC, PL e PV, tendo como candidato a vice o ex-deputado federal Benedito Figueiredo (PMDB). Filho do ex-governador Augusto Franco, Albano foi senador da República por dois mandatos e presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) por 13 anos. Natural da cidade de Laranjeiras, formou-se em Direito e, durante o período de estudante, foi eleito presidente do Diretório Acadêmico Silvío Romero da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Sergipe. Albano Franco nunca exerceu a profissão, abraçando a carreira política e empresarial logo na juventude.

Começou na vida pública como deputado estadual e também assumiu a presidência da Federação da Indústria de Sergipe (FIES). Em 1994 realizou o sonho de ser governador de Sergipe, elegendo-se no segundo turno do pleito quando concorreu com o seu então adversário e hoje aliado Jackson Barreto (PMDB). A aliança de Albano Franco com Jackson Barreto, que ocupa a vaga de candidato a senador na sua chapa, surpreendeu o mundo político sergipano e deixou a população "pasma". Eles eram inimigos políticos há 20 anos e este ano

decidiram esquecer as diferenças.

Nos quase quatro anos de mandato Albano Franco investiu na qualidade de vida da população e na geração de emprego e renda. A sua administração foi marcada por obras voltadas para o social que vieram melhorar o cotidiano da população, levando energia elétrica aos pontos mais distantes do Estado. A saúde e educação também foram setores que obtiveram especial atenção do governador, reaparelhando os postos de saúde e hospitais públicos, estendendo o atendimento médico hospitalar para o interior, esvaziando os hospitais da capital que sofriam com a superlotação. Na educação ele é o pioneiro ao levar o vestibular para o interior do Estado e o 2º grau para os 75 municípios sergipanos, além de alguns povoados.

## Coligação Frente Popular das Oposições

Os partidos progressistas sergipanos (PSB, PDT, PT, PC do B e PCB) unidos em uma frente de oposição indicou o senador Antônio Carlos Valadares (PSB) candidato a governador e o senador José Eduardo Barros Dutra (PT) para vice-governador.

Valadares iniciou carreira política em sua cidade natal Simão Dias, como prefeito municipal e, após o término do mandato, foi eleito deputado estadual por duas vezes, chegando a presidente da Assembleia Legislativa. Eleito deputado federal, foi convocado para assumir a Secretaria de Educação, onde desenvolveu trabalho de valorização do professor, construindo milhares de salas de aula acabando com o déficit de matrículas. Foi eleito vice-governador e assumiu bionicamente a Prefeitura de Aracaju por algumas oportunidades e internamente o governo do Estado, chegando pelo voto popular ao Governo de Sergipe em 1987.

Nos quatro anos de governo, Antônio Carlos Valadares deixou sua marca como um administrador preocupado com o déficit habitacional, construindo mais de 25 mil casas populares, levou energia ao campo. Prestigioso o servidor público, colocou a máquina administrativa a serviço da população, desenvolveu setores vitais da economia criando vários postos de trabalho, abriu estradas, construiu postos de saúde, escolas e incrementou a agropecuária.

Como senador da República a partir de 1994, obtendo a maior

votação do Estado, tomou-se um combatente ao neoliberalismo de Fernando Henrique Cardoso, colocando-se contra a venda de estatais. Ele e uma voz no Senado contra o tratamento desumano imposto aos servidores públicos, as reformas constitucionais e o desemprego.

## Coligação Sergipe a Vez é Agora

O Partido Social Trabalhista (PST) aliou-se ao PGT e PSDC para lançar o ex-funcionário público Carlos Fernando Silva, 45 anos, ao governo do Estado e Oswaldo Sérgio Almeida Santos para vice. Carlos Fernando concorreu ao cargo eletivo pela primeira vez em 1996 como candidato a vice-prefeito na chapa do médico Pita Falcão, pelo mesmo PST. Depois de mais de 20 anos no serviço público, onde assumiu diversos cargos, entrou este ano no Plano de Demissão Voluntária (PDV) e atualmente ocupa seu tempo trabalhando em sua campanha eleitoral.

Carlos Fernando ainda não traçou um programa de governo, mas tem como prioridade desenvolver uma política em favor dos servidores públicos que estão com os salários congelados há quatro anos, sem esquecer o social, investindo na saúde, educação segurança pública e agricultura, dando uma especial atenção à irrigação. A sua meta é fazer uma política com dignidade e em conjunto com a sociedade.

## Coligação A Resposta do Povo

Formada pelo PFL, PTB, PT do B, PAN, PRN, PTN, PSD e PRP, essa coligação tem como candidato ao governo de Sergipe o ex-governador João Alves Filho (PFL) e como vice o presidente regional do PTB Clóvis Silveira. Sergipano de Aracaju, João Alves, 57 anos, é formado em Engenharia Civil e atuante no ramo da construção civil e comunicações. Foi eleito governador do Estado para o período de 1983/87 com a maior vitória proporcional do Brasil, ocupou o cargo de ministro do Interior de 1997 a 1999, sendo eleito pela segunda vez governador de Sergipe para o período de 1991/94, repetindo o mesmo desempenho eleitoral.

Estudioso das questões do Nordeste, em especial as desigualdades regionais, João Alves é autor de diversos livros, tendo sido eleito membro da Academia

Sergipana de Letras. Com perfil de administrador bem sucedido e tocador de obras, ele concorre pela terceira vez ao Governo do Estado, propondo-se a encarar de frente o que considera o maior desafio do século: o desenvolvimento econômico. Defende como programa de governo projetos que promovam o desenvolvimento e gerem emprego, como a fruticultura irrigada e a indústria do turismo. Programas sociais também serão prioridades, a exemplo de habitação, educação e saúde. João Alves pretende ainda recuperar o poder aquisitivo dos servidores públicos, cujos salários se encontram congelados há quatro anos.

## A Verdadeira Oposição

A chapa denominada "A Verdadeira Oposição" tem como candidato a governador o sindicalista Rômulo Rodrigues (PSTU), 55 anos. O partido não fez coligações e está saindo sozinho neste pleito, tendo como candidata a vice-governadora a também sindicalista Vera Lúcia Pereira da Silva. Rômulo Rodrigues dedicou sua vida à política sindical e partidária. Foi dirigente do Sindicato dos Petroleiros, dirigente e fundador da Central Única dos Trabalhadores e atualmente ingressa a fila dos demitidos da Petrobras do governo Fernando Henrique Cardoso. Ele também foi fundador do Partido dos Trabalhadores, onde concorreu às eleições de deputado federal em 1986 e vereador em 1992, sem obter vitória. Insatisfeito com o caminho trilhado pelo PT, Rômulo e um grupo de sindicalistas resolveram aliar-se ao PSTU (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados), sigla que vinha sendo articulada a nível nacional e, em abril de 1993, lançou o partido em Sergipe, concorrendo em 1996 ao cargo de vice-prefeito de Aracaju.

Considerado o partido mais à esquerda nessas eleições, o candidato do PSTU não acredita em programa de governo. "Programa de governo e lista de supermercado é a mesma coisa, só difere um pouco as marcas dos produtos". Mesmo assim, ele diz que tem como pontos básicos o combate ao projeto neoliberal de FHC; reversão da privatização da Engepe por considerar um assalto ao patrimônio público; utilização da sobra do orçamento, após o pagamento da folha de pessoal, em obras fundamentais que geram emprego, e incremento da reforma agrária no Estado.





Britto defende que vítimas sejam indenizadas



O Microvlar desencadeou uma série de medicamentos falsificados que chegam às farmácias



Marques é favorável à prisão dos culpados

## Falsificação de medicamentos

# População começa a fugir das farmácias

Mergulhados no medo, milhares de brasileiros fogem das farmácias - certos de esbarrar em alguma prateleira de medicamentos falsos. Ainda assustados com os efeitos da febre Microvlar, os consumidores, na maioria pessoas doentes e necessitadas desses remédios pioram a cada dia. Eles temem estar ingerindo farinha ou até veneno. Apesar da ação da Vigilância Sanitária Nacional em ordenar a todos os órgãos estaduais que retirassem das prateleiras todos os lotes do remédio, para o assustado consumidor ainda restam todos os outros medicamentos de uma longa lista. Em Sergipe, o Sindicato das Farmácias garante que nunca existiram no estado remédios falsos, ou fatos trágicos como mortes causadas por ingestão de medicamentos contendo substâncias nocivas. Mesmo assim, diversas entidades, como a OAB, e Conselho Regional de Medicina, alertam as pessoas a ficarem atentas e caracterizam como crime hediondo a fabricação e venda de medicamentos falsificados.

Contrariando a confissão do diretor-presidente da Schering do Brasil, Rainer Bitzer, o secretário do Sindicato das Farmácias em Sergipe, Eliton Marques, disse que apenas duas caixas de Microvlar feito de farinha, foram distribuídas no país. Em depoimento a imprensa nacional, Bitzer, admite que seu laboratório errou. Ele adianta ainda que há amplas possibilidades de o material ter se desviado dentro do laboratório e não sabe precisar quantos lotes circulam pelo Brasil.

Em entrevista a Gazeta, Marques garante que em Sergipe não há nenhum, e defende a Schering, que considera de alto conceito. "Somente duas cartelas foram comprovadas de existência em todo o país. Eu não tenho conhecimento de nenhuma nessa região. Ele esclareceu que é testemunha em sua farmácia do recolhimento de todas as caixas do remédio pela Vigilância Sanitária, assim como foi ordenada a pro-

cedência em todo o Brasil.

"Temos em mãos um documento que comprova o recolhimento. Anexamos a nota fiscal de compra e encaminhamos para a distribuidora que retorna às farmácias", explicou Marques. Apesar de sua posição sobre o anticoncepcional Microvlar, o farmacêutico disse reconhecer a perda de clientela pela existência de outros medicamentos falsos. Ele fez referência aos analgésicos e antibióticos que em sua visão, devem ser os grandes alvo de preocupações.

Observando que trabalha com lisura, Marques disse sentir pela situação e confere aos culpados a pena do "paredão". "Como não há esse procedimento no Brasil, a prisão é o caminho para pessoas que agem de forma criminosa na falsificação de remédios", afirmou. Buscando orientar o consumidor, Marques explicou que periodicamente o Conselho de Pesquisa Nacional leva um lote de medicamentos para ser analisado por controle de qualidade quantitativa e qualitativa.

Não estando nos parâmetros que corresponda a sua formulação, automaticamente esses medicamentos são retirados de circulação. Marques observa que todo medicamento tem n° de lote e data de fabricação, mas admite que também isso pode ser falsificado. A Vigilância Sanitária adverte que é preciso observar detalhes como embalagem, as quais têm imprimido o n° do lote em alto-relevo. Nas xerox de falsificadores, esses números aparecem em baixo-relevo. Embora as tentativas de detectar as fraudes, Marques reconhece ser muito difícil para um leigo.

**Poder e morte** - Gigante, a Johnson & Johnson, chorou ao perder - o que não está acostumada - em 86 cerca de 100 milhões de dólares quando foi obrigada a retirar do mercado o analgésico Tylenol. Após ter ingerido duas cápsulas do medicamento, versão extraforte, a secretária Diane Elsoth, de 23 anos, morreu em Nova York. Feita a ne-

cessária foram encontrados em seu estômago vestígios de cianeto. Uma semana depois mais cinco comprimidos contendo a substância foram identificados em um subúrbio daquela cidade.

Indignado diante de fatos como esse o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, em Sergipe, Cezar Britto, disse que a conceituação correta para falsificação de remédio é crime grave. Ele afirma que as pessoas colocadas em risco já estão fragilizadas sendo esse o exemplo máximo da ganância do homem. Na opinião de Britto as vítimas devem não apenas se contentar com a reparação penal. Ele afirma que é preciso ir além, e atingir o criminoso naquilo que lhe é mais importante, o dinheiro.

"As vítimas têm direito a indenização, bastando que para isso procure um advogado", orientou Britto. Ele disse ainda que embora na OAB tenha sido criada uma ala de defesa do consumidor, não foi ainda apresentada nenhuma queixa contra qualquer farmácia ou laboratório. Esclarecendo, Britto disse que a AOB presta dois tipos de assistência, sendo uma coletiva, onde a comissão age a título de requerer providências ao Ministério Público e ao governo. Britto lembrou ainda a medida administrativa.

O poder de fechar o estabelecimento e multar o comerciante, para que essas medidas sejam tomadas, o presidente da Ordem esclarece que somente a Vigilância Sanitária pode interferir. Um dos grandes problemas para que a fiscalização funcione na visão de Britto, é a falta de fiscais. Ele observa que há poucos servidores públicos nas áreas essenciais na defesa da cidadania. "Os órgãos de fiscalização estão claramente abandonados pelo Governo Federal e Estadual", criticou.

Para o Procon, essa não é exatamente uma relação de consumo, mas concordando com a OAB, se trata de um crime dos piores possí-

veis. Esclarecendo sua opinião, o diretor do órgão em Sergipe, Marcelo Muri, disse que cabe a Vigilância Sanitária e Polícia Federal uma ação ostensiva com o objetivo de inibir a continuidade das falsificações. Apesar de deixar claro não ser da competência do Procon acolher denúncias nessa área, Muri abriu as portas do órgão para orientar a quem for preciso.

Ele ressaltou a importância de um trabalho de parceria entre todos os órgãos envolvidos, inclusive Ministério da Saúde, Vigilância Sanitária e todas as formas de fiscalização que possam conter esses abusos. "Na minha visão a venda de remédios falsificados é genocídio, um crime hediondo que deve ser punido", observou Muri disse ainda que nunca existiu preocupação do povo para com os efeitos colaterais. Muri atenta para as bulas que em seu entender nem sempre são claras e precisas. Sendo voltadas para a área médica deixam o consumidor por fora do que está ingerindo.

**Donos da vida** - Na análise elaborada pela Universidade de São Paulo, o médico e professor da entidade, Antônio Carlos Zanini, consultor da Organização Mundial de Saúde, afirma que o Brasil está entre os países mais atingidos pela máfia dos remédios. Sem números exatos, ele alerta que não há segurança, quando pilulas, comprimidos e até xaropes podem ser apenas água, sal e qualquer outro pó sem utilidade. Para ele o perigo é próximo.

Indo além, a análise mostra o Brasil como um dos campeões mundiais de drogas falsas até mesmo contra doenças do coração e infecções graves como a meningite. Nesse impasse o Conselho Regional de Medicina em Sergipe, vê com preocupação o problema. Embora da alçada da Vigilância Sanitária e Conselho Regional de Farmácia, o Cremese analisa o bolso do cliente

e os efeitos nocivos que poderão sofrer sua saúde.

Na visão do presidente do Conselho, Rodrigo Orlando Nabuco Teixeira, o controle para determinados medicamentos é quase impossível. Ele exemplificou o Tylenol vendido em mercadinho. "O controle deve partir do laboratório, porque ele tem interesse que o remédio continue a ser vendido e indicado", observou Teixeira. Ele fez referência ao Androcur, remédio utilizado no combate ao Câncer de Prostata, hoje sem qualquer crédito. O médico lamentou, já que o remédio é um dos mais indicados para a reversão da doença.

Denunciando a falha do sistema, Teixeira observou que serviço de controle de qualidade da medicação sempre "cai fora". "Eles deveriam fazer controle, mas o que temos é o contrário", afirmou o presidente do Conselho. Em relação ao Schering, Teixeira foi taxativo quando disse que o placebo - material utilizado para testar embalagem - foi solto nas ruas e ainda assumiu que alguém de dentro do laboratório vendeu o produto em forma de Microvlar às farmácias.

"O que precisa ser feito é exigir a nota fiscal. Se você vende remédio falso é porque existe o receptor, que deve ser descoberto", observou Teixeira. Prosseguindo, o médico caracterizou como errada a atitude do Congresso ao retirar o termo "hediondo", para caracterizar o crime de falsificação de remédios. Ele lembra que inocentes estão pagando por crimes impunes. Entre eles, falsificação, sonegação e até mesmo homicídio doloso em casos avançados.

Embora entenda que as pessoas tenham razões para atribuir uma morte inexplicável a uma ingestão de remédio falso, Teixeira alerta que é preciso verificar como foi administrado o medicamento e quem o deu a vítima. "Aparentemente pode ter sido efeito do remédio, mas a própria água com que ela ingeriu o

comprimido pode ser a causadora de sua morte", observou o médico. Ele disse que cabe à fiscalização vigiar e cobrar das farmácias para que elas não comprem remédios sem nota.

Criticando a atitude do brasileiro em se automedicar, Teixeira disse que as consequências são estrondosas. Ele lembra que no Brasil a cultura é de que médico e louco todos têm um pouco, e por isso o risco se torna sem sentido. O resultado da ingestão de medicamentos errados, é a morte de pessoas alérgicas, que por vezes vêm a falecer de forma inútil. "Minha preocupação com essa avalanche de denúncias, é que o paciente perde a cada dia a confiança no médico, que nada pode fazer a não ser recetar e esperar que faça efeito", concluiu o médico.

**Matadores cruéis** - Entre a numerosa lista de remédios falsificados em circulação no país, figuram Aldomet - indicado para hipertensão. Ainda o antibiótico - Amoxil; Androcur - indicado para câncer de próstata; Brondilol - para problemas respiratórios; Espamo Silidron - para flatulências; Floxacin - antibiótico; Floxinol - também antibiótico; Geriatron - Fortificante; Merthiolate - antisséptico; Mylanta Plus - antiácido; Vacina AP - antialérgica; Novalgina - analgésico; Sorine - descongestionante; Tandilax - Antiinflamatório; Trioxina - antibiótico e o analgésico Tylenol.

Todos os remédios falsificados possuem diferenças básicas no tamanho do frasco e alguns nas embalagens. Em sua maioria como esclareceu a Vigilância Sanitária os remédios são amostras grátis e outros apenas placebos reunidos em tubos plásticos que nada tinham de semelhança aos originais. Por prevenção, foi pedido pelo Conselho Nacional de Farmácia ao consumidor que exija a presença do farmacêutico formado nas farmácias durante todo o dia e no caso das drogas em metade do dia.

**CRIS CESTAS** Aceitamos cheques pré-datados.  
Cristiane Sobral  
Tel: (079) 248-6072

Cestas de Café da Manhã:  
Seu Presente delicioso.

Cesta de Vime decorada, acompanhada de xícara personalizada e recheada com muito amor!

Temos outros tipos de cestas:  
Queijos, Vinhos, Aperitivos, Chá da Tarde, Aniversário, Infantil e Cestas de Banho.

Cond. Rec. Verde Baubá - Apto. 104 - Augusto Franco

**JOSÉ Garcia de Santana**  
-Advogado -  
O.A.B./SE - 2.233

CÍVEL, COMERCIAL E TRABALHISTA

ESCRITÓRIO:  
Rua São Cristóvão, 431 - sala 102 - Centro  
CEP: 49010-380 - Aracaju - Sergipe  
Telefax: (079) 211-8237  
981-8189

**A Samp Assistência Médica**  
buscando o que há de melhor para você,  
agora traz ampla cobertura para os seus planos. \*

- ◆ Tomografia Computadorizada
- ◆ Ressonância Magnética
- ◆ Quimioterapia / Radioterapia
- ◆ Betaterapia e outros

**OUTRAS VANTAGENS ESPECIAIS QUE A SAMP OFERECE:**

- ◆ Até 365 dias por ano de internação hospitalar.
- ◆ Plantão de atendimento 24 horas pelo 0800-119009.
- ◆ Autorização via telefone para internações, cirurgias e exames.
- ◆ Cobertura para internações cirúrgicas especiais.
- ◆ Livre escolha de médicos, laboratórios e hospitais de nossa rede credenciada.
- ◆ Exames e tratamentos especializados com menores períodos de carência do mercado.
- ◆ Rede credenciada a nível nacional.

**CONFIRA!!**

CONSULTE TAMBÉM OUTROS PLANOS A PARTIR DE R\$ **27,00**

Ligue: (079) 211-9700

**SAMP**  
ASSISTÊNCIA MÉDICA

\* EXCETO PLANO BÁSICO



## Multas da SMTT

## Rodoviários podem parar na terça-feira

## APAE enfrenta hoje a sua pior crise financeira

Fundada há quase trinta anos, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), atravessa uma de suas piores crises financeiras. A principal fonte de doações da instituição de caridade, é vinda dos funcionários da Petrobras, que descontam em seus contracheques o valor da contribuição. So que agora, os descontos que seriam abatidos no imposto de renda dos trabalhadores, não são mais. Por conta disso, a Apae perdeu um bom número de contribuintes.

A instituição de caridade vem desenvolvendo um trabalho salutar em sua área de atuação. Hoje, ela não dá conta da demanda. São 310 alunos que frequentam diariamente a Apae, com turnos pela manhã e tarde. Os aprendizes tomam café, almoçam e jantam na instituição. Tudo por conta da Apae.

Os alunos da instituição, são deficientes mentais e múltiplos, que envolve o físico. Eles têm transportes para se deslocarem para a escola e também no seu regresso para a sua residência. Um ônibus e uma kombi, fazem o tráfego com os alunos.

**Equipamentos** - A Apae dispõe de uma sala com fisioterapia, duas salas de estimulação, com alunos de 0 a 3 anos de idade. Três salas de níveis 1, 2 e 3; jardim e uma sala de Atividade de Vida Diária (AVD), composta de um quarto, sala de estar, cozinha e banheiro. Esta pequena casinha serve para os alunos aprenderem a ter uma vida diária em suas casas, se servindo normalmente como uma outra pessoa.

Nela, ele vai aprender a vestir uma camisa, servir-se a mesa - pegar frutas, saladas, feijão, enfim, aprender tudo que é necessário para sua vida diária. "Esse tipo de atividade é muito importante para os alunos", disse a diretora da Apae, Edileuba Solange de Melo. Além disso, a Apae dispõe de oficinas de marcenaria, pintura cerâmica e pintura em tecidos. Esses produtos são comercializados em uma loja localizada no terreno do antigo Hotel Palace.

**Equipes** - A Apae dispõe de uma equipe formada por 2 fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, assistente social, pedagogos, nutricionista e professor de Educação Física. "O desenvolvimento das atividades da Apae, depende da equipe técnica", disse a diretora, acrescentando que a instituição tem convênio com o Governo do Estado e Prefeitura de Aracaju, mas que a ajuda é mínima neste sentido, porque eles apenas fornecem professores.

A diretora da Apae, Edileuba Solange Melo, pede ajuda da sociedade como um todo, para minimizar a crise financeira, pela qual está passando a instituição. Disse que o telefone 222-7010 está a disposição de todos para manter contato e em seguida receber um carnê em sua residência para contribuição. "A contribuição pode ser em qualquer valor. Até dois reais, receberemos de bom grado", disse Edileuba, acrescentando que o pagamento pode ser feito no Banese ou Caixa Econômica.



As constantes multas aplicadas pela SMTT levam os rodoviários a parar o trabalho na terça-feira

## Saúde garante que combate à dengue atinge todo o Estado

Os trabalhos de combate ao Aedes Aegypti mosquito que transmite a dengue, continua por todo o Estado, com a implantação do Programa de Febre Amarela e Dengues (PAD), que passara a ter um perfil entomológico do mosquito, além da implantação do Sistema de Informação dos Agravos Notificados (Sinan). A afirmação é da coordenadora dos Trabalhos de Combate a dengue em Sergipe, Maria Natividade. Segundo ela, os sistemas estão sendo implantados em todos os municípios. "Nosso maior objetivo é trabalhar na conscientização da população para o combate e erradicar a doença no Estado".

Este ano já foram registrados 20.649 casos, em Aracaju foram

5.106, não sendo notificado nenhum caso de dengue hemorrágica no Estado.

Na última quarta-feira (8), foi implantado no município de Nossa Senhora da Glória, um laboratório entomológico, onde podem ser identificadas as larvas do mosquito, contribuindo para uma maior rapidez nas ações de combate.

Segundo a coordenadora, acredita que já a partir do mês de agosto, esteja sendo feito em Aracaju, o exame sorológico. Esse tipo de exame pode detectar dentro de 24 ou 48 horas, se o paciente está ou não com dengue, facilitando o trabalho de combate dos focos do mosquito. Ela enfatiza ainda que, nos municípios que têm a Fundação Nacional de Saúde provavel-

mente será implantado esse tipo de trabalho.

A Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária (Embrapa), a Fundação Nacional de Saúde, as Secretarias de Saúde do Estado e Município e a Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), estarão discutindo junto com técnicos da Embrapa, a possibilidade do uso do extrato de uma planta indiana, que segundo a literatura, pode ser utilizado como repelente ao mosquito.

Natividade acrescentou ainda que será intensificado também um trabalho no aeroporto, no porto e nas rodovias, onde serão discutidas estratégias de trabalho para manter Sergipe imune da febre amarela.

## Mercado de trabalho abre vaga para mão-de-obra especializada

"A maior dificuldade que o Sistema Nacional de Emprego (Sine), enfrenta hoje, para colocar pessoas no mercado de trabalho é a mão-de-obra especializada". A afirmação, é da coordenadora do órgão em exercício, Ana Luiza Del Belo. Ela disse que muitas vezes, apesar do número de desemprego ser grande no Estado, permanece com vagas por algum tempo, esperando profissional para preenchê-las.

A coordenadora do Sine disse que, para minimizar esta situação, o órgão tem oferecido cursos através de convênios. Contou que, mesmo assim, a demanda ainda é grande em Sergipe. Foi criado pelo Governo Federal, o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Este fundo, condiciona ao desempre-

gado ou pessoas de riscos, por conta das máquinas que estão substituindo o homem, a fazer o curso e se especializar na área que deseja.

**Comissão** - Segundo Ana Luiza, uma comissão organizada pelo Governo do Estado, trata especificamente da questão da mão-de-obra qualificada. Para isso, foi criado a População Economicamente Ativa (PEA), que cadastra pessoas acima de 16 anos. Este sistema, é em parceria com os servidores públicos entre outros órgãos.

A coordenadora em exercício do Sine, explicou, que quando há procura pelo curso, forma-se uma turma de vinte alunos e os encaminha para uma empresa em convênio com o Sine. Feito o curso,

eles voltam para o cadastramento no Sine. "Tínhamos uma cota de R\$ 24 milhões para serem gastos com cursos. Com o corte do Governo Federal, temos apenas R\$ 4 milhões, o que consideramos insuficientes para a demanda".

Em 1996, foram qualificadas em todo o Estado, 11.853 pessoas. Destas, 3.551 foram colocadas no mercado de trabalho. Foram gastos, R\$ 3.315.816. Em 1997, 24.127 pessoas qualificadas, no mercado, 7.238, gastos R\$ 3.857.353,70. De janeiro a março deste ano, 200 pessoas fizeram o curso, colocadas no mercado de trabalho, 60, gastos, R\$ 736.228. "Desde o Governo de Albano Franco, houve mais admissão do que demissão no Estado de Sergipe", informou Ana Luiza.



O Sine tem encontrado dificuldade na hora de selecionar a mão-de-obra especializada para as empresas

Os rodoviários de Aracaju poderão paralisar suas atividades na próxima terça-feira. Eles estão indignados com as multas emitidas pelo Detran, que ultrapassam mais de R\$ 500,00 por motorista. O diretor financeiro da entidade, Gilvan Rocha, disse que a categoria ganha menos do que está pagando ao Detran e por isso muitos estão sem receber salário.

Rocha foi incisivo quando avaliou a situação como insustentável. Ele disse que não haverá mais assembleias para discutir o assunto. O diretor explicou que desde a implantação do sistema de lombadas eletrônicas e radares, os motoristas estão vivendo um drama. "Acontece que os ônibus possuem 13m de comprimento e quando passam no semáforo, por muitas vezes, não conseguem passar todo o carro com o sinal aberto", explicou.

Ele disse que esse fato constitui uma injustiça, já que o motorista não pode ser responsabilizado por uma intenção que não teve. Outro problema é que na lombada muitas vezes o velocímetro do ônibus marca 30 a

40Km enquanto o aparelho já registra mais de 50. Nesse "mar bravio" quem paga são os motoristas, como explicou Rocha, ao observar que as empresas nada assumem nessa parte.

A indignação maior para a categoria se faz quando o salário não é compatível com os valores das multas. "Apesar de colocarmos a situação para as empresas, a resposta é sempre a mesma, que a culpa é do motorista", informou Rocha. Agora não tem jeito. Na terça os motoristas estarão reunidos em frente ao Detran e outros ficarão à porta da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT).

Rocha explicou que deseja ver retirada uma parcela dessas multas, para que os dois mil motoristas que compõem a rede de transportes rodoviários possam voltar a respirar e levar para casa no final do mês seus salários. "Há muitos de nós que estão apenas assinando a folha. O dinheiro é descontado quase sempre de forma integral para pagar as multas", lamentou o diretor do Sindicato.

## Polícia apura morte de um homem encontrado próximo ao shopping

Um homem de identificação ainda desconhecida da polícia, foi encontrado na manhã de sábado passado, no molhe da Coroa do Meio, próximo ao Shopping Riomar. A vítima que aparenta ter cerca de 25 anos de idade estava despida e tinha diversas escoriações e cortes em todo o corpo. O caso será investigado pela Delegacia Especial de Homicídios.

Os peritos do Instituto de Criminalística revelaram que pela maneira como o corpo foi encontrado, eles suspeitam que o rapaz tenha sido assassinado. A polícia, no entanto, irá aguardar o exame de necropsia que foi feito pelos médicos legistas do Instituto Médico Legal para que saibam com que tipo de arma o desconhecido foi morto.

A vítima que já estava em adiantado estado de putrefação, foi encontrada por pescadores que costumam frequentar o molhe. Na manhã de ontem, datiloscopistas retiraram as digitais do rapaz para que fosse identificado. Segundo informações, caso os familiares não comparem ao IML para reclamar o corpo, ele será sepultado no Cemitério São João Batista como indigente.

A Quarta Delegacia Metropolitana irá também trabalhar no caso, realizando investigações no Bairro Coroa do Meio, principalmente na invasão e na área onde o corpo foi encontrado, com o objetivo de descobrir alguém que tenha visto o crime e identificar o autor ou os autores do homicídio.

GOVERNO DE SERGIPE SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA		
Demonstrativo de Receita X Despesa (RECURSOS DO TESOURO)		
JUNHO / 98		
SALDO DO MÊS ANTERIOR	Recursos Tesouro	5.594.988
RECEITA LIQUIDA	Recursos PRE	179.645.151
	ICMS	21.837.943
	FPE	29.183.069
	Recursos PRE (Privatização)	
	ENERGIPE)	2.857.730
	Royalties	241.214
	Outras Receitas	6.838.551
		60.958.534
Total da Receita	+	TOTAL DA RECEITA
SALDO MÊS ANTERIOR		246.198.673
DESPESA	(A) Pessoal	43.716.291
	Custeio	10.740.895
	Dívida Pública - Tesouro	8.368.639
	Recursos PRE	
	Investimento	4.696.982
	Investimento (Recursos PRE)	11.870.732
	Restos a Pagar - Adm. Direta	47.419
	Restos a Pagar - Adm. Direta - PRE	
	(B) Repasse ao FUNDEF - Cota Estado	2.052.929
Total da Despesa		81.493.887
SALDO PARA O MÊS SEGUINTE	Recursos Tesouro	- 8.748.928
	Recursos PRE	173.453.714
(A) - Computada a despesa com pessoal ativo do Ensino Fundamental, no valor de R\$ 5.606.128 no mês (custeada pelo FUNDEF)		
- Incluído no mês de junho/98, R\$1.084.416 de 13º salário proporcional dos aniversariantes do mês (Adm. Direta/Autarquias/Fundações)		
(B) - Não computado despesa com pessoal do Ensino Fundamental, e cota de 15% dos municípios		
RESTOS A PAGAR/97 - Saldo Junho/98		9.266.261
Administração Direta		
Folha de Pagamento - JUNHO/98		
ORGÃOS		R\$
Administração Direta		29.763.662
Administração Indireta		4.873.892
- Autarquias		1.415.477
- Fundações		330.768
- Empresas		3.127.647
		1.618.737
Ministério Público		2.000.000
Assembleia Legislativa		1.370.000
Tribunal de Contas		4.090.000
Tribunal de Justiça		43.716.291
TOTAL		



Decisão da Copa do Mundo

# Sergipanos e franceses falam do jogo

Os batimentos cardíacos de muitos torcedores devem aumentar amanhã no jogo entre Brasil e França. A maioria dos sergipanos apresenta formas e maneiras diferentes para assistir a partida, apostando na vitória. Crianças, adultos e idosos aguardam com expectativa e, cada um a sua maneira, dará a sua parcela de contribuição com mandingas, axé, orações. Quem é francês na natalidade e sergipano no coração, acredita que a seleção brasileira será pentacampeã, mas alega que se os franceses levarem a taça também ficará feliz.

Toda a "galera" está eufônica. Pelas ruas do Centro de Aracaju, bairros, pontos de encontro, o assunto não é outro - Brasil x França. A maioria chega a ser trepidos, mantendo a ousadia em escalar os jogadores para o jogo. Não restam dúvidas que o sergipano está com pensamento positivo e preparando-se para a comemoração. Alguns afirmam que a vitória será regada com muita "birita", extravasando as energias atrás do trio elétrico que deverá estar na Praia de Atalaia ou, ainda, na Praça Fausto Cardoso, no Forrocaju.

A francesa Danielle Hours, secretária que executa suas funções na Secretaria da Indústria e Comércio, reside em Aracaju há vários anos. Apesar da sua origem francesa, aposta na vitória do Brasil, mas se a França ganhar, também ficará feliz. "Farei como uma vidente francesa, ficando em dois a um. Não sei para que lado, mas espero que seja o Brasil. Com certeza, será um belo jogo".

Hours afirmou que assistirá a partida em casa com os familiares, tomando uma cervejinha para aliviar a tensão. Ela narrou que no



A francesa Danielle aposta numa vitória do Brasil

último jogo entre o Brasil e a Holanda, ficou muito nervosa, chegando ao ponto de ajoelhar-se para rezar no momento dos pênaltis.

A superstição vale e pesa muito no momento do jogo. O garçom Josié Sena dos Santos, 32 anos, também assistirá ao jogo com família. Mas, para ele, o Brasil tem ganhado os jogos porque durante a partida, em sua casa, é servido refrigerante, especificamente guaraná, com várias tigelas de pipoca.

Sena - a única corrida em que participa é carregando a bandeja com xicaras de café de um lado para outro -, acredita na vitória em dois a um para o Brasil. O garçom apresentou para a reportagem, uma receita que, na sua concep-

ção, é infalível. "Só permito assistir o jogo as pessoas que já o vêm fazendo desde o início. Não pode haver pessoas diferentes em hipótese alguma. Todos têm que comer pipoca e tomar refrigerante e não desgrudar o olho da televisão, mesmo nos momentos de expectativa. Além disso, o pensamento positivo tem que pairar, independente de qualquer coisa".

Enquanto conversava com a reportagem, o garçom mostrou as unhas cortadas e bem curtas. Inquirido sobre aquela maneira de manter as unhas, respondeu: "Isso é para não comê-las durante a partida ou arrancá-las de agonia. Já estou preparado e, podem ter a certeza que a França será derrotada, com fé em nosso Senhor Jesus



O casal Washington e Adair Brandão acredita que a seleção brasileira traz mais um troféu

Cristo, que é brasileiríssimo".

Não existe idade para ser um torcedor ferrenho. Exemplo disso, é o casal Washington Brandão, 84 anos e Adair Santana Santos, 82 anos, com 57 anos de casamento. Perguntados sobre a perspectiva do jogo de amanhã, Washington tomou a iniciativa em responder que durante a vida em comum de ambos, sempre fizeram tudo juntos e, nada mais justo do que assistirem a partida também juntos. "O Brasil levará essa. Estaremos torcendo para que isso aconteça".

Brandão narrou que tudo na vida muda quando a idade vai chegando, menos a euforia em ser brasileiro e assistir a final da copa. "Tenho fé que nós, os brasileiros, seremos os vitoriosos. Estarei com

o pensamento voltado para a vitória, aliás, eu e minha Adair".

Enquanto uns preferem assistir aos jogos em companhia de amigos ou familiares, outros preferem a solidão. A referência está voltada para Jailton dos Santos, funcionário público. Conforme sua explanação, tem assistido aos jogos sozinho, trancado em seu apartamento. "Fico nervoso com muito barulho. Preciso estar sozinho para me concentrar e o Brasil ganhar. Folia, muita festa, é só depois".

Santos previu que a seleção brasileira dará de quatro a zero em cima da França. Interrogado se não estaria sendo otimista demais, justificou afirmando que a seleção francesa não tem time para o Bra-

sil e que nem com reza brava, macumba ou qualquer outra coisa, os franceses levarão a taça. "Vou comemorar durante oito dias no mínimo".

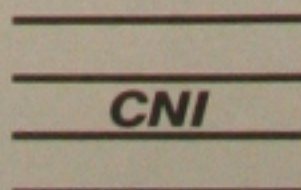
A gari Ana dos Santos, mãe de quatro filhos e a espera de outro (sete meses de gestação), também é torcedora nata. No seu caso, disse que tomará chazinho calmante para aguentar ver a partida. "No último jogo, durante os pênaltis, o menino deu cada pulo com a minha agitação, que pensei que iria nascer antes do tempo".

Para Ana, Deus é mais do que brasileiro e voltará a implorá-lo para que o Brasil seja pentacampeão. "Tenho fé em Deus. Preciso ter essa alegria. Sei que a parada não será boa, mas vamos conseguir".

## O SESI VAI LEVAR O ENSINO BÁSICO A 1 MILHÃO DE TRABALHADORES ATÉ O ANO 2000.

O Programa SESI Educação do Trabalhador, proposta da Confederação Nacional da Indústria - CNI desenvolvida pelo Serviço Social da Indústria - SESI, vai contribuir para eliminação do analfabetismo no País. Nossos trabalhadores estão, finalmente, tendo acesso ao ensino básico. Com o apoio de instituições públicas, privadas e da própria comunidade, vamos levar a sala de aula para o local de trabalho. Assim vamos afastar de vez este fantasma que atrapalha o desenvolvimento do Brasil. Mas a educação do trabalhador só vai passar de ano se todos participarem. A CNI e o SESI já estão fazendo a sua parte.

**É A INDÚSTRIA BRASILEIRA PASSANDO UMA BORRACHA NO ANALFABETISMO.**





# Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

Economia  
Internacional

Alberto Tamer  
Alberto Tamer

## Brasil mantém incentivos apesar de queixa Argentina

São Paulo (Alô) - Não está na pauta, mas a Argentina vai reclamar novamente contra os incentivos fiscais que os Estados brasileiros vêm dando à indústria automobilística para atrair investimentos externos. Menen irá argumentar, na reunião presidencial a realizar-se no próximo dia 24, em Ushuaia, na Argentina, que esses incentivos violam os acordos do Mercosul. O governo brasileiro vai dar uma de João sem braço. Dirá que também não vê lá com bons olhos essa luta fiscal entre Estados, mas "não tem muitas condições constitucionais para impedi-la." Dirá também que não há, no momento, qualquer mecanismo no contexto legal do Mercosul que impeça esses incentivos.

A posição brasileira é de que tais incentivos poderão continuar sendo concedidos por Estados ou governos de qualquer país membro do bloco até o ano 2000, sem contestações. Nesse ínterim, senão negociadas novas regras, mas partindo do princípio de que os incentivos anteriores continuam válidos. Evidentemente, a Argentina não concorda. Mas terá que se limitar a reclamar, pois não há discriminações. As províncias argentinas poderão conceder à indústria automobilística os mesmos incentivos e subsídios dos Estados brasileiros, que estão vencendo a concorrência e atraindo empresas do porte da Peugeot, da Renault, da Mercedes e da Chrysler, entre outras.

Há mais uma pendência entre os dois países com relação ao regime automotivo: o Brasil defende uma tarifa alfandegária comum de 35% para todos os tipos de veículos, a partir do ano 2000, enquanto a Argentina quer uma taxa menor, 25% a 30% para ônibus e caminhões. Em ambos os casos, vai haver reações na OMC.

MOEDA ÚNICA? - O Brasil também não vai aceitar que se levante essa história da moeda única para o Mercosul, inventada pelo presidente Menen. É prematuro e inconsistente. Não há nem condições nem pressa. Afinal, o Mercosul é apenas uma união aduaneira que está dando certo, mas ainda está muito longe de ser um mercado comum. Moeda única é tema para o próximo século. E olhe lá.

PANEL CONTRA PANEL - Brasil e Canadá entraram neste fim de semana, ao mesmo tempo, com pedidos de arbitragem (panel) na OMC, alegando subsídios à exportação de aviões a jato das empresas Bombardier e Embraer. Trata-se de um mercado crescente de mais US\$ 30 bilhões, nos próximos quatro anos. "Fizemos tudo o que foi possível para uma solução negociada e não tivemos outra alternativa senão recorrer à OMC", afirmou à coluna o secretário-geral do Itamaraty, embaixador Rego Barros.

VIVA O SÉCULO 20! - Com a anuência da colega Cristiana Lobo, do Estadão: será que a decisão do presidente do Superior Tribunal de Justiça, Antônio de Pádua Ribeiro, cassando as liminares que suspendiam a divisão da Telebrás em 12 holdings, significa que saímos do século 19 e estamos entrando no século XX? Será que o leilão ocorrerá mesmo no próximo dia 29 e que milhões de brasileiros terão esse raro aparelho chamado telefone às vésperas do século XXI?

PARA LER - Leitores pedem que, se possível, esta coluna informe regularmente a respeito de novos livros sobre temas econômicos atuais, que estão sendo editados no exterior e são agora de fácil acesso, pela Internet. Acaba de sair - e recomendo muito - "The commanding heights", de Daniel Yergin, 457 páginas, Simon & Schuster, 18,99 libras. Ele conta a revolução econômica da segunda metade do século e como o mercado está vencendo a luta contra o Estado. Atualíssimo, analisa a fundo a Rússia, a Ásia (chega aos primórdios da crise) e destina grande espaço para a América Latina, especialmente o Brasil. Um livro que merece ser traduzido.

O PERIGO CHINÊS - A economista americana Judy Shelton alerta, em excelente artigo no Wall Street Journal do dia 8, contra o sério risco da promessa essencialmente política da China de não desvalorizar o renminbi. Crítica Clinton por haver elogiado o governo chinês e observa: uma decisão dessa ordem deve ser essencialmente técnica, econômica, e não pode ficar na dependência do jogo de forças políticas e de troca de favores entre dois países. Politizar a política cambial é um risco que o sistema monetário e a economia mundial não podem correr.

JUDAS, ONDE ESTÁ VOCE? - Alô, S. Judas. Está ouvindo? Por favor, fique atento, aí, ao jogo de hoje da seleção. A gente vai precisar muito, mas muito mesmo, de você. (Não estranhem, nestas horas somos íntimos...). Mas cuidado, meu santo, não tenha inveja do Sto. Antônio do Zagalho e preste atenção no relógio: não vá confundir 21 horas da França com 16 horas do Brasil e torcer para eles. Não se deixe levar, também, pela reza dos franceses. Afinal, é o penta, já faturaram muito com esta Copa e chegar em segundo, para eles, é uma honra. Ah! Segure as três pontes que balançam no meu coração e não se esqueça de que o seu chefe, aí no céu, é brasileiro. Dizem até que fala português com sotaque nordestino.

CURTAS

\* Com um déficit comercial crescente de quase US\$ 209 bilhões em doze meses, os Estados Unidos continuam absorvendo uma boa parte da produção mundial e sustentando a recuperação econômica da Europa, que deve crescer este ano cerca de 3%, o dobro de 1997. Um ótimo resultado.

\* Pesquisa realizada em junho, entre 1.200 investidores americanos, revela que eles continuam otimistas: os retardatários esperam ganhar 15% este ano e os mais antigos, 18%. Os novatos são os mais arrojados e acham que a festa ainda não acabou. Afinal, se aplicassem em renda fixa iam receber no máximo 5% ou 6% no ano...

E-mail desta coluna: atamer@ibm.net  
106406.3406@compuserve.com

# Brahma bate seu recorde de vendas de lata no Nordeste

A Copa 98 não vem sendo boa apenas para a seleção brasileira. A Companhia Cervejaria Brahma, depois de investir US\$ 240 milhões em marketing pelo Brasil durante o período do mundial, começa a colher os resultados satisfatórios e a superar suas próprias estatísticas.

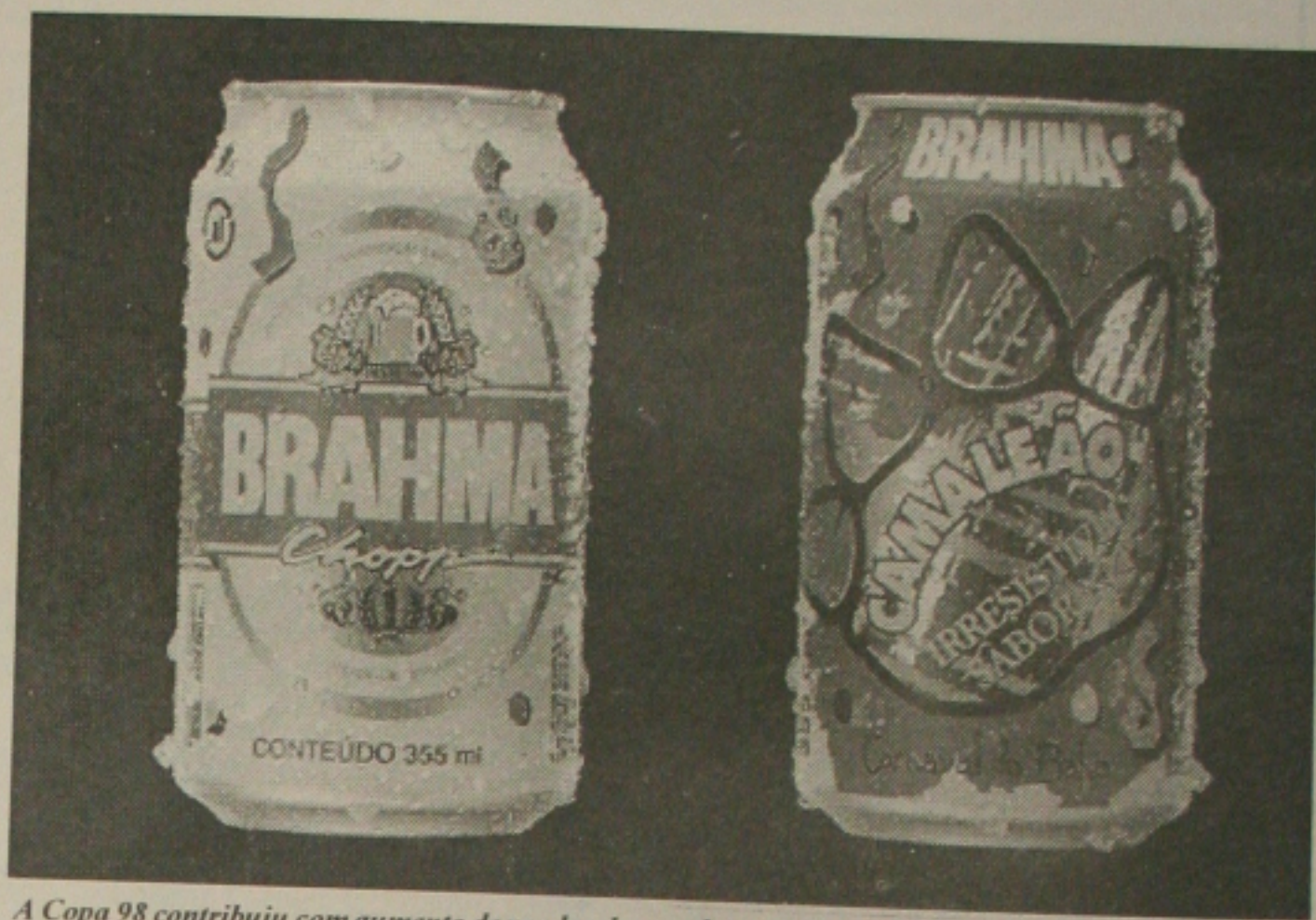
Com o nome de Campanha Brahma Brasil, a empresa fechou patrocínio com emissoras de TV que detêm alto iBope em programa de esporte, rádios FM e AM e mídia impressa.

A consequência disso foi a obtenção de vendagem de cerveja no Nordeste além de suas expectativas. Cerca de sete milhões de latinhas tinham a embalagem com verso verde-amarelo-feitas para conquistar os torcedores nordestinos - foram comercializadas antes do prazo previsto pela companhia.

Já é quase impossível encontrar as latas da Torcida N° 1 em supermercados, bares e restaurantes durante a final da Copa 98. São poucos os pontos de venda que possuem ainda o produto em seus estoques.

Este fato obrigou a cervejaria a antecipar o lançamento da nova embalagem da Brahma Chopp em lata, marcado para depois da Copa 98.

A maior parte do mercado foi tomada por latas com o fundo branco. A mudança se deve ao sucesso da lata alusiva ao réveillon do ano passado e referendada após pesquisa realizada pela empresa junto ao con-



A Copa 98 contribuiu com aumento de vendas dos produtos Brahma sumidor nas principais capitais brasileiras.

A empresa ainda chegou a trabalhar com estimativas de aumento de produção de 15% em relação à Copa de 94 para o Nordeste. No entanto, os investimentos em marketing de US\$ 240 milhões para o período deste ano foram bastante eficientes para o País.

O sucesso da campanha da cervejaria começa pelo pacote de mídia em TV. A empresa conquistou o lugar de patrocinadora nas transmissões da Bandeirantes com o anúncio da Brahma Chopp protagonizado pelo garoto-propaganda Ronaldinho, o N° 1. Já o Brahma Gua-

raná conseguiu ser um dos patrocinadores da Globo.

O refrigerante esteve presente nas emoções dos telespectadores da rede de televisão durante 38 partidas por meio da cantora Ivete Sangalo, vocalista da Banda Eva.

A parte de mídia de rádio também foi forte. A empresa patrocinou as principais emissoras do País, como a Rádio Globo (São Paulo e Rio de Janeiro), Rádio Sociedade (Salvador), e a Rádio Clube (Recife), entre outras cinco. Houve, ainda, contrato com rádios FM em especial para a realização de flashes ao vivo nos principais focos de animação da Torcida N° 1.

A empresa apostou também no Projeto Brahma Sports Bar. A ideia foi formar a Torcida N° 1 nos pontos de venda das bebidas da cervejaria, realizando promoções com o público e instalando TVs de 29 polegadas, principalmente em bares.

Participaram quase 400 estabelecimentos, entre restaurantes, bares e points badalados em Estados como Pernambuco, Ceará, Maranhão, Piauí, Sergipe, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte e o Pará.

O projeto Sports Bar se saútem bem que continuará existindo depois da Copa 98, junto ao público esportivo.

Livro sobre Mercosul é publicado em inglês

A Makron Books está lançando "Mercosul- The Big Emerging Market", uma versão em inglês do livro "Mercosul de Fato", elaborado pela equipe da Simonsen Associados no Brasil e na Argentina. O objetivo é possibilitar às empresas que têm negócios internacionais, uma referência isenta sobre o Mercosul e suas amplas possibilidades de crescimento, como um mercado promissor para novos investimentos.

"Lançamos esse livro em inglês para que subsidiárias de empresas transnacionais e mesmo as companhias brasileiras possam enviá-lo aos seus parceiros no exterior, aos investidores estrangeiros, fornecedores ou para as matrizes, para que eles possam ter uma ideia do que é o Mercosul e suas relações com os outros mercados comuns, como o Nafta, Comunidade Econômica Europeia e a futura Alca. Ele é um instrumento de negócios para exportadores", resume Milton Assumpção, diretor-presidente da Makron Books.

Em "Mercosul- The Big Emerging Market", os autores mostram como foi estabelecido o acordo entre Paraguai, Uruguai, Argentina e Brasil. Dividida em cinco partes, a obra discute os avanços obtidos com o processo de integração regional; analisa as tendências de globalização e formação de blocos hemisféricos; identifica as oportunidades existentes e fornece aos homens de negócios as ferramentas adequadas para tomada de decisões ou para os grandes negócios.

Produzido por consultores especializados em estratégias mercadológicas e com conhecimento específicos na área do Mercosul, o texto desvenda oportunidades de negócios, mostra como investir estrategicamente com segurança, minimizando riscos e ameaças e ainda conta com cinco casos de empresas brasileiras que estão obtendo sucesso no Mercosul.

Por sua importância para as relações econômicas entre o Brasil e outros países, o livro está sendo encaminhado, pela Makron Books, às principais embaixadas, consulados estrangeiros no País, Câmaras Internacionais de Comércio e ao Governo Federal.

## Profissionais de RH promovem congresso internacional em SP

O maior congresso de Recursos Humanos da América Latina acontece de 26 a 28 de agosto, no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo.

O 24º Conarh - Congresso Nacional de Administração de Recursos Humanos deve atrair um público de cerca de três mil pessoas, entre empresários, profissionais de RH, acadêmicos, estudantes e pessoas ligadas à área.

"Um tributo à genialidade" é o tema do Conarh 98, que acontece em paralelo à ExporRH, Feira de Produtos e Serviços de RH, tradicional evento que reúne os últimos lançamentos de produtos e serviços destinados à administração de Recursos Humanos.

Por que falar de genialidade? Florindo Pinato e Marco Aurélio Vianna, responsáveis pela concepção do congresso, respondem: Glo-

balização, economias recessivas, mercado de trabalho restrito, desemprego crescente, mudanças rápidas... Convenhamos, é preciso ser genial para ter sucesso no mundo de hoje. Mas, como se manifesta a genialidade? Como é o gênio do nosso tempo? Que espaço ele ocupa na sociedade? Como influencia no mundo?

No Conarh 98, o participante poderá refletir sobre os gênios brasileiros e seus paradigmas, ações, prioridades e crenças, por meio das palestras conduzidas por empresários de sucesso e especialistas em Ciências Humanas, diz Pinato.

O Conarh 98 será uma vitrine dos seres humanos que fazem jus ao atributo "gênio". Queremos mostrar gente que é gênio, em diversas dimensões, complementa Vianna.

Estratégia- Além de discutir a genialidade, o congresso também

colocará em debate temas de atualidade brasileira - como desemprego, educação e qualificação profissional, atuação da mulher na gestão de negócios, condução de carreira, bem como assuntos específicos da área - como avaliação de desempenho, gestão por competências, clima organizacional, aplicação de software etc.

Isso significa que o Conarh 98 terá versões diferentes. Além de mostrar tendência na área de RH, apresentará assuntos de caráter estratégico e técnico.

Organizado pela Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH-Nacional, o Conarh 98 será uma oportunidade inigualável de reflexão, aprendizado e promoção do benchmarking. O interessado em participar do evento devem procurar informações pelo telefone (011) 256-0455/ Fax: (011) 214-0858.

## Case aumenta suas vendas de escavadeiras hidráulicas 90B

A Case Construção - subsidiária da Case Brasil - já vendeu mais de 20 máquinas desde o lançamento do "Comboio Case", programa da empresa iniciado em abril deste ano que marca a chegada da linha de escavadeiras hidráulicas 90B no Brasil, importadas da Sumitomo do Japão. O preço de venda destas escavadeiras varia de US\$ 120 mil a US\$ 450 mil.

O comboio é composto por seis modelos de escavadeiras - 9010B, 9020B, 9030B e 9040B - e de duas mini-escavadeiras - modelos 28 e 31, que estão sendo transportados por cinco carretas.

O ponto de partida do Comboio Case foi Sorocaba (SP). Este já percorreu, além de Campinas e Itu, outras oito cidades brasileiras - São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis, Cuiabá e Salvador. Com esta iniciativa, a Case espera ven-

der 100 máquinas no período de oito a dez meses.

Os equipamentos da linha 90B podem ser utilizados para serviços de terraplanagem, saneamento, mineração, carregamento de toras de madeiras, construção civil, construção de rodovias e trabalhos para a indústria de transformação (siderurgia e fundições), segundo informou Israel Celli, diretor de vendas da Case Construção.

Negócio- O primeiro negócio com uma máquina da nova linha de escavadeiras Case foi de uma 9030B adquirida pela empreiteira Romac e já está operando no canteiro de obras da General Motors em Gravataí (RS).

Segundo Israel Celli, a alta tecnologia das máquinas e detalhes como cabine climatizada e sistema de "giro-leve" da torre evita paradas bruscas durante o giro do chassis superior-, de-

vem fazer a diferença para os clientes.

"Chegamos ao Brasil no melhor momento", diz Celli, referindo-se às privatizações que estão sendo promovidas no País e a melhoria em infra-estrutura, propícias aos investimentos da empresa.

Terceira maior subsidiária da Case Corporation - sediada em Racine, Estados Unidos, a Case Construção detém 41% do segmento de retroescavadeiras e 28% do mercado de pás-carregadeiras. Produz 220 unidades/mês e para este ano, prevê um crescimento em torno de 20%.

De acordo com Israel Celli, a Case Corporation é líder mundial no design, fabricação e distribuição de máquinas e equipamentos para agricultura e construção. A Case - que emprega 18 mil funcionários em todo o mundo - faturou US\$ 6,024 bilhões no ano passado.

# SIEMENS



# DEBATE

RITA OLIVEIRA

## Déda com Silvio

O PT tem 12 candidatos a deputado estadual, mas o deputado federal Marcelo Déda, candidato à reeleição, já fez a opção por um. É o ex-sindicalista Silvio Santos, presidente do diretório municipal de Aracaju. Nas comemorações pelas vitórias do Brasil na copa, Déda, Silvio e o senador José Eduardo desfilam juntos. É como se para Déda os outros candidatos fossem simples figurantes.

## Festa e mobilização

O deputado federal Pedro Valadares e a deputada estadual Susana Azevedo, candidatos à reeleição pelo PSB, foram os que conseguiram mobilizar mais manifestantes para a festa de lançamento da chapa do senador Valadares, ontem à noite na Atletica. Levaram mais de 1,5 mil pessoas que dançaram ao som das charangas, com cartazes e ainda exibiram um poster gigante de 3 metros. Susana e Pedrinho fazem dobradinha nestas eleições.

## Mittidieri fortalecido

A decisão do deputado federal Bosco França em não disputar a reeleição em função da briga com o prefeito de Lagarto Jerônimo Reis pelo controle do PMN, favorece a candidatura do ex-deputado Luiz Mittidieri, candidato pelo PFL. Os dois são cunhados e sócios em diversos negócios. Para quem não lembra, Mittidieri é aquele ex-deputado estadual que foi candidato a prefeito da capital em 92 e disse que não disputaria mais mandatos legislativos, "por absoluta falta de vocação".

## Situação de Paulão

Nesta segunda-feira os caciques do PT decidem qual será o destino de Paulo Aragão, o Paulão, presidente do diretório regional do partido que foi impedido por Déda de disputar vaga de deputado federal. Paulão criticou a postura do partido, criticou diretamente o deputado federal e agora pode ser submetido a comissão de ética do PT por sugestão do senador José Eduardo. Déda decidiu suspender a candidatura de Paulão por puro gesto de vaidade. Ficou irritado por não ter sido avisado com antecedência da sua pretensão.



Susana: dobradinha com Pedrinho e mobilização na festa da oposição

## Enganar trouxe

Com este título, o ex-presidente José Samey publicou artigo na última sexta-feira no jornal Folha de S. Paulo, analisando o quadro eleitoral do país e as prováveis baixarias da campanha eleitoral. Num dos trechos, ilustra seu artigo com fato da política sergipana ocorrido na década de 60. Disse o seguinte: "Seixas Dória, ex-governador de Sergipe, brilhante e idealista, foi convidado por Leandro Maciel, robusto e de boa estatura, também ex-governador e tradicional chefe político do Estado, a fazer uma campanha alta. Seixas Dória retrucou: 'Para mim, tem de ser baixa e digna'. Ele invocou seu tamanho, 1,62 metro, para estabelecer as regras". Samey encerra ressaltando que os programas partidários no Brasil são atos formais e, em função disso, o debate das ideias ainda não é para este século.

## Guerra de bastidores Pretensão de Maria

No PSB continua a guerra de bastidores entre os candidatos proporcionais. Insatisfeito com a dobradinha Susana/Pedrinho e com a desistência de Renilson Félix em disputar vaga para a Câmara Federal, o vereador Elber Batalha conseguiu convencer o vereador Estrela, de Indiaroba, a substituir Renilson na chapa. Acha que será bem votado na região centro-sul do Estado, dificultando a reeleição de Pedrinho. Estrela é vereador com pouco mais de 200 votos.

A candidata do PFL ao Senado Maria do Carmo Alves pretende, caso eleita, conciliar suas atividades em Brasília com a ação social na periferia de Aracaju. Maria já trabalha com a possibilidade da eleição do seu marido João para o governo do Estado. Promete retomar o Pró-Mulher, programa ampliado no atual governo e transformado em Viva Mulher, e prestar assistência social aos idosos e crianças.

Albano (PSDB), João (PFL) e Valadares (PSB), os três principais candidatos ao Governo do Estado, começam a definir as prioridades de sua campanha. Candidato à reeleição, Albano conta com o carisma do ex-prefeito Jackson Barreto (PMDB), seu candidato ao Senado, para reverter o quadro na capital, onde o eleitorado sempre votou na oposição. Os primeiros resultados começam a aparecer e o governador já tem uma ligeira vantagem em Aracaju. João nunca teve votos na capital, mas vem aparecendo bem nas regiões mais carentes do Estado, como o Baixo São Francisco e o sertão, áreas vulneráveis ao poder do dinheiro que, pela primeira vez, ele parece não dispor numa campanha eleitoral. Valadares centralizará sua campanha nos municípios da Grande Aracaju, onde moram os eleitores mais esclarecidos e que tendem a votar na oposição. Se Lula disparar na eleição presidencial, Valadares será favorecido, porque fará uma campanha casada com o petista. Para o eleitorado mais esclarecido há um problema: Albano, João e Valadares são ideologicamente muito parecidos, já governaram o Estado e sempre foram aliados. Nem Jackson que sempre encarnou um espírito de oposição mas hoje é o candidato a senador de Albano, poderia representar algo novo, caso disputasse também o governo, porque foi aliado de todos eles. Como são políticos veteranos, estão em atividades há 30 anos e que já foram executivos, a expectativa é de que seja uma campanha de alto nível, limitando as discussões a propostas de governo. Mas nas últimas décadas as baixarias sempre estiveram presentes nas campanhas eleitorais tanto a nível estadual quanto na capital.

## TV próxima a João Genisson contra Reis

A antiga TV Jomal, adquirida no ano passado pelo grupo católico Canção Nova, está voltando a se aproximar do ex-governador João Alves Filho, que foi proprietário da emissora. No decorrer da semana passada foram apresentados tapes das entrevistas feitas por Carlos Batalha na TV a Cabo com dirigentes do PFL que disputam as eleições, como o próprio João, Maria e do vice-governador José Carlos Machado.

O secretário-geral do PMN Genisson Silva decidiu impetrar duas ações judiciais contra o prefeito de Lagarto Jerônimo Reis, em função da troca de acusações pela disputa do comando do partido. Genisson acha que Jerônimo partiu para acusações pessoais contra uma pessoa que "sempre se preocupou com a organização partidária". As ações serão criminal - calúnia e difamação - e civil - danos morais. Vai pleitear até uma indenização.

## JUSTIÇA

O secretário de Educação, Luiz Antonio Barreto, entra na Justiça - até terça-feira - com uma ação por calúnia e difamação contra a professora Ana Lucia Menezes, presidente do Sintese. Quer que ela prove ou peça desculpas públicas sobre as acusações que vem fazendo diariamente nos rádios e jornais contra a sua pessoa. O secretário classifica as declarações de Ana como uma questão pessoal e insana. Acha que



Luiz Antonio: apoio

ela prejudica o Sintese. "Se o presidente do Sintese fosse outro,

seria bem melhor para os servidores", afirma Luiz Antonio, que como presidente regional do PPS, vibra com a solidariedade que recebeu - na terça-feira passada - da militância jovem do seu partido e candidatos da coligação proporcional para deputado estadual (PPS/PV/PL/PSC) por não ter permitido uma coligação para estadual do PPS com o PSDB/PPB, mantendo a aliança com os pequenos, conforme estabelecido na convenção.

## PONTOS

As empresas de ônibus só liberaram ontem 30% dos coletivos acertados com o senador Valadares para transportar o povo do interior e da capital para a festa de lançamento das candidaturas da sua coligação. Segundo Valadares, os empresários disseram que foram pressionados neste sentido até com ameaças de multas.

Para evitar o grande prejuízo político com a ausência do povo na festa, Valadares disse que foi obrigado a colocar carros de som ontem nos bairros da cidade oferecendo vale-transporte, além do seu veículo e de amigos à disposição. A festa aconteceu na Associação Atlética de Sergipe ontem à noite.

A pichação nos outdoors espalhados pela cidade que têm Albano Franco e Jackson Barreto foi qualificada por Jackson como "desespero dos adversários com a coligação PSDB/PMDB". O candidato a senador lamenta que bem a campanha começou os adversários já estão preocupados em baixar o nível.

Susana Azevedo já montou seu comitê jurídico. Na Rua Francisco Portugal, 556. Nesse endereço vai prestar assistência jurídica gratuita e fará atendimento a lideranças políticas.

Na sexta-feira, dia 17, a coligação liderada pelo governador Albano Franco realiza ato público na Barão de Maruim. Ele e Jackson Barreto, o candidato a senador, pretendem reunir cerca de 30 mil pessoas.

O ex-presidente do Detran, Norman Oliveira, retirou sua candidatura a deputado estadual pelo PPS. Para apoiar o ex-chefe Wellington Mangueira, que disputa vaga para a Assembleia.

O presidente Fernando Henrique Cardoso vai apoiar a reeleição do governador Albano Franco. Mesmo o PFL, um dos integrantes da sua coligação a nível nacional, tendo apresentado a candidatura do ex-governador João Alves.

O PSN pretende utilizar todos os 16 espaços públicos que terá direito nas vias públicas. O candidato a governador Adelmo Macedo diz que não tem dinheiro, mas que fará uma vaquinha entre filiados e simpatizantes. O difícil é encontrar voluntários.

O PFL entrou com três representações contra a coligação PSDB/PMDB. Por conta da presença de Jackson e Leonor Franco no Viva Mulher, a realização da convenção no CIC e a exibição de outdoors com fotos de Albano e Jackson.

Teotônio Neto, coordenador da campanha de Albano, começa a montar os grupos de trabalho esta semana. Quer que todos os setores já estejam devidamente instalados e em funcionamento na próxima semana.

Dirigentes do PSC assistem hoje ao jogo do Brasil no Clube Vila Nova, em Neópolis. Depois promovem festa nas ruas da cidade. Isso se o Brasil conquistar o penta.

## PROGRAMAÇÃO NA TV

### TV APERIPÊ - CANAL 02

07:55h. Barra Collor  
08:00h. Missa - ao vivo  
09:00h. Forró no Asfalto  
10:00h. Viola, Minha Viola  
11:00h. Bem Brasil  
12:30h. Big Bag  
13:30h. As Aventuras de Barbar  
14:00h. Cocoricó  
14:30h. Quebra Cabeça  
15:00h. Castelo Rá-Tim-Bum  
15:30h. X - Tudo  
16:00h. Vishbone  
16:30h. Os Bichos  
17:00h. Repórter Eco  
17:30h. Planeta Terra  
18:30h. Documentário  
19:30h. Vitrine  
20:30h. Conexão Roberto D'Ávila  
21:30h. Cartão Verde  
23:30h. Ensaio

### TV SERGIPE - CANAL 4

05:10h. Nós na Escola  
05:30h. Um Salto Para o Futuro  
05:55h. Programa Eumênico  
06:00h. Santa Missa  
07:00h. Sergipe Comunidade  
07:30h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios  
08:05h. Globo Rural  
09:00h. Esporte Espectacular  
10:00h. Grande Prêmio da Inglaterra de Fórmula 1  
11:40h. Esporte Espectacular  
12:00h. Planeta Xuxa

### TV ATALAIA - CANAL 8

13:55h. Domingão do Faustão  
15:40h. Copa 98  
18:10h. Domingão do Faustão  
20:00h. Fantástico  
22:10h. Sai de Baixo  
23:20h. Domingo Maior. Filme: Kickboxer 4 - O Agressor\*\*\*  
01:00h. Corujão I. Filme: O Julgamento  
02:30h. Corujão II. Filme: Uma Questão de Classe

### TV ATALAIA - CANAL 8

06:35h. Sementes do Evangelho  
06:50h. Cristo o Caminho da Vida  
07:08h. Palavra Viva  
07:10h. TV Educativa  
07:35h. Boletim da Copa do Mundo 98  
07:40h. Pesca & Cia  
08:40h. Sebrae  
08:45h. Siga bem caminhoneiro  
09:15h. Maré Alta  
10:15h. Xena  
11:00h. Sérgio Reis - Tamanho do Brasil  
13:25h. Programa Silvio Santos  
13:20h. Corrida Fórmula Mundial  
15:30h. Copa do Mundo - Final  
18:00h. Cont. Programa Silvio Santos  
23:59h. De Frente com Gabi - Estrela  
01:00h. Jomal da Copa do Mundo 98  
01:40h. Copa do Mundo 98 - Compacto  
02:10h. Fórmula Mundial - Compacto  
20:40h. Fim de Noite - Zelig  
03:40h. Encerramento da Emissora

### GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

RIO MAR 1 Horários: 13:40, 15:30,  
Tel: 224-8781 17:20, 19:10 e 21:00 hs

## Dr Dolittle

Gênero: Comédia  
(Censura Livre)

RIO MAR 2 Horários: 13:30, 15:20,  
Tel: 224-8781 17:10, 19:00 e 21:00

## Mulan

Gênero: Drama - Desenho  
(Censura Livre)

### Cine Riomar I - Cinema de Arte

Sexta-feira - 21:00 horas

"Sétimo Selo"

Sábado às 11:00 horas

"Sétimo Selo"

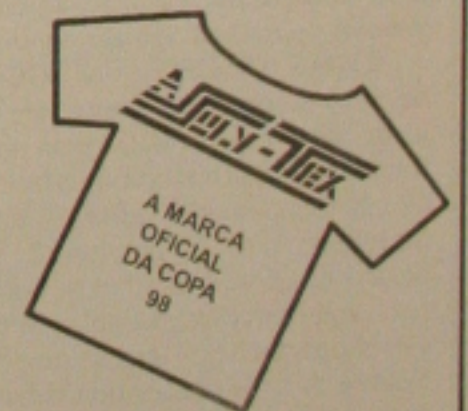
CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

Leia diariamente a Gazeta na Internet:  
<http://www.eribeiro.com.br/gazetase>



AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO

BOLAS,  
FARDAMENTOS  
ESPORTIVOS,  
CHUTEIRAS,  
MEDALHAS,  
TROFÉUS,  
SHORTS, ETC...



TEMOS TAMBÉM UNIFORMES  
ESCOLARES

Endereços: \*Aracaju\* Rua Arauá, 252 - Centro Tel: (079) 211-9667 \*Lagarto\* Rua Rosendo Ribeiro, 26-32 Tel: (079) 631-2376

SC  
PANIFICADORA  
E  
LANCHONETE



Matriz: Rua Socorro, 265 - Fone: 222-5960  
Filial: Rua Vila Cristina, 657 - Fone: 222-0463

Aracaju / Sergipe - "ACEITAMOS ENCOMENDAS"



Até Exército na caça dos envolvidos na "maior lavanderia do mundo" • Gilberto Miranda ficou de fora • Cartão de crédito com Cazuzu e Leandro • Maior aumento do Real: vagem, 303% • Sexo vendido nas esquinas, agora à domicílio • Mistérios da Caixa Econômica Federal • Precatórios: virou uma super-pizza

## Receita e PF caçam figurões

• Fora bagrinhos e laranjas de praxe, nada menos do que 11 conhecidas figuras brasileiras do mundo dos negócios estão na mira da Receita Federal e da Polícia Federal que, com a colaboração do BC e até do Serviço de Inteligência do Exército, estão empenhadas em desativar a maior lavanderia de dinheiro sujo do mundo, envolvendo um montante de 30 bilhões de dólares, quase 3% do PIB nacional. A única publicação que denunciou, praticamente sozinha, a super-lavanderia, foi a revista Carta Capital. E quem imagina-

va que os jornais entrassem na mesma canoa, clada a gravidade do assunto, enganou-se: os mesmos 11 figurões trataram de entrar antes no circuito, impedindo durante algum tempo que o assunto começasse a ocupar o noticiário diário.

• Os nomes não podem ser revelados por sigilo das investigações - e até mesmo por proteção da lei - mas exatas 117 empresas brasileiras estão sendo investigadas. Há, pelo menos, três bancos envolvidos na história e segundo a PF, atolados até o pescoço.

• Mas, levando em conta que este é um ano eleitoral e ainda mais de-

pois que o Presidente anunciou que "lugar de quem fabrica falso remédio é na cadeia", a ideia do bloco ligado a FHC no Planalto é que os primeiros resultados das investigações da Receita Federal e da Polícia Federal cheguem à mídia o mais rapidamente. Conselheiro de FHC, o Senador Antonio Carlos Magalhães está empenhado nisso porque acha que o Governo "precisa mostrar serviço, provar que é duro e que não tem contempção com criminosos de qualquer calibre".

• Quem viver, verá - e certamente, se assustará.

## Barrado no baile

• O senador (era suplente e assumiu) Gilberto Miranda Batista, um dos "reis" da Zona Franca de Manaus, acaba de levar um tropeção no Amazonas. Não esperava e foi jogado para escanteio na chapa montada pelo PFL lá em cima por Gilberto Mestrinho (PMDB) e o Governador Amazonino Mendes. As relações ficaram para lá de tensas. A participação de Gilberto Miranda como titular ao Senado (e mesmo como suplente, podendo assumir quando fosse necessário) era considerada vital. Ele perderá a imunidade parlamentar e o xerife Everardo Maciel poderá tocar para a frente processo e multa por sonegação de Imposto de Renda, que estavam parados em alguma gaveta.

## Nas nuvens

• Com a flexibilização das tarifas aéreas, o setor cresceu, nos primeiros cinco meses do ano, 20% em relação ao ano passado. A Vasp foi a empresa que mais cresceu, com aumento de 20% em sua demanda, seguida pela Varig com 10%. A Transbrasil cresceu pouco, apenas 1,3%. A Vasp também aumentou 6% nos índices de aproveitamento dos assentos de aeronaves, enquanto a Varig caiu 3%, o que pode ser justificado pela expansão da frota. Quanto ao mercado, a Vasp vem mantendo sua fatia, enquanto a Varig caiu cinco pontos, ficando abaixo dos 50% que sempre manteve e a Transbrasil caiu de 23% para 19%. Mais: enquanto a sonhada compra de participação acionária da Varig não chega (a interessada é a United), a empresa está se desfazendo de outros negócios para melhorar o caixa, desde hotéis e até mesmo sua oficina mecânica.

## A marcha dos preços

• Arthur Sendas, dono da rede de supermercados e presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, está divulgando estudos da entidade, onde informa que, de 94 para cá, a inflação foi de 88,44%. O salário mínimo subiu 100% e a cesta básica, apenas 15,91%. O documento aponta que igurtes baixaram 23% enquanto o consumo cresceu 42%; o creme dental caiu 11% e o consumo subiu 39%, e os refrigerantes tiveram altas de 11,2% no preço e 38% nas vendas. Ao mesmo tempo, a Codeplan revela outra realidade no período: frutas e hortaliças aumentaram 111,3% nos quatro anos de Real, a vagem subiu 303%, quiabo 261%, chuchu 215% e feijão cari-quinha 225%. Inclusive, na própria rede de supermercados Sendas.

## "Efeito sorvete"

• Ex-secretário da Política Econômica, Winston Fritsch, agora presidente do Dresdner Kleinwort Benson, confia na possibilidade de convencer os analistas internacionais de que o crescimento do déficit público do País é transitório, refletindo mais os males do passado do que problemas permanentes. E diz que o "efeito sorvete", o detrimimento de valores pela inflação, afetava mais as despesas do setor público do que as receitas, que tinham mecanismos de correção monetária. Mas, ele reconhece que o clima entre os grandes bancos e as mesas mais ativas é diferente e são muitas as dificuldades de crédito para a privatização ou montagem de projetos de investimento. Ele acha que tudo isso possa ser superado, "desde que não haja uma deterioração mais grave do quadro econômico de um país-chave como Japão ou China".

## Pecado nas esquinas

• Nos últimos dias, quem passasse pelos principais cruzamentos de grandes avenidas de São Paulo, veria o que se pode chamar de uma autêntica batalha envolvendo o pecado. Explica-se: de um lado, o pessoal da TFP - Tradição, Família e Propriedade voltou a agitar suas bandeiras, pregando a moralidade e tentar vender livros, no corpo a corpo. Do outro lado, alegres moças distribuíam folhetos de um novo serviço domiciliar sex-shop, com sugestão de adereços, objetos, chicotinhos, algemas e tutti quanti.

Revista  
**HORIZONTE**  
GEOGRÁFICO  
A EMOCÃO DE DESCOBRIR O MUNDO

**PANTANAL, O MUNDO DAS ÁGUAS**

**SÃO PAULO**

A história das ferrovias paulistas

**PAÍS BASCO**

A luta de um povo por sua tradição

**AVENTURA**

Voando de balão sobre três chapadas

**TIGRES SIBERIANOS**

A luta contra a extinção

**JÁ NAS BANCAS**

## Planos de saúde

• A Associação Médica Brasileira está denunciando que, com a abertura do mercado para os planos de saúde internacionais, a situação do paciente poderá piorar ainda mais. Diz que, nos Estados Unidos, há um grande movimento de médicos alertando que o tempo dedicado ao doente tem diminuído cada vez mais sob pressão dos custos. Diz que médicos e enfermeiras estão sendo induzidos por propinas ou ameaças a afastarem-se dos pacientes "principalmente os mais graves - e indesejáveis". A Associação denuncia que o mercado americano (faturamento anual de US\$ 952 bilhões/ano) está sendo apertado pelo Governo Clinton cada vez mais "e uma boa saída é buscar dinheiro no Brasil".

## Inadimplência no ensino

• Nada menos do que 92 mil (62%) dos estudantes brasileiros que recorreram ao crédito educativo estão inadimplentes. Há meses não pagam e não têm nem como dar alguma satisfação. É a maior pendura já registrada nesse segmento e agora o Ministro Paulo Renato de Souza, da Educação, tenta obter autorização do Presidente FHC (certamente, será dada porque, afinal, este é um ano eleitoral e estudante também vota) para a Caixa Econômica Federal renegociar R\$ 7 milhões dessa dívida. Os que pagam prestação mais baixa, de R\$ 50, representam 57% dos devedores. Nos estabelecimentos de ensino privado, por outro lado, na Grande São Paulo, junho deverá fechar com novo recorde de inadimplência (mais de três meses de atraso, pelo menos): 38% das mensalidades escolares não estão em dia.

## Precatórios: nova versão

• O ex-procurador geral da República, Aristides Junqueira, acaba de enviar ao Superior Tribunal de Justiça um relatório onde diversos senadores asseguram que não houve nenhuma irregularidade na emissão de títulos estaduais que culminaram com o escândalo dos precatórios. Entre os senadores, está Gilberto Miranda Batista, o que não chega a ser novidade. Novidades mesmo são as assinaturas do petista Eduardo Matarazzo Suplicy, que autorizou emissão de títulos em cidades do Interior paulista e do Senador Roberto Requião, principal mentor e comandante da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que investigou a operação e ocupou os jornais por meses.

## In e Out

• **IN** - Estudar espanhol, a volta das serenatas (até em grandes cidades), e DHEA (é menos complicado do que Viagra), para os veteranos de guerra.

• **OUT** - Lesbianismo em novela de TV (em horário onde a criançada ainda está acordada); esmaltes escuros, drag queen em festa (foi só uma fase).



**VASP**  
Ligue Grátis  
0800-998277

## BNDES vs. Receita

• Está pronto para explodir contra a Secretaria da Receita Federal uma verdadeira bomba de nitroglicerina preparada pelo BNDES. Trata-se de um estudo que acusa os comandados de Everardo Maciel de usarem "duplicação fiscalizatória" (as cargas de exportação são examinadas duas vezes, na origem e no país) e empregarem "métodos arcaicos de controle aduaneiro" (as expressões entre aspas foram retiradas do estudo). Segundo diretores do BNDES, isso cria custos extras para os exportadores, como a obrigação de enviar cargas para análise à toca do leão da Receita Federal com 48 horas de antecedência, gerando maior custo de armazenagem. Enquanto isso - assinala o documento - países desenvolvidos adotam monitoramento de carga por satélite e no Brasil, o único ponto avançado é no aeroporto de Guarulhos. O resto funciona à base da Idade da Pedra.

## O voto da fé

• Uma pesquisa encomendada pelo bispo Edir Macedo - Rede Record e Igreja Universal - revela que o evangélico estima-se um volume de brasileiros perto de 30 milhões de pessoas, se as eleições presidenciais fossem hoje estariam totalmente divididos entre Lula e FHC. Já para a sucessão em São Paulo, a pesquisa indica que a grande maioria está com Francisco Rossi (perto de 60% entre os que declararam seu voto), enquanto Paulo Maluf está

com 25%. O restante estaria dividido, por ordem, entre Mário Covas e Martha Suplicy. A missão do pastor e agora do PPB (e candidato a deputado estadual) Ronaldo Didi é reverter os números de Rossi. Por isso, ele está inaugurando o terceiro (de uma série de 10) comitê da "Frente Cristã de Bem com São Paulo". Por cada comitê, Didi está pilotando uma verba inicial de 100 mil reais.



## Mistura fina

• O Banespa está descobrindo, o pouco tardiamente, o poder de fogo do seu balcão para a venda de produtos de capitalização. A meta de comercialização é um acréscimo de 180 mil títulos em apenas dois meses. A propósito do Banespa: se Francisco Rossi for eleito, podem tirar o chapéu entre os empresários médios.

• Dobrou a distribuição de cestas básicas no Interior, por conta de uma injeção de R\$ 158 milhões aplicada pelo Governo. Os deputados estão disputando a tapas essas cestas para distribuição em seus redutos eleitorais.

• Em três anos na Argentina, o Itaú saltou de 52º lugar para 30º lugar no ranking dos bancos de lá. Agora, o Bradesco está chegando ao território portenho com um banco de atacado.

• O maior revendedor Ford do Brasil, ex-sócio da Renault e hoje distribuidor da Subaru, Carlos Alberto de Oliveira Andrade, do grupo Caoa, tentou comprar o Banco Brasileiro Comercial - BBC, de Itapua Costa Junior. Mas, não chegou a nenhum acordo. Os números são complicados e o destino do BBC de-verá ser mesmo um processo mais longo de liquidação.

• São de títulos pré-fixados 70% da dívida brasileira. Vencem a cada 53 dias e o Tesouro vai rolando. Já os títulos com correção cambial, tem vencimento em 350 dias e correspondem a 17,8% da dívida interna do País.

• Para que se tenha uma melhor ideia da penúria do Playcenter (Garantia junto) uma nova campanha de publicidade mostra dois novos brinquedos e avisa que estão aceitando cheque para ingresso pré-datado para 30 dias.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 29 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Av. Brig. Faria Lima, 1779, 4º andar, 01451-001, São Paulo, SP, ou transmitida pelo fax: (011) 814-0432 e-mail: manager1@sol.com.br.

Gilberto Di Piero

**fit Body**  
GINÁSTICA COMPLETA SEM ESFORÇO

As elegantes mesas da Fit Body garantem seu sucesso através de muita repetição e exercícios com energia positiva.



Para todas as idades e sexos.

**SEU CORPO PERFEITO**

A ginástica sem esforço tonifica os músculos, reduz centímetros, melhora a circulação, combate celulite, flacidez e stress.

**Acompanhamento médico**

Rua Construtor João Alves, 427  
Telefones 224-9527 / 6485  
Bairro São José

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."

**M**

**Manager Clipping**

Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar, Tel. (011) 816.4688  
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo

Serviço especial de Clipping Diário e Entrega Diária e Avaliação de Imagem.

**Dra. Cleide Selma M. Menezes**

**Clínica Médica**

**Diversos convênios**

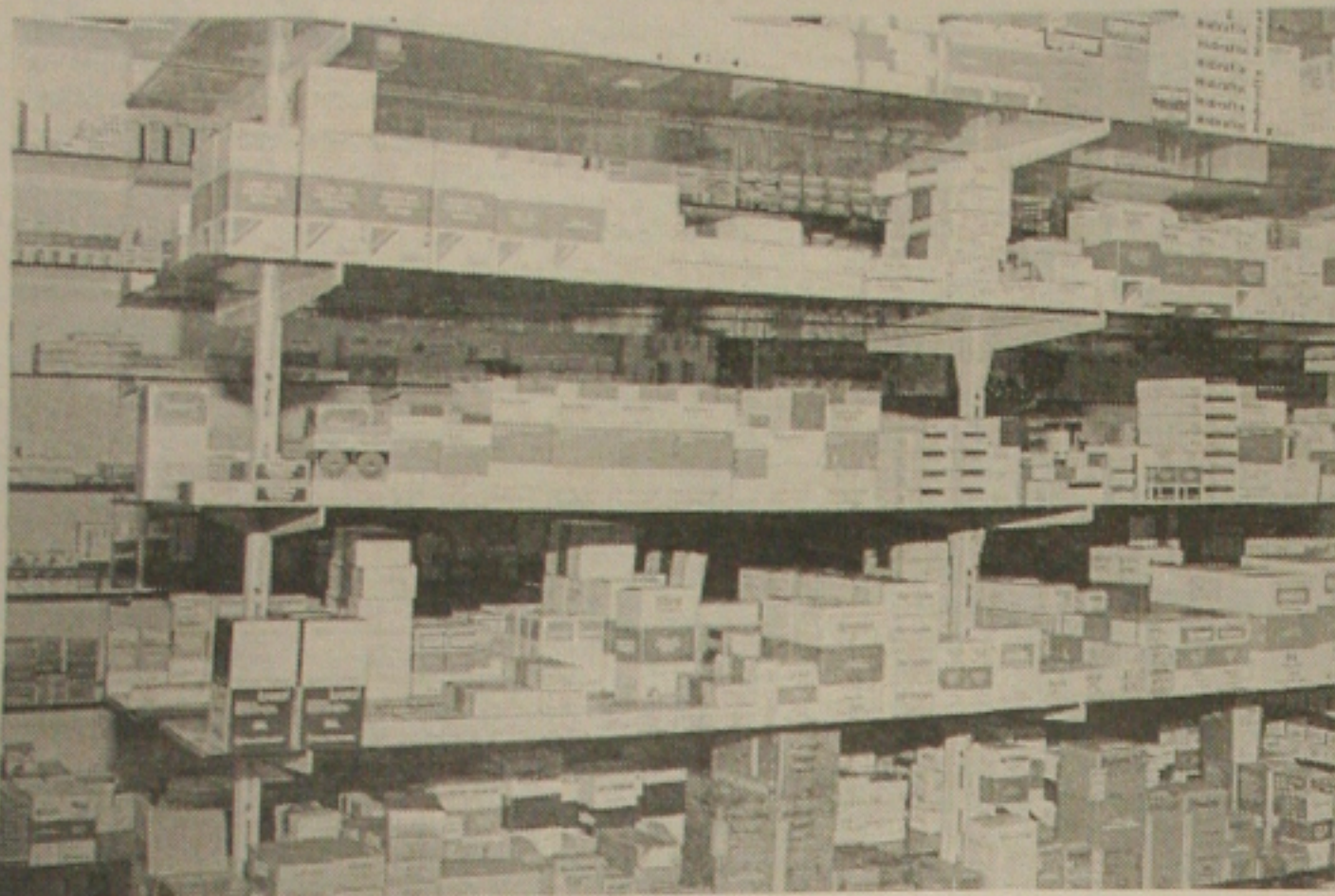
**Horário: das 7 às 12 horas e das 14 às 18 horas**

**End: Rua Construtor João Alves, Nº 427 - São José - Tel: 224-6485**



Remédios

# Falsificações assustam doentes crônicos



Pacientes crônicos temem uso de medicamentos falsos

## Professores de universidades encerram greve

Brasília, (AE) - Até a tarde de ontem professores de 30 universidades federais haviam decidido encerrar a greve amanhã. Em outras três, os docentes suspenderam a paralisação, mas só voltam às aulas dia 13. Apenas uma instituição federal de ensino superior, o Centro de Ensino Tecnológico (Cefet) do Paraná, mantinha até hoje a decisão de continuar em greve, mas faz nova assembleia na segunda-feira. O balanço é do comando nacional de greve, que se desfaz no domingo. A direção do movimento admitiu hoje: a categoria sai frustrada da paralisação de 104 dias.

"Tivemos um ganho financeiro, mas não da forma como reivindicado", afirmou o professor Luiz Carlos Lucas, do comando de greve, referindo-se à gratificação variada concedida pelo governo aos docentes. "Nenhum item de nossa pauta foi atendido", disse Lucas. Os docentes pediam, por exemplo, a reposição de seis mil vagas e uma discussão ampla sobre autonomia universitária.

Nota divulgada pelo comando, entretanto, salienta que a greve pode ser considerada "histórica" dada a sua "imensa repercussão". No texto, o comando acusa o governo de fazer uma política de privatização da universidade. "Concluímos a greve sob protesto, mas não abandonamos nossa luta", diz o texto.

## Dirceu diz que PT estuda ação contra Ibope

São Paulo, (AE) - O presidente do PT, José Dirceu, disse que o partido está estudando medidas judiciais contra o Ibope por causa da última pesquisa sobre a eleição presidencial. Para Dirceu, o levantamento não foi isento, pois mostrou os índices de rejeição de Lula. "Não digo que não houve queda nas intenções de voto do PT, mas é estranho que a pergunta (Por que o senhor (a) não votaria em Lula para presidente?) não tenha sido usada em relação ao presidente", observou. Dirceu contestou a metodologia para aferir a rejeição. "Essa pesquisa perdeu a credibilidade", disse.

## Serasa prevê queda da inadimplência

São Paulo, (AE) - A inadimplência de pessoas físicas tende a diminuir com a redução do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), de 15% para 6% ao ano, no crédito ao consumidor, segundo Laercio Oliveira Pinto, superintendente da Centralização dos Serviços dos Bancos (Serasa). Ele disse que a alteração terá impacto favorável, pois provoca uma redução no custo do dinheiro.

Segundo Oliveira, a mudança nas alíquotas do IOF precisa ser acompanhada de novas medidas para que ocorra uma queda mais acentuada na inadimplência. Uma delas envolve decisões de política monetária, como a queda na taxa básica do Banco Central (TBC). A outra, é a necessidade das financeiras criarem novas técnicas de avaliação na concessão de crédito.

## Arrecadação federal cai 4,1% em junho e Receita prevê recorde em 98

Brasília, (AE) - A arrecadação de tributos federais somou R\$ 9,016 bilhões em junho, segundo anunciou o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel. Foi uma queda real de 4,1% com relação ao total recolhido em maio, quando as receitas foram engordadas pelo pagamento de dividendos pelas empresas estatais federais, pelos superávits financeiros de fundos, autarquias e pensões e pelo recolhimento do saldo das contas bancárias não recadastradas.

Essas receitas extraordinárias, mais o resultado das concessões da banda B da telefonia celular, foram os responsáveis pelo aumento da arrecadação nos primeiros meses de 1998. Elas engordaram as receitas do governo em R\$ 6,156 bilhões, ao longo do primeiro semestre.

"A arrecadação deste ano será recorde", disse Maciel. De janeiro a junho, o governo arrecadou R\$ 65,929 bilhões, mais do que a arrecadação registrada durante todo o ano de 1994, que foi de R\$ 64 bilhões.

Mas para os próximos meses essas receitas atípicas não ingressarão mais na caixa do governo. "Acabou a temporada dos crescimentos extraordinários da arrecadação, como já havíamos previsto", comentou o secretário. Nos próximos meses, portanto, os gastos do governo terão de ser sustentados apenas com o ingresso regular dos impostos e contribuições federais.

Já prevendo essa redução, foi determinado um corte de 7,7% nas liberações financeiras para todos os órgãos do governo federal, exceto os ministérios da Saúde e da Educação. Se não existissem essas receitas atípicas, a arrecadação de junho teria sido 2,05% maior do que a de maio.

## Honda dá férias coletivas pela 2ª vez em menos de um ano

Campinas (SP), (AE) - A recém-inaugurada unidade de Honda Automóveis no Brasil, no município de Sumaré, região de Campinas (SP), anunciou que vai conceder férias coletivas no período de 20 a 29 de julho para 600 dos 640 empregados. Esta é a segunda vez em menos de um ano que a montadora japonesa dá férias coletivas aos seus funcionários.

Os empregados da fábrica, que produz o modelo Civic, já estiveram em férias coletivas em janeiro. A decisão de parar a produção, na época, foi motivada pela crise financeira que abalou as bolsas de valores dos países asiáticos no final do ano passado, que obrigou o governo brasileiro a elevar a taxa de juros e acabou desaquecendo a economia.

Ninguém foi encontrado na fábrica para comentar a decisão. A informação era que somente na segunda-feira a Assessoria de Comunicação da empresa poderia falar sobre o assunto. Um funcionário, que não quis ser identificado, adiantou que a multinacional estava apenas antecipando as férias coletivas previstas para o mês de outubro.

Pacote - Apesar da queda na comparação com maio, a arrecadação de junho é 0,73% maior do que a obtida no mesmo mês em 1997, graças ao pacote de ajuste fiscal lançado em novembro do ano passado. Os recolhimentos do Imposto de Importação, por exemplo, cresceram 24,45% com relação a junho de 97. Isso porque o pacote determinou uma elevação de três pontos percentuais sobre a importação de produtos vindos de países que não integram o Mercosul.

O pacote também elevou o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre as bebidas em dez pontos percentuais, o que proporcionou um aumento de 24,36% em junho. O mesmo ocorreu com o recolhimento do Imposto de Renda retido na fonte sobre trabalho assalariado. O crescimento registrado em junho, com relação ao mesmo mês no ano passado, foi de 14,19%. Isso porque o pacote elevou a alíquota do IR de 25% para 27,5%.

Os efeitos da elevação de impostos pelo pacote de ajuste fiscal podem ser verificados também nos dados acumulados do primeiro semestre do ano. O Imposto de Importação teve, no período, crescimento de 27,64%, o IPI sobre bebidas teve uma elevação de 17,74% e o IR retido na fonte cobrado dos assalariados teve um aumento de 15,89%.

O pacote proporcionou ainda uma arrecadação extra de R\$ 1,763 bilhão em Imposto de Renda sobre rendimentos de capital. Os investimentos em fundos de renda fixa, que eram tributados somente no momento do resgate, pagaram antecipadamente o IR sobre seus rendimentos em janeiro, fevereiro e março.

São Paulo, (AE) - As recentes denúncias sobre a existência de remédios falsificados e sem princípio ativo no mercado estão deixando muito assustados os portadores de doenças crônicas. Na próxima segunda-feira, o Fórum de Patologias - entidade que reúne associações de diabéticos, pacientes com lúpus e renais crônicos - vai preparar um manifesto sobre o problema. "Sabemos que o documento, por si só, nada vai resolver", afirma a presidente da Associação de Renais Crônicos, Neide Barriguelli. "Mas não podemos ficar calados, afinal, a vida de muitos pacientes depende da qualidade dos remédios."

O secretário-geral da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica (Abifarma), Serafim Branco Neto, afirmou que os laboratórios estão recebendo um grande número de telefonemas de consumidores "Preocupados, eles ligam principalmente quando detectam mudanças na embalagem", contou. "A desconfiança é geral."

O coordenador do Programa Estadual de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids da Secretaria Estadual da Saúde, Artur Kalichmann, divulgou uma circular determinando a retomada da distribuição dos remédios Saquinavir, lote B223, e Lamivudina, lotes W0277EB e W0207DC, desde que não haja qualquer alteração na embalagem e no frasco.

Parte dos lotes desses medicamentos foi roubada e adquirida pela Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul, em maio. Os remédios estavam com suas embalagens e bulas adulteradas e haviam sido comprados de um distribuidor. O restante do lote, no entanto, não foi alterado.

O comunicado informa que são seguros os remédios Saquinavir e Lamivudina adquiridos diretamente do Ministério da Saúde e identificados pelos dizeres "Ministério da Saúde ou CEME - Venda Proibida" na embalagem. "Recomendamos que o medicamento seja utilizado", diz a nota. A distribuição do remédio foi retomada hoje e a procura foi normal.

## SBPC quer fazer a revisão do sistema universitário brasileiro

São Paulo, (AE) - No centro dos debates na 50ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) está a revisão do sistema universitário. O encontro, que começa hoje e vai até sexta-feira, em Natal, reúne cerca de 6 mil pesquisadores, estudantes e professores, e discutirá prioritariamente duas questões que afligem o cotidiano acadêmico: a autonomia universitária e o financiamento. "Vamos apresentar uma proposta consistente de reestruturação", antecipa o presidente da SBPC, Sérgio Henrique Ferreira.

Revigorar o sistema universitário, que abriga o mais sólido programa de pós-graduação da América Latina e é responsável por quase toda a pesquisa nacional, constitui uma das metas dos cientistas. No encontro, serão apresentados mais de 4 mil trabalhos e realizados quase 300 simpósios, conferências, painéis e encontros sobre o tema Ciência, Educação e Investimento.

Praticamente terminada a greve dos docentes nas instituições federais de ensino superior (Ifes) - o movimento deve chegar ao fim na semana que vem -, a comunidade acadêmica volta-se para a solução de questões como a reformulação da carreira docente, que passaria a seguir critérios exclusivamente de mérito, e a própria autonomia financeira das instituições, de acordo com Ferreira. Da mesma forma que um professor só seria promovido a partir dos resultados obtidos ao ser avaliado, os recursos do governo seriam repassados às instituições segundo critérios de qualidade.

Na base dos dois raciocínios está a ideia da avaliação. "É preciso ter cuidado, porque num sistema mediocre, avaliado por mediocres, todos passam", diz Ferreira. Crítico ferrenho do corporativismo, ele ataca também a falta de acompanhamento da produção científica dos professores que trabalham em regime de dedicação exclusiva - que dá direito a um acréscimo de salário. "Para manter a dedicação exclusiva, muitos mentem que fazem pesquisa".

A necessidade de reestruturar a universidade brasileira fará parte do discurso do presidente da SBPC na abertura da reunião, domingo, às 20 horas, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Mas

outras questões preocupam os cientistas, entre elas a reduzida participação da iniciativa privada no desenvolvimento científico e tecnológico. "A distância que separa a universidade da indústria, segundo Ferreira, existe por causa do próprio sistema econômico. "O empresário só vai investir em pesquisa pura quando a possibilidade de lucro superar a expectativa de ganhos com a especulação financeira", diz, lembrando que há no Brasil cerca de 40 mil pesquisadores e 300 centros de excelência. "Pôr a culpa na relação entre a universidade e a indústria é não entender o problema".

Para Ferreira, o desafio de uma política de desenvolvimento científico e tecnológico é permitir que o conhecimento existente seja empregado nos meios de produção. Segundo o presidente de honra Crodowald Pavan, isso ocorreu nos setores ligados à agropecuária: "Os produtores souberam buscar nas universidades os melhores profissionais", explica. "O resultado é que o Brasil tem a melhor agronomia tropical do mundo".

Para Ferreira, o desafio de uma política de desenvolvimento científico e tecnológico é permitir que o conhecimento existente seja empregado nos meios de produção. Segundo o presidente de honra Crodowald Pavan, isso ocorreu nos setores ligados à agropecuária: "Os produtores souberam buscar nas universidades os melhores profissionais", explica. "O resultado é que o Brasil tem a melhor agronomia tropical do mundo".

## Sociedade remodela perfil para o futuro

São Paulo, (AE) - Desde a sua fundação, em 1948, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) acompanhou e indicou caminhos para o florescimento da ciência no País. Durante o regime militar, constituiu um dos focos de resistência e crítica à ditadura e, no começo desta década, atuou na linha de frente do impeachment do presidente Fernando Collor. Criticada por seu "esvaziamento" nos últimos anos, que perfil a entidade terá daqui para a frente?

"No passado, a SBPC serviu de incubadora da ciência brasileira", afirma Sérgio Henrique Ferreira, de 63 anos, presidente da sociedade

"Agora, atua mais como vitrine, participando do processo de divulgação científica". De olho nas novas gerações, será realizada, paralelamente à 50ª Reunião Anual, a 6ª SBPC Jovem, com cerca de 6 mil inscritos e mais de 200 oficinas, conferências e exposições dirigidas a alunos e professores da pré-escola ao 2º grau. A 6ª Exposição reúne ainda 28 expositores com trabalhos sobre o tema Tecnologia, Emprego e Competitividade.

Ferreira não esconde, no entanto, seu descontentamento com os colegas: "A SBPC reflete a cultura de alheamento dos estudantes e professores universitários em relação a suas responsabilidades com o desen-

volvimento do País." Na mesma linha, o presidente de honra Crodowald Pavan vai ainda mais longe: "A comunidade intelectual brasileira tem-se mostrado apática nos últimos anos", critica. "A maioria está achando que o governo tem de fazer tudo, mas, se não houver participação, não existe democracia".

Pavan destaca o papel da entidade nos anos 60 e 70. "Apesar de contrária ao regime militar, a SBPC era a única instituição capaz de fazer reuniões públicas em que se falava tudo o que se pensava do governo." E conclui: "A intelectualidade precisa apresentar soluções para os problemas do País." (D.W.)

## Sudene apresenta Programa de Alfabetização e Capacitação para a região do Semi-Árido

Recife, (AE) - A Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), vai reunir secretários de Educação e de Agricultura dos Estados Nordesteiros, no próximo dia 22, para apresentar o Programa de Alfabetização e Capacitação para Jovens e Adultos das Áreas Atingidas pela Seca do Nordeste. Será lançada também a Cartilha de Convivência com o Semi-Árido, um informativo com enfoque regionalizado de como conviver na região do Semi-Árido.

Dos nove Estados nordestinos que serão beneficiados, quatro já apresentaram o quantitativo da população que poderão ser atendidas

pelo programa. Pernambuco cadastrou 137,142 mil alunos, Ceará 20.750, Minas Gerais 10.800 e Rio Grande do Norte com 10.000. O público será formado por jovens acima de 18 anos e adultos alistados nas frentes produtivas em 745 municípios nordestinos atingidos pela seca.

O superintendente da Sudene, Sergio Moreira, diz que o programa além de alfabetizar e introduzir novas práticas de convivência com o Semi-Árido. "Este programa representa um importante passo para a implantação de ações permanentes voltadas para a organização socioeconômica da região", afirma Moreira.

Cada turma de alfabetização terá 30 alunos que, das 27 horas semanais dedicadas às frentes produtivas, dedicarão 8 horas para atividades educativas e profissionalizantes. Quatro horas semanais será ocupada com aulas de alfabetização e as quatro horas restantes serão aproveitadas na orientação de práticas agropecuárias apropriadas para o Semi-Árido nordestino.

A Sudene não sabe informar ainda o custo total do programa de alfabetização e nem se o programa ultrapassará os seis meses iniciais. A implantação e execução do programa está prevista para o próximo mês de agosto.

## Ministério da Agricultura investiga denúncia contra negociação de adubo adulterado na Bahia

Brasília, (AE) - O Ministério da Agricultura está investigando denúncia contra a empresa Superfertil, da Bahia, acusada pela Agropecuária São José, de vender adubo de soja com especificação diferente da negociada em contrato. Segundo o secretário de Defesa Agropecuária, Ênio Marques, o ministério vai mandar agrônomos para a fábrica da Superfertil, para verificar se a empresa tem os registros de todos os ingredientes especificados no contrato para a venda do adubo em 1997.

"Se não tiver, poderemos inter-

ditar a fábrica ou suspender suas atividades", disse o secretário. Este é o primeiro caso de denúncia formal contra adubo falsificado recebido pelo Ministério da Agricultura. A empresa Agropecuária São José tem sede no Rio Grande do Sul, mas a compra de 2 mil toneladas de adubo de soja foi feita pela filial da Bahia.

Segundo o diretor da empresa Gabriel Teixeira, a análise feita no adubo constatou a inexistência dos micronutrientes especificados no contrato. "É como pagar por uma comida sem tempero num restauran-

te", comparou o diretor, lembrando que a especificação diferente prejudicou a agricultura de precisão desenvolvida pela empresa.

Teixeira afirmou que a falta de um componente compromete todo o trabalho e que o resultado foi uma queda na produção de soja entre 10% e 20%. A Agropecuária São José entrou com uma ação civil em Santa Maria (RS) contra a Superfertil da Bahia e também formalizou a denúncia no Ministério da Agricultura, que agora está montando o processo de investigação.



# ESPORTES

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, domingo 12 e segunda-feira 13 de julho de 1998

Copa derruba mitos e apaga imagem de veteranos

O Mundial da França serviu para acabar com falsos mitos que foram criados antes do início da competição. Ao contrário do que se pensava, o futebol africano não está maduro o suficiente para ter uma seleção campeã mundial. A Alemanha não é mais uma potência quase indestrutível. Não é mais possível uma equipe depender exclusivamente de um jogador, como aconteceu com Bulgária, Romênia e Dinamarca. Muito mistério, treinos secretos e distância da imprensa não adianta nada. Quem sabe jogar, não tem o que esconder. O primeiro grande fracasso da Copa foi a Espanha. A equipe de Javier Clemente chegou com pompas de favorita. Nos últimos quatro anos, só tinha perdido uma partida. Estreou no Mundial e foi logo surpreendida pela Nigéria. Acabou eliminada na primeira fase. Os nigerianos caíram pouco depois, nas oitavas-de-final, diante da Dinamarca.

## Última batalha rumo ao penta



Paris, (AE) - Brasil e França começam a decidir, a partir das 21 horas locais (16 horas de Brasília), não apenas a 16ª Copa do Mundo, a última do

século. Para os donos da casa, a final significa a chance de inscrever um sétimo time na galeria dos campeões mundiais. Para os visitantes, a invejável oportunidade de consolidar-se ainda mais como a principal potência futebolística do planeta. Única seleção com quatro títulos do mundo, única a ter participado de todas as Copas, única a ter vencido a competição no outro lado do Atlântico, a equipe brasileira tem essa tradição como um trunfo. Ela já viveu antes, por cinco vezes, a emoção de estar decidindo a maior competição do futebol. E jamais foi derrotada quando essa decisão foi fora de casa.

Depois de 40 anos, o Brasil volta a decidir o título com os donos da casa. Os suecos não resistiram ao time de Pelé, Garrincha e Didi, em 1958. Os franceses tentam superar a equipe de Ronaldinho, Taffarel e Dunga. A decisão de hoje, no belo Estádio da França, em Saint-Denis, ao lado de Paris, é um confronto entre o time de melhor ataque do torneio - o Brasil, com seus 14 gols - e o de melhor defesa - a França, com apenas dois gols sofridos.



A união dos jogadores em campo e a força da torcida formam a corrente do penta

Curiosamente, são as duas únicas seleções que não precisaram de eliminatórias para participar da disputa. Os brasileiros, atuais campeões, e os franceses, os anfitriões, desmistificaram a farsa de que, para chegar à competição, o time precisa

ter passado pelo calor de uma eliminatória, pela fase em que se acertam os setores da equipe e em que se une o grupo.

A seleção brasileira, última a ter conquistado o título por duas vezes consecutivas, encerrou hoje seus

preparativos, com um treino recreativo, à tarde, no campo do Chateau de Grande Romaine, em Lsigny. Foi o último treino da equipe na França. O técnico Zagallo aproveitou para confirmar a escalação, com a volta de Cafu à lateral-direita. O ti-

tular cumpriu suspensão, por causa do segundo cartão amarelo, no jogo da semifinal, diante da Holanda, em Marselha.

O treino, que durou menos de uma hora, foi mais uma despedida, descontraída, da equipe. A imprensa,

em sua última cobertura de treino no país, teve o acesso liberado. Mas só os brasileiros, porque a comissão técnica quis que os jogadores encerrassem seus preparativos para a decisão de amanhã de maneira "caseira".

Se houver empate no tempo regulamentar, a decisão irá para a prorrogação. O time que fizer o primeiro gol, conquista o título pelo sistema do gol de ouro, ou morte súbita. Se a igualdade persistir, a Copa do Mundo termina, pela segunda vez seguida, na disputa dos pênaltis. Uma loteria que pode consagrar o Brasil como o campeão dos campeões ou incluir a França numa seleta galeria que tem também Alemanha (3 títulos), Itália (3), Uruguai (2), Argentina (2) e Inglaterra (1). O Brasil tenta, também, ampliar a vantagem dos sul-americanos em títulos conquistados sobre os europeus - hoje, é de 8 a 7. E voltar segunda para casa com a taça, como já aconteceu em 58, 62, 70 e 94.

### Ficha técnica

**Brasil** - Taffarel; Cafu, Júnior Baiano, Aldair e Roberto Carlos; Dunga, César Sampaio, Leonardo e Rivaldo; Bebeto e Ronaldinho. Técnico - Zagallo.

**França** - Barthez, Thuram, Leboeuf, Desailly e Lizarazu; Deschamps, Petit, Karembeu, Djorkaeff e Zidane; Guivarc'h.

**Juiz** - Said Belqola (Marrocos) **Auxiliares** - Mark Warren (Inglaterra) e Achmat Salie (África do Sul)

**Local** - Estádio da França, em Saint-Denis (21 horas de Brasília, 16 horas de Brasília)



Ao lado de Cafu, Roberto Carlos pode ser o caminho para a vitória

## Cafu diz que o jogo vai ser decidido nas laterais

Lésigny, (AE) - Cafu e Roberto Carlos contra Lizarazu e Thuram. Quem vencer este duelo de laterais deve sair com o título mundial neste domingo. A opinião é do brasileiro Cafu. Segundo ele, a seleção brasileira e a francesa foram as equipes da Copa que mais souberam aproveitar as jogadas pelas extremas e por isso mereceram chegar onde chegaram.

"Será um jogo difícil, principalmente para nós laterais: não vai dar para subir tanto ao ataque como em outras ocasiões", prevê Cafu. Diz que a ansiedade para que chegue logo o início da final não atrapalhou a concentração dos jogadores. "A adrenalina só sobe mesmo na hora em que tocamos o hino nacional", disse.

O jogador da Roma, da Itália, é um dos principais "seguidores" do guru da seleção, Evandro Mota. Cafu costuma repetir as frases do orientador psicológico da equipe.

Assim, disse ontem que "o grupo manteve a rotina normal dos outros dias e está determinado a vencer o campeonato para satisfazer 160 milhões de torcedores no Brasil".

"Ele e os demais atletas estão entusiasmados, mas não eufóricos", disse Mota. Segundo o guru, todos os jogadores da seleção vão ler uma frase de Ayrton Senna antes de entrar em campo neste domingo para decidir o título. "Brasileiro só aceita título se for o de campeão: e eu sou brasileiro."

## Técnico da França coloca o Brasil como o favorito

Clairefontaine, (AE) - Das tribunas dos estádios norte-americanos, no Mundial de 94, Aimé Jacquet, então na condição de observador técnico da Fifa, já se deslumbrava com a qualidade da seleção brasileira. Quatro anos se passaram e, para ele, pouca coisa mudou em relação ao futebol quatro vezes campeão do mundo. "O Brasil de hoje é muito parecido com o daquela época, continua sendo uma equipe incontrolável", comentou. Reconhecendo mais uma vez o favoritismo do adversário da decisão da última Copa deste século, Jacquet, hoje na condição de treinador da França, admitiu que, para que a taça fique no país anfitrião do torneio, muitas mudanças serão feitas, principalmente no meio-campo do time. Sua maior preocupação é evitar que Ronaldinho e Bebeto sejam "abastecidos". Nesse aspecto, os laterais Cafu e Roberto Carlos serão constantemente vigiados e os meios brasileiros devem ter redobrada companhia alheia. É bem provável que Jacquet coloque cinco atletas no meio-campo para reforçar a marcação.

## Vencer a defesa francesa é o desafio de Ronaldo

Ozoir-la-Ferrière, (AE) - Superar a defesa da seleção francesa, uma das mais sólidas desta Copa do Mundo, será um dos maiores desafios para Ronaldinho, declarou o atacante em Trois Sapins, o estádio de Ozoir-la-Ferrière, ocupado ontem pela última vez pelos brasileiros. "Será uma confrontação entre a melhor defesa do campeonato, a francesa, e o melhor ataque, o brasileiro. Por isto estou certo de que vamos ter uma grande partida no Stade de France, no domingo", afirmou Ronaldo, ao responder uma pergunta sobre como poderia superar o sistema defensivo tricolor que ao longo da competição sofreu apenas dois gols.

O atacante da Inter de Mião também admitiu que esta partida pelo título da Copa do Mundo será uma das mais importantes de sua carreira de jogador. Recordou que esteve no Mundial dos EUA-94, mas não chegou a atuar já que era reserva.

"Estou bem preparado e concentrado, esperando o momento da partida", assegurou o goleador brasileiro. Acrescentou que continua "feliz por estar vivendo um momento muito importante" em sua carreira e por haver conseguido chegar à final.

Ronaldo destacou que é importante "entrar no campo feliz, para que se possa jogar com alegria, que é a maneira como o brasileiro encara o futebol. Estamos contentes por haver chegado à final, mas queremos ganhá-la. Não podemos pensar de outra maneira", insistiu.

O atacante brasileiro disse que vai jogar como sabe, procurando abrir espaços para suas avançadas e também preparando jogadas para seus companheiros. "Este será um dos maiores desafios dos brasileiros. Queremos ganhar a partida e entrar na história como protagonistas de um título a mais para o Brasil", concluiu.

## Brasileiros e franceses mantêm ritual de união

Ozoir-la-Ferrière, (AE) - Os jogadores da seleção brasileira e da seleção francesa adotaram como marca antes das partidas gestos característicos distintos, mas que procuram simbolizar a mesma coisa: a união entre eles. Enquanto os brasileiros continuam entrando em campo de mãos dadas, os franceses se abraçam enquanto ouvem o hino nacional.

A moda brasileira é antiga. Os jogadores entram em campo de mãos dadas desde o jogo contra a Bolívia, em Recife, nas eliminatórias para a Copa do Mundo de 94, num momento em que eram execrados pela imprensa e pela torcida. A ideia, do então zagueiro titular Ricardo Rocha, era uma forma de resposta às críticas. O gesto permaneceu durante a Copa dos EUA e continua até hoje, já desgastado e sem o mesmo significado.

O fato de ter de entrar em campo de mãos dadas obrigou os jogadores a abandonar um dos hábitos mais tradicionais dos nossos craques: ben-

zer-se com um pedaço de grama arrancada do chão logo quando entram em campo. Na França, apenas Ronaldinho, sempre o último da fila, tem uma das mãos livres, a direita, para obedecer o ritual. Dunga, o primeiro da fila, carrega na mão esquerda uma flâmula e não pode fazer o mesmo. Sem poder benzer-se na entrada em campo, o religioso César Sampaio optou por cantarolar, em voz baixa, o Salmos 91 quando pisa pela primeira vez nos gramados.

Do lado francês, os jogadores, abraçados e perfilados, cantam aos berros o hino nacional: o gesto é repetido por todos os presentes no banco de reservas. Os franceses também têm um outro ritual peculiar. Em seguida ao hino, todos eles beijam a carequinha do goleiro Fabien Barthez para dar sorte. No início do Mundial, os jogadores brasileiros também estavam trocando beijos nos momentos das substituições. Mas já deixaram de lado este tipo de afeto.

**BINGO PALACE**  
Onde todo dia é dia de sorte  
SEGUNDA A  
**NÃO PERCA ESSA JOGADA**  
DOMINGO

## CBF aumenta prêmio pelo penta apesar do prejuízo

Ozoir-la-Ferrière, (AE) - Os jogadores da seleção brasileira podem sair neste domingo do Stade de France com mais dinheiro no bolso. O prêmio pelo título da Copa do Mundo na França, que estava estipulado em US\$ 170 mil, deve ser fixado em US\$ 200 mil. Para o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, o que importa é ser campeão, mesmo que para isso tenha de gastar mais e voltar para casa com um prejuízo superior a US\$ 3 milhões. O valor do prêmio foi definido antecipadamente, mas acabou sendo rejeitado por sugestão dos próprios dirigentes da CBF, que querem recompensar os craques se o Brasil for o campeão do mundo pela quinta vez.

A exemplo do que aconteceu com seu sogro, João Havelange, na época em que dirigia a então Confederação Brasileira de Desportos (CBD), Teixeira quer marcar a sua administração com títulos. Havelange era o homem forte do futebol brasileiro quando a seleção conquistou os títulos de 1958 na Suécia, 1962 no Chile, e 1970 no México. Teixeira assumiu o cargo em 1990. Ele fracassou em sua primeira copa, na Itália (o Brasil foi eliminado nas oitavas-de-final, pela Argentina), mas recuperou-se em 1994, nos Estados Unidos. Se a seleção vencer hoje, terá dois títulos mundiais e estará ainda mais fortalecido para confirmar a sua reeleição e comandar o projeto da Copa de 2006 no Brasil. "Desde que assumi, o futebol brasileiro já conquistou 44 títulos", afirmou.

Com o título, os gastos da CBF na Copa do Mundo na França chegarão a US\$ 10 milhões. Com a classificação para a final, a seleção realizará sete partidas e terá um prêmio total de US\$ 4,9 milhões. A cota por jogo é de US\$ 700 mil, US\$ 200 mil a mais do que na Copa de 94, nos Estados Unidos. Aumentando o prêmio, em partes iguais para titulares e reservas, a CBF gastará cerca de US\$ 4,4 milhões só com os atletas. Como a delegação brasileira tem, além dos 22 jogadores, 16 integrantes da comissão técnica, os gastos com premiação superarão US\$ 6 milhões. A CBF gastou ainda US\$ 1,2 milhão com os dois meses de aluguel do Chateau Grand Romaine, em Lésigny, e teve outras despesas com alimentação e transporte.



**Brasil na Copa.  
Kaiser no copo.**



# Na grande ÁREA

**Armando Nogueira**

**Um filme épico**

PARIS - Final é ponto final. Derradeira escala de uma grande aventura. Tantas vezes chegou aí o Brasil que não seria soberba de minha parte dizer que o vejo em casa, muito à vontade. Os jogadores são outros? Sem dúvida. A alma, porém, é aquela mesma que inflamou o Brasil na Copa de 58, o princípio da glorificação.

A Copa do Mundo é um filme que começou a ser rodado dia 10 de junho, com o máximo de suspense e sem script. Espécie de folhetim, obra aberta que veio nascendo a cada jogo. O epílogo dá-se hoje, num diálogo heróico.

E como ninguém entende mais de final do que o Brasil é de imaginar que o *happy end* desse filme épico estará nas mãos de Taffarel e nos pés de Ronaldo, os astros prediletos dos fados do esporte.

**A ÚLTIMA NOITE**

A expressão é quase um clichê do esporte: Que ganhe o melhor. É o que mais ouço em Paris, no dia da final da Copa. Sem dúvida, uma frase ideal pra encerrar um papo de futebol. Mas, que, na verdade, não resiste a um minuto de reflexão. Sincero ou não, esse voto, no futebol, conta muito pouco. Nem sempre vence o melhor. Até que outros esportes coletivos tem sentido. Em basquete, em vôlei, muito bem. No futebol, mesmo que se retoque a frase e se diga: vence quem jogar melhor!, mesmo assim, pode acontecer justamente o contrário: quem pior jogou acaba derrotando o melhor.

Se o amigo leitor concorda com as considerações que acabo de fazer, poderemos concluir, juntos, que, hoje, tanto pode dar Brasil como França.

Todo mundo está cansado de saber - e de ver - que o futebol brasileiro sempre esteve furos acima do francês. A técnica individual é superior, a experiência é bem maior. Da tradição, que pesa muito, nem é preciso falar. O Brasil já passou por cinco finais e só em uma não se deu bem. A França, ao contrário, nunca provou desse manjar. É a primeira vez. E, na primeira noite, o coração dispara, quando não para.

Pois ainda assim, eu vos digo, do alto da minha prosopopeia: todo cuidado é pouco. O futebol é um esporte de imprecisões, de caprichos, de estranhos sortilégios. Numa partida de decisão, as forças físicas e mentais redobram. A França está cercada bem de perto pelo calor humano de uma nação inteira.

Portanto, é de esperar que a seleção tenha perfeita consciência do tamanho do desafio. Que jogue o futebol que Deus concedeu, como graça divina, aos meninos do Brasil. Que Ronaldo, Rivaldo, Bebeto, Dunga, César Sampaio, que todos, enfim, transformem a final de Saint Dennis em mais uma consagração do mais bonito futebol do mundo. Futebol de amadas fulgurações.

E que, no fim do jogo, todos possam proclamar, ai, sim, com inteira justiça e de todo coração: Venceu o melhor!

**A FRANÇA SEM BLANC**

A seleção da França tem a defesa mais consistente da Copa. Da gosto de ver como a linha de zagueiros e a meia-cancha funcio-

nam em perfeita harmonia. Tem dois laterais que, a meu ver, poderiam entrar no time do Brasil sem que tivéssemos saudades de Cafu e de Roberto Carlos. O direito Thuram é um estilista. O outro, o basco Lizarazu, é dinâmico, incansável.

Em compensação, o ataque francês é de uma infertilidade desoladora. Ronda a área inimiga, o tempo todo, mas nada faz acontecer. É como certas árvores: frondosas, afetuosas, mas nunca dão frutos.

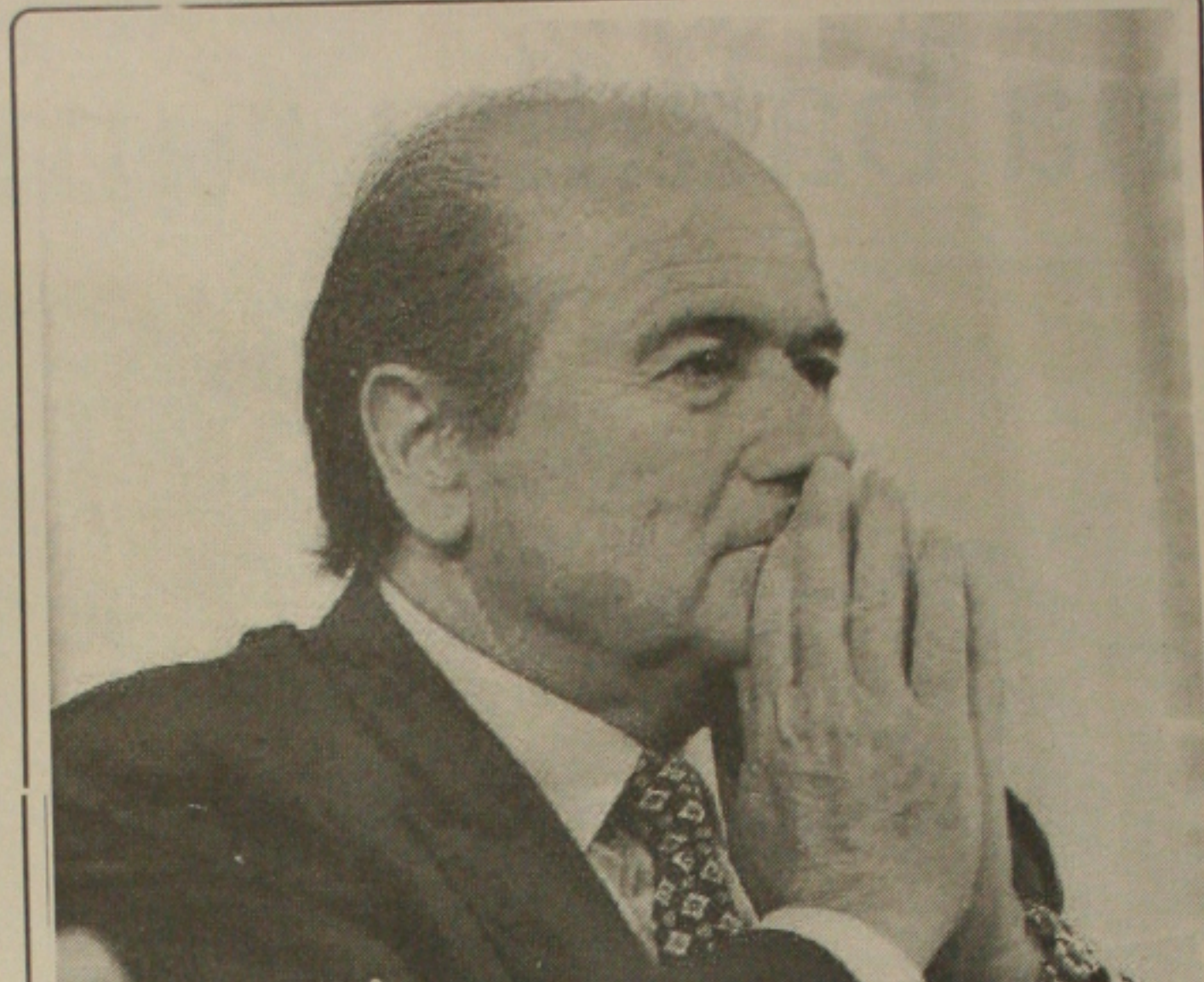
A defesa da França joga contra o Brasil, hoje, sensivelmente, enfraquecida. Foi suspenso o seu principal zagueiro: Laurent Blanc. Ele não é só um craque. É também o líder da equipe. A imprensa daqui faz uma festa danada. Canta, em verso e prosa, o futebol de Zidane. Mas, quem dá o tom da equipe é Laurent Blanc. Ele é o fervor, o elã. Sem ele, a França joga a final, já não digo de crista baixa, porém, bem mais vulnerável, sob o plano técnico e mental.

**RÁPIDAS E RASTEIRAS**

A seleção francesa está queixosa da frieza do público no Stade de France. Acha que a torcida é apática. "Só tem gente rica, de terno e gravata, ou convidados da Fifa e do Comitê de Platini. O povo mesmo, esse fica do lado de fora, vindo em casa ou nos telões da esquina." / / / / / A televisão francesa TF1 está nas nuvens com o índice de audiência dos jogos da França na Copa. A semifinal França-Croácia chegou à casa dos 67,5 por cento, ou seja, mais de vinte milhões de telespectadores. Hoje, na decisão, esse recorde, inimaginável, pra um país onde o futebol, até então, não tinha essa bola toda, certamente será ultrapassado. / / / / / Aposto é coisa sagrada: dois croatas apostaram no resultado França-Croácia. O perdedor tinha que pagar dois mil dólares. Na hora H, só tinha 500 dólares. Pra honrar a palavra, deu ao ganhador a própria mulher, uma loura de 37 anos. O outro aceitou no ato. Ficou, porém, acertado que não era transferência de propriedade. O bem é cedido apenas em usufruto. / / / / / O Brasil sai dessa Copa melhor do que saiu em 94, em matéria de gol. Já está com 2,3 por jogo. Nos Estados Unidos, ficou na modesta cifra de 1,7. Bom mesmo foi em 70: a seleção, campeã do mundo, no México, faturou 3,2 gols por partida. Bons tempos de vacas gordas! / / / / / Se o futebol sul-americano encanta os franceses, o mesmo não se pode dizer dos *pickpockets* equatorianos e chilenos. Eles invadiram a França querendo se dar bem nessa Copa. A polícia francesa já prendeu quarenta. São reles batedores de carteira cujo alvo são os restaurantes de luxo, os hotéis, os grandes magazines, e os aeroportos. / / / / / Veja só, leitor, a doideira que o futebol deflagra entre os homens. A Tailândia que tem tanto a ver com o futebol quanto eu com a ciência quântica - pois a Tailândia criou um serviço telefônico pras mulheres que se sintam desprezadas pelos maridos nesses dias de Copa do Mundo. Os caras passam o dia inteiro por conta do mundial e as mulheres, a ver navios.

**Colaboraram Paulo Cesar Vasconcellos e Andréa Escobar.**

# Show no encerramento da última Copa do Século



Para o novo presidente da Fifa Joseph Blatter a Copa da França foi um sucesso

## No balanço da Fifa a Copa foi praticamente perfeita

Paris, (AE) A Fifa agradeceu ontem à França, classificando de "praticamente perfeita" a forma pela qual o país organizou a Copa do Mundo deste ano. Tanto o suíço Joseph Blatter, presidente eleito da Fifa, quanto o sueco Lennart Johansson, presidente do comitê organizador por parte da Fifa, consideraram um sucesso a evolução da Copa. Os dirigentes da entidade que controla o futebol mundial, junto com Michel Platini, presidente do Comitê Francês Organizador (CFO), e Claude Simonet, presidente da Federação Francesa de Futebol (FFF), fizeram um balanço positivo da Copa do Mundo.

Blatter e Johansson se esforçaram para apresentar o problema da distribuição de ingressos e as arbitragens polêmicas. Johansson lembrou que "os países que mais se queixaram participavam da comis-

são que definiu a partilha dos ingressos", enquanto Platini tentou desvincular o CFO da decisão sobre a distribuição das entradas. Blatter se referiu aos casos de corrupção e assegurou que a Fifa abriu uma investigação sobre o caso dos ingressos vendidos pela embaixada chilena em Paris. "A ordem foi clara. Todas as entradas que não fossem vendidas pelas federações deveriam ser devolvidas à Fifa", declarou. "Estamos estudando a modificação do sistema de venda de ingressos. Nunca afastaremos a corrupção por completo, mas tentaremos reduzi-la ao máximo para a Copa de 2002."

Blatter tentou defender as atuações dos árbitros na Copa do Mundo, mas admitiu que será preciso modificar alguns aspectos sobre este assunto. "No geral, as arbitragens foram corretas, mas no futuro terão de estar mais integradas à organização

da Fifa, buscando o profissionalismo", disse. Johansson foi mais contundente. Assegurou lembrar de inúmeras puxadas de camisa, que se transformaram na nova marca do jogo, depois de eliminar quase completamente o recuo de bola ao goleiro e as entradas por trás. "Para a próxima Copa do Mundo teremos de fazer mudanças e introduzir a técnica", acrescentou.

O balanço final foi considerado positivo por todos. Blatter destacou que o povo francês foi acolhedor e que as autoridades locais se comprometeram com o evento. Para Johansson, as questões técnicas não apresentaram problemas, com bons estádios e nenhum caso de doping. Platini e Simonet disseram que foi escrita uma das páginas mais bonitas da história do futebol francês.

## Croácia vence Holanda e conquista a terceira colocação

Paris, (AE) - A Croácia é a terceira colocada da Copa da França. A equipe, que disputou seu primeiro Mundial, venceu ontem, a Holanda, por 2 a 1, no Estádio Parque dos Príncipes, em Paris. Prosinecki e Suker marcaram para a Croácia. O atacante do Real Madrid se despede como artilheiro isolado do Mundial, com seis gols. Zenden fez para os holandeses.

A Holanda, com passes rápidos e precisos, teve maior posse de bola nos 45 minutos iniciais da partida. A Croácia, no entanto, com um esquema tático defensivo, foi mais perigosa, principalmente nas jogadas armadas por Boban e Suker. Com uma marcação muito forte, a equipe croata aceitava o domínio de seu adversário para poder utilizar sua principal arma: o contra-golpe. No primeiro tempo, a Holanda deu 11 chutes ao gol, contra apenas cinco da Croácia.

O primeiro ataque do jogo foi da Croácia. Num rápido contra-ataque, logo aos dois minutos, Jarni tocou para Boban, que arriscou da entrada da área. O chute saiu fraco e não assistiu o goleiro Van der Sar. A resposta holandesa foi rápida. No lance seguinte, o atacante Kluyvert cruzou da intermediária e Cocu cabeceou para fora. Aos sete, o holandês Seedorf fez bela jogada individual, pela direita do ataque, e deu assistência para Kluyvert. O atacante do Milan girou, tirando o marcador da jogada, e chutou para boa defesa de Ladic.

Quando a equipe dirigida pelo técnico Guus Hiddink já pressionava e demonstrava que poderia abrir o marcador, a Croácia surpreendeu. Aos 13, Boban puxou contra-golpe, passou para Jarni, que de primeira tocou para Prosinecki, na área holandesa. O meia deu

drible de corpo nos marcadores e chutou para o fundo do gol de Van der Sar: 1 a 0.

A Holanda continuou tomando a iniciativa. Cinco minutos depois, em toques de primeira, Davids deu para Bergkamp, que deixou Kluyvert livre para empatar. O atacante, porém foi infeliz na conclusão e perdeu a oportunidade. O time holandês manteve a pressão e conquistou a igualdade, três minutos depois.

O meia Zenden, numa linda jogada individual, se livrou de três marcadores, e chutou de fora da área. O goleiro Ladic falhou e permitiu o empate: um golazo. O jogador ficou truncado, passando a ser disputado mais no meio-de-campo, com ambas as seleções forçando a marcação e diminuindo os espaços. Neste momento, a rapidez e o entrosamento croata foi fundamental.

O time dirigido por Miroslav Blazevic desempatou o jogo aos 36 minutos, numa jogada muito bem trabalhada. Em três toques - Asanovic, Boban, Suker - o atacante do Real Madrid chutou no canto esquerdo do goleiro holandês e fez 2 a 1. Foi o sexto gol de Suker, que agora é o artilheiro isolado da Copa da França. E a Croácia quase ampliou no final do primeiro tempo: Boban recebeu livre, driblou Van der Sar, mas chutou para fora.

A Holanda voltou para a etapa final com um esquema ousado: 4-2-4. No intervalo, Hiddink substituiu o meia Cocu pelo atacante Overmars. Resultado: a equipe continuou encerrando o adversário em seu campo defensivo. Até o atacante croata Suker ajudava na marcação. A Holanda, no entanto, não conseguia esconder o desânimo da derrota para o Brasil e muito menos furar o poderoso bloqueio da Croácia.

Quando conseguiu pela primeira vez, aos oito minutos, o árbitro paraguaio Epifanio Gonzalez anulou o gol de Seedorf. Neuman alçou bola na área, o zagueiro croata cabeceou para trás e a bola sobrou livre para o meia do Real Madrid, que chutou para o fundo das redes de Ladic. O árbitro assinalou o impedimento. Aos 13, o treinador holandês tirou o craque Bergkamp para colocar o atacante Hooijdonk. A partir daí as duas equipes diminuíram o ritmo inicial e o jogo teve poucas emoções. As jogadas se tornaram repetitivas. A equipe holandesa continuou atacando com a mesma ineficiência. O time croata sempre se defendendo e arriscando em alguns contra-ataques.

Somente o incansável Overmars armava jogadas mais objetivas. Aos 35, o holandês entrou livre e só não empatou porque Ladic estava bem colocado. Cinco minutos depois, o atacante deixou Seedorf na cara do gol. O goleiro croata novamente evitou o empate, defendendo com o pé esquerdo. A bola raspou no travessão.

**Ficha Técnica:**  
Holanda: van der Sar, Stam, Frank de Boer e Numan, Jonk, Davids, Seedorf, Cocu (Overmars) e Zenden; Bergkamp (Hooijdonk) e Kluyvert. Técnico: Guus Hiddink. Croácia: Ladic, Soldo, Stimac e Bilic, Stanic, Boban, Prosinecki (Vlaovic), Asanovic e Jarni, Jurcic, Suker. Técnico: Miroslav Blazevic. Gols: 1 tempo - Prosinecki, aos 13 minutos; Zenden (Holanda), aos 21; e Suker, aos 36. Cartões Amarelos: Jurcic, Stimac e Stanic (Croácia); Bergkamp (Holanda). Árbitro: Epifanio Gonzalez Chavez (Paraguai). Auxiliares: Emanuel Zammit (Malta) e Lencic Fred (Vanuatu). Local: Parque dos Príncipes, em Paris.



Paris, (AE) - Muito criticado por ter concebido um espetáculo monótono na festa de abertura da Copa do Mundo, dia 9 de junho, o designer Yves Pépin aposta na tecnologia e nos efeitos de luz na cerimônia de encerramento do mundial, marcada para este domingo, no Stade de France, em Saint-Denis, subúrbio de Paris.

A festa deve ser rápida, mas promete emoção, coisa que os "bonecos idiotas" - segundo definição dos jornais franceses aos gigantes que representaram a raça humana na festa de abertura - não conseguiram transmitir. A solenidade foi dividida em duas partes: antes e depois da partida final entre Brasil e França. Antes do jogo, haverá um desfile de 15 minutos do estilista Yves Saint-Laurent e logo em seguida, a apresentação do cantor Rick Martin. O show do portorriquenho deve durar cerca de quatro minutos, o suficiente para que cante uma das músicas-tema da copa, (a outra é do senegalês Youssou N'Dour, que se apresentou pouco antes da partida de abertura, dia 10, entre Brasil e Escócia). Depois de terminado o jogo, feita a entrega dos troféus e dada a volta olímpica pelo time campeão, começa a festa de Pépin.

A idéia é prestar uma homenagem aos 32 países participantes da Copa. Ele aproveita a ocasião e dá as boas vindas ao Mundial de 2002, que será feito em conjunto por Japão e Coreia do Sul. Tudo isso em 10 minutos.

**BINGO PALACE**  
Onde todo dia é dia de sorte  
SEGUNDA A  
**NÃO PERCA ESSA JOGADA**  
DOMINGO

Pépin dividiu o espetáculo em quatro partes. Começa com um desfile de bufões e uma fanfara formada por 50 músicos, que vai acompanhar performances de um grupo de acrobatas. Em seguida surgirão dançarinos e engolidores de fogo, em meio a um espetáculo de luzes, efeitos especiais e pirotecnia. A terceira parte é uma saudação a 2002. Percussionistas japoneses e coreanos vão tentar estabelecer um vínculo entre o último mundial do século 20 e o primeiro do século 21. Neste momento entram em cena insetos gigantes cujas asas emitirão facho de luzes. Esses insetos vão "expelir chamas". No instante em que os insetos partirem, os atores em movimento no gramado receberão um turbilhão de luzes. Essas luzes se refletirão no teto do estádio, dando a impressão de que o Stade de France vai estar girando. Ao redor do estádio, um bateria de rojões e fogos de artifício encerra a Copa do Mundo de 98. A partida entre Brasil e França será a nona partida a ser disputada no Stade de France neste mundial.

### Campeão terá apenas meia hora para festejar

Paris, (AE) - A seleção campeã do mundo terá apenas 30 minutos para festejar após a decisão de hoje no Stade de France. A Fifa, entidade que controla o futebol mundial definiu minuciosamente todos os protocolos que terão de ser obedecidos antes e depois da final entre Brasil e França. "Exatamente 30 minutos depois que o presidente (francês) Jacques Chirac entregar o troféu ao campeão será iniciada a cerimônia de encerramento", esclareceu ontem em Paris o porta-voz da Fifa, Keith Cooper. O tempo gasto com a foto da equipe campeã será descontado do tempo de comemoração. As medalhas de ouro para a equipe campeã serão entregues pelo presidente de honra da Fifa, o brasileiro João Havelange. O presidente eleito da Fifa, Joseph Blatter, entregará as medalhas de prata. A premiação ao terceiro colocado será entregue pelo presidente da Uefa, Lennart Johansson.

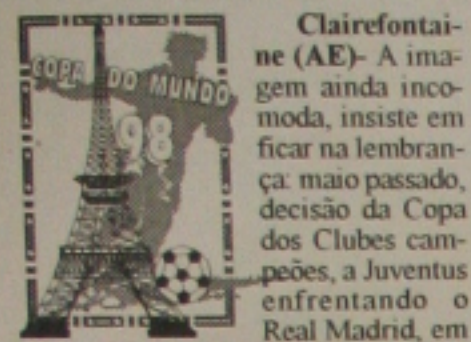
Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br

**TIGRE**  
QUEM FAZ COM TIGRE FAZ PARA SEMPRE

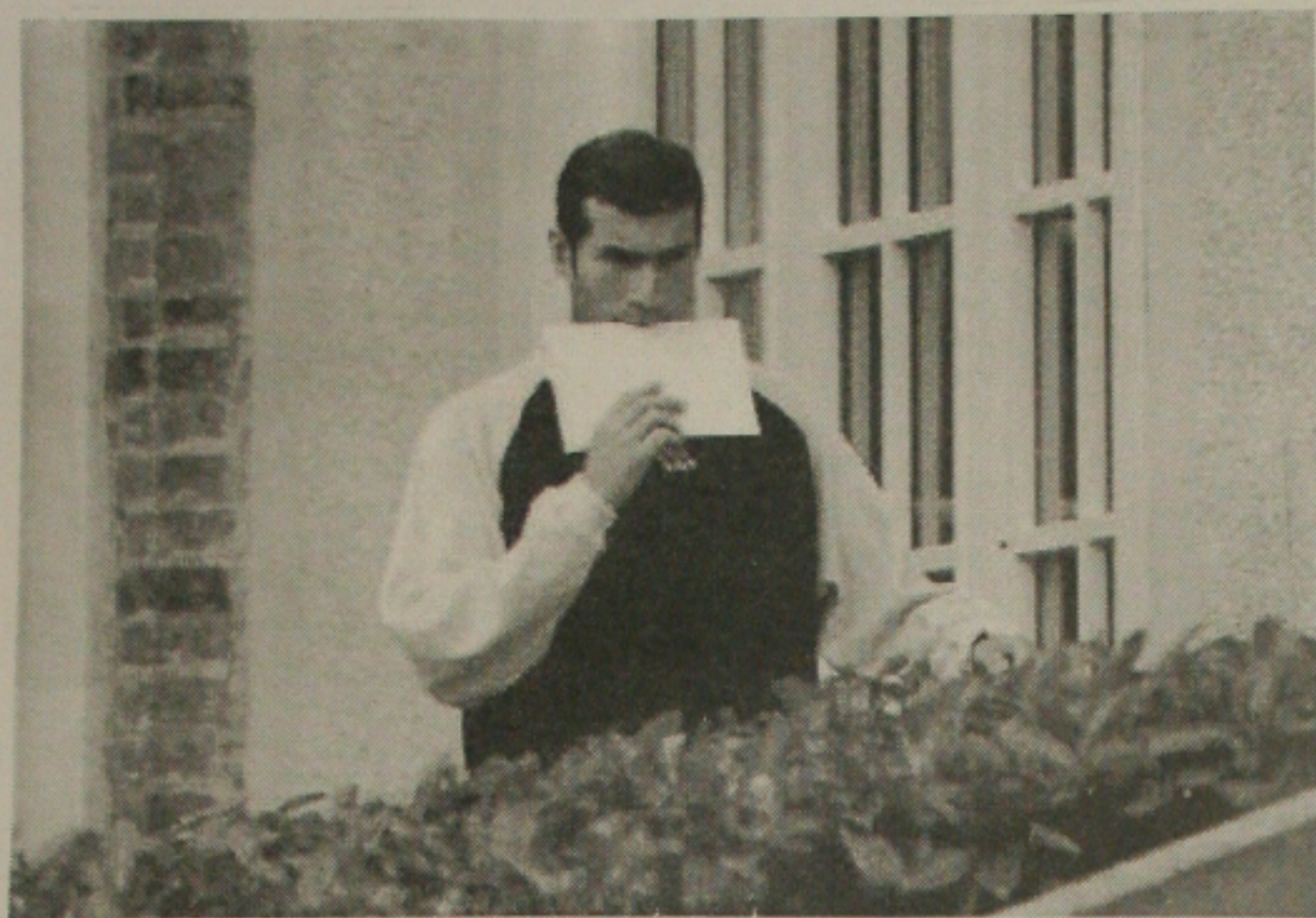


# Zidane pretende marcar o gol da vitória

## Craque diz que o Brasil é favorito, mas sonha com a volta olímpica



**Clairefontaine (AE)** - A imagem ainda incomoda, insiste em ficar na lembrança: maio passado, decisão da Copa dos Clubes campeões, a Juventus enfrentando o Real Madrid, em Amsterdã, na Holanda. "Minha atuação foi fraca, não consegui jogar o que pretendia", recorda Zinedine Zidane, atacante da Juve, que acabou perdendo o jogo por 1 a 0. No instante seguinte, porém, Zidane muda o pensamento e visualiza o futuro, com a França conquistando a Copa do Mundo, na final deste domingo, contra o Brasil. A festa dos jogadores e da torcida, a volta olímpica, o beijo na taça, tudo é criado mentalmente pelo jogador que prefere mais sonhar que falar, que troca as palavras pelo silêncio. Aos 26 anos, o jogador mais cultuado pela torcida francesa é um tímido irreparável. Sua foto está na capa da maioria das revistas esportivas - mesmo assim, Zidane não se empolga. Nem mesmo com os inúmeros outdoors com a reprodução de seu rosto, espalhados pelas principais cidades francesas. Nas entrevistas, fala baixo, com diversas pausas. Gosta de mirar o interlocutor nos olhos. Justifica dizendo que aprendeu com o pai, mais tímido ainda. Demora para confessar que vai fazer o possível para marcar o gol do título. "Será o meu grande feito", conta. E por esse meio que Zidane quer ser lembrado: por gols, não palavras. Filho de imigrantes argelinos, nasceu em Marselha, cidade onde o futebol é venerado. Por isso, a cobrança é mais intensa, apaixonada. "Aprendi a respeitar o futebol, principalmente por imposição paterna", conta o jogador, mais conhecido pelos torcedores pelo apelido de Zizou. Zidane só se modifica em dois momentos. No primeiro, quando fala do jogador uruguaio Enzo Francescoli, seu ídolo de infância. "Até coloquei o nome de Enzo em meu filho



Maior destaque francês, o craque Zidane espera o grande momento da decisão

como homenagem", conta. No outro instante, é quando comenta a final da Copa. o atacante francês respeita a seleção brasileira, que aponta como favorita para conquistar o título. Mas, no único momento em que seus olhos traem, revela um entusiasmo incontornável. "O Brasil não é imbatível".

**AE - O que a França deve fazer para vencer o Brasil?**

**Zidane** - Dedicar muito esforço. Precisaremos jogar 200% da nossa capacidade para conseguir a vitória, pois o Brasil é o grande favorito. Teremos de dar tudo para conquistar alguma coisa. Mas também os brasileiros precisarão de muita dedicação para nos derrotar. Eles percorreram uma trajetória extraordinária, mas seremos onze contra onze.

**AE - Qual é sua opinião sobre Ronaldo?**

**Zidane** - É um dos maiores jogadores do Mundial. Basta ver seu esforço na partida contra a Holanda, em que ainda marcou um gol maravilhoso. Sua dedicação é invejável. Mas, mesmo assim, não acho que seja o grande nome dessa copa.

**AE - Então, quem é?**

**Zidane** - Para mim, é Thuram. Ele jogou fora de sua posição, mas manteve uma garra e uma determinação que incentivaram muito o time. E também ele fez os dois gols contra a Croácia, que trouxeram nossa classificação e nos livraram de um grande mal.

**AE - Qual?**

**Zidane** - O de disputar uma nova

prorrogação. Já tínhamos passado por isso contra o Paraguai, que vencemos na morte súbita, e Itália, que derrotamos na cobrança de pênaltis. É muito desgastante, tanto física como mentalmente. Se tivéssemos participado de um novo tempo extra, nossa condição física estaria comprometida para a final.

**AE - Você se imagina marcando o gol da vitória?**

**Zidane** - Não importa quem vai fazer. Posso ser eu, como o Djorkaeff ou até mesmo o Thuram novamente. Nossa preocupação é armar jogadas que resultem em gols, não importando quem faça. (Faz uma pausa) Mas, não posso negar que sonho muito em fazer esse gol.

**AE - A última decisão que você**

participou, na Copa de Clubes campeões, não conseguiu vitória. Agora será diferente?

**Zidane** - Não dá para comparar. Aquele jogo foi uma final entre times, que tem uma dimensão mas não tão grande como uma decisão entre nações. Agora é muito mais importante e ficará para sempre na história do futebol francês.

**AE - Você acredita que a ausência de Laurent Blanc será muito prejudicial para o time?**

**Zidane** - Sem dúvida que ele vai fazer falta. Sua presença dá muita força ao time. Não me conformo com forma estúpida como Blanc foi expulso (o zagueiro deu um tapa no rosto de um jogador da Croácia). Aquilo não foi uma agressão, mas um lance normal de uma partida tensa. Para ele, será mais difícil superar a expulsão do que foi para mim, pois não poderá disputar a final da Copa do Mundo. Por isso, ganharemos o título para ele.

**AE - Você também foi expulso e ficou duas partidas sem jogar. Como é a sensação?**

**Zidane** - É terrível porque a Copa do Mundo é uma competição muito rápida. Qualquer erro, qualquer desvio de caminho pode ser fatal. Assistir do banco de reservas significa sofrer mais, porque não é possível fazer nada para ajudar. Minha maior angústia foi ficar de fora daqueles jogos e torci muito para o time continuar na competição e permitir minha volta.

**AE - Você acredita que o time precisa de uma tática especial para enfrentar o Brasil?**

**Zidane** - Acho que não devemos mudar nosso estilo de jogo. Principalmente porque foi provado que é eficiente. Também temos jogadores com diversos estilos, o que significa uma série de opções táticas para o treinador. Até para jogadas rápidas, pois ele tem o Thierry Henry, que é muito veloz e habilidoso. Será um jogo de várias alternativas, que vai privilegiar as táticas mais inteligentes. Será uma final memorável.

### Platini não gostaria de decisão nos pênaltis na final

O presidente do Comitê Francês Organizador (CFO), Michel Platini, acredita que a decisão entre Brasil e França não será definida nos pênaltis. "Não me agradaria que o campeão saísse na disputa de pênaltis. Quero que saia um gol no tempo normal ou na prorrogação", disse. O ex-jogador gostou do fato de a seleção francesa difundir a imagem de uma equipe integradora de raças e culturas. "Não esperamos a Copa para lutar contra o racismo. Não é possível confundir as coisas porque é um combate permanente. Eu, quando era jovem, era mais racista com um branco que não sabia passar a bola do que com um árabe ou um negro que jogava bem futebol", disse.

Platini disse que tem uma grata recordação dos confrontos com o Brasil, pois nunca perdeu para ele em campo. "Lembro que empatamos por 2 a 2 no Maracanã depois de estarmos perdendo por 2 a 0. Em seguida, vencemos por 1 a 0 com um gol meu no Parque dos Príncipes. Na Copa de 86, eliminamos o Brasil nos pênaltis e fiz um gol no jogo. Lembro que depois disso, não queria marcar mais gols na seleção porque queria que o último fosse contra o Brasil", contou.

### Três em cada quatro franceses acreditam na vitória

Três em cada quatro franceses acreditam que sua seleção nacional conquistará a Copa do Mundo hoje contra o Brasil, segundo pesquisa divulgada ontem. O trabalho do instituto "Ilop" mostra o grande interesse que este confronto histórico despertou no país, já que esta é a primeira vez que a seleção francesa decide o título de um Mundial. Sessenta por cento dos entrevistados garantiram que assistirão à partida pela televisão, enquanto 72% estão dispostos a festejar a possível vitória nas ruas. Setenta e um por cento dos entrevistados asseguraram que telefonarão para amigos e familiares para compartilhar a emoção da vitória e 39% pretendem abrir uma garrafa de champanhe se a França for campeã. Os jogadores prediletos da torcida, segundo a pesquisa, são Zinedine Zidane, com 38% de aprovação, e Fabien Barthez, com 11% da preferência.

## Deschamps acredita no triunfo da melhor defesa contra o melhor ataque

**Clairefontaine (AE)** - Didier Deschamps, o capitão da seleção francesa, não quer mais ouvir samba, o ritmo brasileiro que invadiu a França durante os 33 dias de disputa da Copa do Mundo. Ele espera uma festa tipicamente francesa, com uma vitória contra o Brasil, neste domingo, no Estádio da França, em Saint-Denis, na decisão do Mundial. "Esta vai ser uma oportunidade única para nós", afirma. Deschamps garante estar maravilhado com o entusiasmo dos torcedores, que acreditam que o país voltou a ter uma equipe competitiva. "Nunca vi tanta gente de cara pintada na rua com a camisa da seleção", comenta. É esse tipo de torcedor, alegre e festivo, que Deschamps quer ver no estádio, apoiando a equipe. "Infelizmente, muitos destes torcedores estarão em casa em frente à televisão, enquanto muitos engravados, que não têm nada a ver com o futebol, estarão no estádio", protesta.

A necessidade de não decepcionar os torcedores aumenta a obrigação de vencer, mas, ao mesmo tempo, é um grande incentivo para a equipe. Como esta será a primeira final de Copa do Mundo que a França disputa, Deschamps não consegue imaginar as consequências de uma eventual derrota. "Não sabemos como é a tristeza de perder um Mundial, mas não estamos tão preocupados com isso", conta.

O capitão francês ainda vê a decisão como o encontro do melhor ataca-



O capitão Didier Deschamps, está maravilhado com a torcida francesa

que contra a melhor defesa da Copa do Mundo. "Espero que nossa defesa, considerada a mais sólida do Mundial, vença esta batalha", afirmou. Deschamps espera também que a França consiga marcar o seu gol rapidamente e possa comandar o jogo. "Se vencermos, é porque fomos um conjunto, uma equipe"

A França, para Deschamps, é uma equipe muito equilibrada, com jogadores, mais ou menos, de um mesmo nível. O capitão chega a considerar o fato uma ironia para o técnico Aimé Jacquet. "Ele tem vários bons jogadores na mão e acaba tendo dificuldades para armar o time", garante

## França é uma mistura de raça e muito futebol

**Clairefontaine (AE)** - Apesar de ser um país bastante nacionalista, a seleção francesa, que disputa a final da Copa do Mundo, neste domingo, contra o Brasil, no Estádio da França, em Saint-Denis, é uma mistura de raças, cores e culturas. Entre os jogadores, há negros e brancos, africanos naturalizados, jogadores de territórios franceses pelo mundo, filhos de argentinos, portugueses, armêni-

os, árabes. "Esta mistura de raças e comportamentos é muito importante para a equipe", assegura o meia Emmanuel Petit, um autêntico francês, nascido em Dieppe. O meia Patrick Vieira, é senegalês de Dakar. O zagueiro Marcel Desailly é ganês de Accra. Dos territórios

franceses vieram o lateral-direito Lilian Thuram e o atacante Bernard Diomede, nascidos na caribenha Guadalupe, e o meia Christian Karembeu, de Lifou, na Nova Caledônia, uma ilha do Pacífico.

"A conquista do título será igualmente prazerosa para todos nós, independentemente de sermos negros ou brancos ou de onde viemos", afirma Desailly, dono de um inglês fluente, ao contrário de seus companheiros de equipe. Apesar de ter nascido em Gana, ele pouco morou no país da costa oeste africana. Mudou-se para a França ainda criança juntamente com sua família. Karembeu, da Nova Caledônia, tem um significado curioso para seu nome.

**BINGO PALACE**  
Onde todo dia é dia de sorte

**PRÊMIOS SURPRESA!**  
**PRÊMIOS SURPRESA!**



Apesar dos problemas da equipe o torcedor francês está confiante

## Seleção da França tem trajetória tumultuada

**Clairefontaine (AE)** - A trajetória da seleção francesa neste Mundial foi marcada por vários acidentes de percurso e, em algumas situações, virou um verdadeiro quebra-cabeça para o técnico Aimé Jacquet. A suspensão de Zidane, que desfalcou a equipe em duas partidas, as contusões, principalmente relacionadas aos atacantes, o desgaste físico e emocional do grupo, que disputou duas prorrogações para chegar à decisão deste domingo, são fatores que trouxeram algumas turbulências no meio do caminho.

Jacquet começou a ter problemas de contusão logo na estreia, contra a África do Sul, em Marselha. Logo aos 26 minutos do primeiro tempo, o atacante Guivarc'h sofreu uma lesão no joelho direito (foi substituído por Dugarry) e ficou

uma semana em recuperação. No jogo seguinte, contra a Arábia Saudita, em Saint-Denis, foi a vez de Dugarry contundir-se. Uma lesão muscular na perna direita deixou fora o jogador do Olympique de Marselha durante o restante da campanha da equipe.

Os cartões também incomodaram demasiadamente o treinador. Logo depois da vitória (4 a 0) sobre os sauditas, na qual o craque Zidane foi expulso ao atingir um adversário sem bola, Jacquet reclamou do acúmulo de cartões dos atletas apenas nas duas primeiras partidas - cinco jogadores já haviam recebido o amarelo. "Além da contusão de Dugarry, estamos carregados de cartões", disse, na ocasião.

Os problemas relacionados a atletas suspensos e lesionados obrigaram o técnico da seleção anfitriã a fazer algumas alterações. A principal delas, porém, foi a ausência de Zidane di-

ante da Dinamarca, ainda pela primeira fase do torneio, e do Paraguai, já pelas oitavas-de-final - a Fifa o sancionou com dois jogos de suspensão. Na prática, Djorkaeff jogou mais adiantado e assumiu o comando do meio-campo, mas sempre reconhecendo que Zidane fazia muita falta ao time.

A escalação da equipe é um verdadeiro jogo de adivinhação. Jacquet nunca anuncia os titulares antes das partidas e não repetiu a formação em nenhuma partida. Dos 22 convocados por ele apenas o goleiro Barthez e o zagueiro Desailly disputaram os seis jogos. Todos os outros atletas, à exceção dos goleiros reservas Lama e Charbonnier, começaram pelo menos uma partida como titulares. Nesse aspecto, o ataque foi o setor mais "tumultuado", com constante rodízio entre Henry, Guivarc'h, Diomede, Trezeguet e Pires.

### Ex-secretário de Estado dos EUA aposta em vitória do Brasil

Prevendo "uma vitória apertada do Brasil, talvez por 2 a 1", o ex-secretário de Estado norte-americano Henri Kissinger afirmou ontem à Agência Estado, em Paris, que "o time de Ronaldo e Denilson merece ganhar a copa pelo maravilhoso futebol que jogou, sobretudo, nas partidas contra o Chile e a Holanda e pela arte superior que demonstrou em relação às demais equipes participantes da competição". "Estou certo de que vamos ter amanhã um espetáculo soberbo, porque o Brasil e a França sabem jogar um futebol elegante, polido, de classe, no maior respeito de um pelo outro, sem aqueles lances brutais que vimos em outros jogos", assinalou, para acrescentar em seguida: "jogar bonito já virou, pois, uma referência clássica dos encontros entre brasileiros e franceses. Irei me regalar no Estádio da França."

Sobre os benefícios políticos e diplomáticos que o Brasil poderia tirar de seu prestígio mundial no campo do futebol, Kissinger observou: "o que o Brasil vem conseguindo, hoje, em outros setores, é muito similar do que ele alcança com seu futebol alegre, artístico, fraternal, que encanta e faz a felicidade de toda a humanidade".



# Zagallo quer festejar com o povo na rua

## Treinador tem planos para o futuro mais só fala depois do título

### PERFIS

**1 - Taffarel** - 32 anos, 1,81m e 80kg. O goleiro do Atlético Mineiro viveu na França uma história parecida com a do Mundial de 94, nos Estados Unidos, chegou criticado e voltou aclamado. Não foi muito exigido nas seis partidas das quais participou, mas se consagrou ao defender dois pênaltis na semifinal contra a Holanda.

**2 - Cafu** - 28 anos, 1,76m e 73kg. O ala da Roma, da Itália, é o melhor jogador da defesa brasileira. Criticado durante a fase de preparação pelas atuações irregulares, logo na partida de estréia, contra a Escócia, mostrou a que veio. Foi dele a jogada do gol de desempate. Ficou fora da semifinal contra a Holanda, suspenso por receber dois cartões amarelos.

**3 - Júnior Baiano** - 28 anos, 1,93m e 80kg. O zagueiro do Flamengo mostra na Copa a irregularidade que o caracteriza pelos clubes que passou. Quando joga com um autêntico zagueiro de área, se sai bem; quando quer sair jogando, provoca sobressaltos. Na semifinal contra a Holanda, mesmo sendo o zagueiro mais alto da defesa, perdeu todas as jogadas pelo alto para Klauvert. Participou de todos os seis jogos do Brasil na Copa.

**4 - Aldair** - 32 anos, 1,87m e 77kg. O zagueiro da Roma, da Itália, deve muito de sua atuação na Copa à dupla de volantes, Cesar Sampaio e Dunga. Sempre que não teve pelo menos um dos dois por perto e se viu cara-a-cara com um atacante adversário, perdeu a jogada. Não tem velocidade nem recuperação, mas sua experiência internacional parece ser o suficiente para garantir um lugar no time. Ficou de fora de apenas um jogo do Brasil, contra o Marrocos, para se preservar do risco de levar um segundo cartão amarelo, que o tiraria da partida das citadas-de-final.

**5 - Cesar Sampaio** - 30 anos, 1,77m e 72kg. O volante do Yokohama Flügels chegou à França tentando garantir uma posição no time. E conseguiu logo no primeiro jogo, marcando um gol de cabeça. Ao longo da competição foi se firmando como um dos jogadores mais regulares e exibiu um talento desconhecido até mesmo dele próprio: o de artilheiro. Já fez três gols na Copa, nos cinco jogos que disputou. Ficou fora contra o Marrocos para não correr o risco de levar um segundo cartão que o tiraria do jogo das citadas.

**6 - Roberto Carlos** - 25 anos, 1,68m e 69kg. O ala do Real Madri eleito este ano como o segundo melhor jogador do mundo, ainda não mostrou na Copa a razão de tanto destaque. Prejudicado pelo esquema tático de Zagallo, tem dificuldade de ser acionado no ataque. Nas seis partidas que disputou, sempre subiu de produção quando Zagallo trocou Bebeto por Denilson. Ainda não acertou seu poderoso chute. Ainda assim, foi indicado para a seleção dos melhores da Copa.

**8 - Dunga** - 34 anos, 1,77m e 77kg. O volante do Jubilo Iwata conseguiu nesta Copa reverter a opinião da maioria parte de seus críticos. Apesar de já não ter o mesmo vigor físico, o que o coloca em situação de desvantagem especialmente nas jogadas de velocidade, aprimorou o fundamento do passe e provou que sua experiência e liderança são fundamentais em um time recheado de estrelas que pouco falam durante o jogo. Jogou todas as partidas. Indicado para a seleção dos melhores da Copa.

**9 - Ronaldo** - 21 anos, 1,83m e 83kg. O atacante da Inter de Milão, eleito este ano o melhor jogador do mundo, está sendo vítima do próprio marketing. Submetido a uma cerrada marcação, que em muitas vezes inclui até três jogadores, tem dificuldades para realizar sua principal jogada, o arranque em velocidade em direção ao gol adversário. Também é uma vítima do esquema tático: tem que recuar para buscar o jogo, o que contraria suas características. Sem espaço para jogar, tem servido. Nos seis jogos que disputou, fez quatro gols e participou de outros três. Foi indicado para a seleção dos melhores da Copa.

**10 - Rivaldo** - 26 anos, 1,87m e 75kg. O meia do Barcelona, mesmo jogando mais recuado do que está acostumado, tem se destacado como um dos principais jogadores da seleção. Dribla com facilidade, faz lançamentos precisos, como o que originou o gol de Ronaldo contra a Holanda, mas não consegue se livrar de um sério defeito: prende demais a bola. Fez três gols e também foi indicado para a seleção dos melhores da Copa.

**18 - Leonardo** - 28 anos, 1,77m e 71kg. O meia do Milan chegou à França como reserva. Bastaram 45 minutos de jogo contra a Escócia para tomar a posição de Giovanni. Se adaptou bem ao esquema de Zagallo. É um incansável marcador e consegue produzir algumas jogadas para a dupla de ataque. Participou de todos os jogos da seleção na Copa.

**20 - Bebeto** - 34 anos, 1,77m e 69kg. O atacante do Botafogo começou a Copa atuando mal, mas foi adquirindo seu espaço ao longo da competição. Não foi o suficiente para garantir um lugar definitivo no time. Tem sido substituído sistematicamente por Denilson, mesmo quando está bem no jogo. Fez três gols na Copa e participou de todas as partidas.

**Mario Jorge Lobo Zagallo** - O técnico brasileiro não é uma unanimidade nacional, mas caminha para a conquista de seu quinto título mundial - foi campeão como jogador em 58 e 62, como técnico em 70 e como coordenador técnico em 94. Não conseguiu dar padrão tático ao time, que sobreviveu do talento individual dos jogadores.



**Ozoir-la-Ferrere, (AE)** Mário Jorge Lobo Zagallo nunca comemorou um título da seleção no Brasil. E nem poderia. Como técnico vencedor, ele esteve presente diretamente em todas as conquistas, duas vezes como jogador, em 1958, na Suécia, e 1962, no Chile; uma como técnico, em 1970, no México, e outra como coordenador-técnico, em 1994, nos Estados Unidos. "Quereria um dia poder festejar nas ruas com o povo brasileiro, vendo a copa no meu País", disse. Aos 67 anos de idade, Zagallo está perto de registrar o seu nome na história do futebol como o maior de todos os técnicos. Basta vencer a França e garantir ao Brasil o quinto título mundial, façanha difícil de ser alcançada por outro profissional. Talvez Dunga, se for campeão pela segunda vez consecutiva como jogador e decidir ser treinador depois, possa igualar o recorde.

Mesmo criticado e muitas vezes ironizado por seus desafetos, que já o chamaram até de gagá, Zagallo é um dos personagens mais importantes da história do futebol brasileiro. Além de ter participado dos quatro títulos do Brasil e estar perto de ganhar o quinto, Zagallo ajudou a

construir o maior símbolo do futebol nacional: o Maracanã. Ele carregou madeiras na época em que o maior estádio do mundo estava sendo erguido para a Copa de 1950 e até chegou a disputar peladas no campo de terra batida e com traves improvisadas, quando o terreno do Maracanã ainda era do Derby Club. "Os cariocas levavam a madeira fina e as catarinas carregavam os troncos", brinca Zagallo, referindo-se aos soldados de Santa Catarina que ajudaram a construir o estádio.

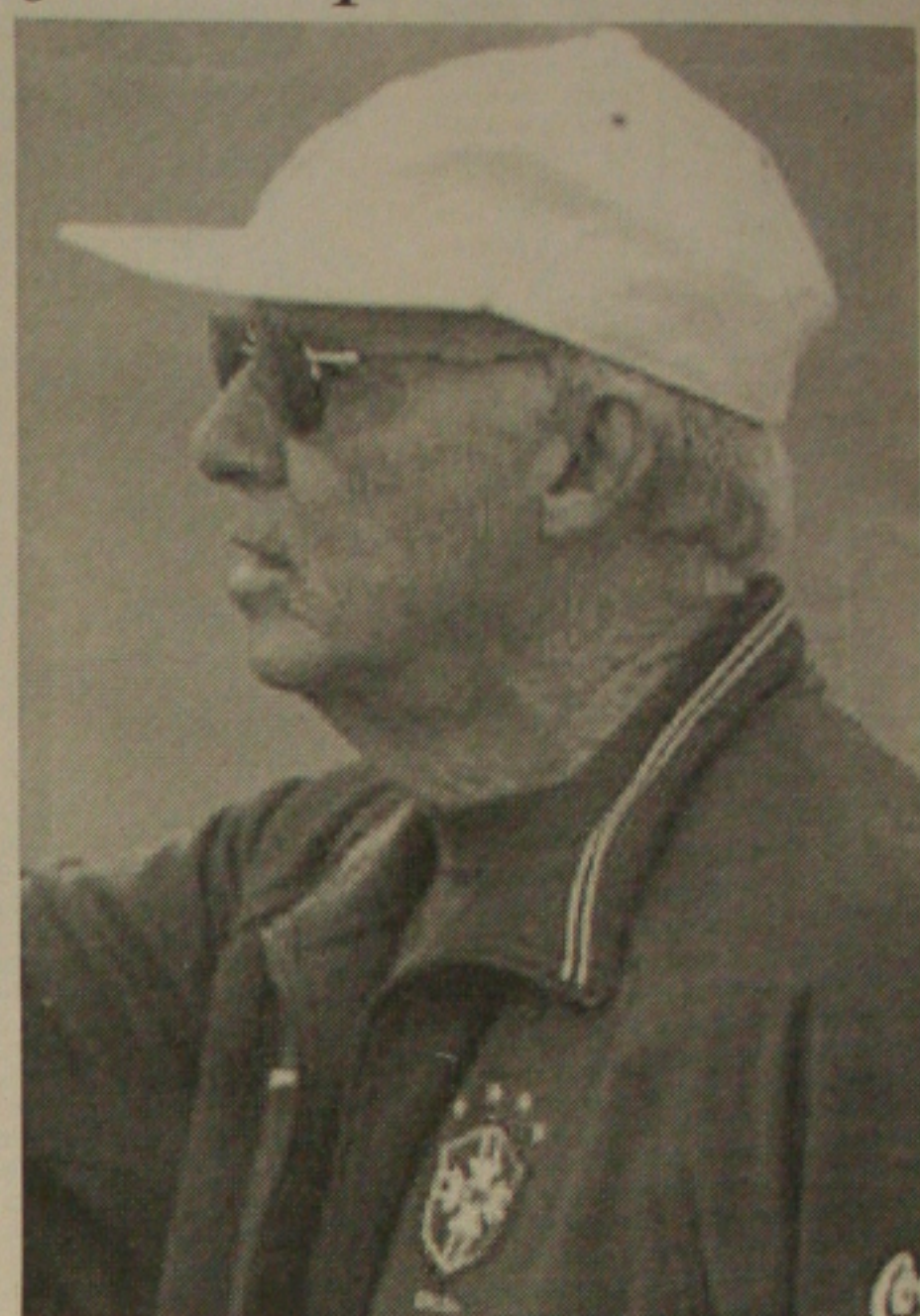
No fatídico dia em que o Brasil perdeu para o Uruguai, por 2 a 1, na final da Copa de 50, Zagallo também estava lá e teve de acompanhar todo o sofrimento dos torcedores segurando as lágrimas. Estava de serviço como soldado da Polícia do Exército, postado quase atrás da trave na qual Ghiglia marcou o segundo gol uruguaio, num chute da direita que enganou o goleiro Barbosa.

Supersticioso, Zagallo sempre adotou o 13 como seu número de sorte. Tudo começou com o roupei-

ro Birruma, do Botafogo, que lhe entregou a camisa 13 quando decidiu deixar o futebol e iniciar a carreira de treinador. Zagallo casou no dia 13 de janeiro e a sua mulher é devota de Santo Antônio, também no dia 13.

Quando conquistou seu primeiro título mundial, em 58, Zagallo tinha 27 anos e Pelé, 17. De todos os integrantes da comissão técnica, ninguém o conhece mais do que o médico Lídio Toledo. No fim de sua carreira de jogador, no Botafogo, ele trabalhou com Toledo, que acabara de se formar em medicina. O técnico do time era João Saldanha, que um dia tentou barrar Zagallo alegando que o jogador estava com furúnculo. Percebendo que podia perder o lugar no time, Zagallo decidiu treinar, apesar do furúnculo. Irritado com a insistência do técnico em impedir que treinasse, em virtude do tal furúnculo, Zagallo irritou-se e bateu várias vezes no local para demonstrar que estava bem. Doeumuito, mas pôde treinar.

Neste domingo, diante da França, o treinador pode escrever a última página de sua passagem pela seleção. Sente-se disposto para continuar e promete falar sobre seus planos depois da partida. Aos críticos, promete responder em campo. "Aceito as críticas, mas não posso concordar com perseguição", afirma. Para Zagallo, a emoção de conquistar o quinto título mundial será especial. "Estou aguardando muito por esse dia, será um dos momentos mais felizes da minha vida."



Zagallo quer comemorar o penta junto aos brasileiros e revelar novos projetos

## Baianos convocam santos e orixás para ajudar a Seleção Brasileira

Salvador, (AE) - Os baianos estão esperando a final da Copa do Mundo com muita fé e misticismo. Santos da Igreja Católica e orixás do candomblé já foram convocados para dar uma ajudinha aos jogadores brasileiros. A festa da vitória também está preparada: a prefeitura liberou o circuito Barra-Ondina, na orla marítima, para o desfile de trios elétricos e blocos carnavalescos, que será realizado depois do jogo, se o Brasil vencer a França.

Na sexta-feira, dezenas de fiéis foram à Igreja do Senhor do Bonfim, padroeiro dos baianos, para rezar pelo time brasileiro. Como a igreja está fechada para reformas, os pedidos foram feitos nas escadarias. A do-

méstica Elza Bispo subiu as escadarias de joelhos para pagar a promessa feita ao Senhor do Bonfim. "Ele atendeu ao meu pedido de fechar o gol de Taffarel na partida contra a Holanda".

A aposentada Olga Araújo, vestida com uma camisa da seleção brasileira, prometeu distribuir sua mingua aposentadoria para os pobres, caso o Brasil ganhe a Copa. Ela disse ter-se inspirado na promessa do jogador alemão Oliver Bierhoff, que doou US\$ 24 mil para o Projeto Axé, de atendimento a crianças carentes de Salvador.

Maria Amélia Conceição e o filho Guilherme, de 9 anos, vestidos com as cores do Brasil, acenderam

velas nas escadarias, na sexta-feira. "É para iluminar os jogadores e Zagallo", explicou Maria.

O reforço espiritual para a seleção brasileira foi dado também pela maioria dos cerca de 2 mil terreiros de candomblé de Salvador e região metropolitana, durante a semana. Os orixás receberam oferendas para ajudar os jogadores a "acertar o pé" na partida contra a França.

**Carnaval** - Se tudo der certo, os baianos vão fazer um carnaval fora de época na orla de Salvador. Muitos blocos passaram os últimos dias convocando os associados a comparecer, depois do jogo, nos tradicionais pontos de concentração do carnaval para dar início ao desfile.



No Brasil, a torcida faz ensaio geral para comemorar o penta

## Fernando Henrique não decretará ferido na terça-feira, avisa porta-voz

Brasília, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso não deverá decretar feriado nacional nesta terça-feira (14), quando a Seleção Brasileira desembarca no País após a final da Copa do Mundo da França. Segundo o porta-voz da presidência, embaixador Sérgio Amaral, esta será uma decisão individual dos Estados e municípios por onde passaram os jogadores. "O funcionalismo público deverá ser liberado", adiantou Amaral, referindo-se aos servidores da administração federal, que terão o dia livre para receber a seleção.

Os jogadores desembarcam da França direto em Brasília, na terça-feira pela manhã, onde serão recebi-

dos pelo presidente, que vai homenagear a seleção independente da conquista do pentacampeonato. Os jogadores desfilarão em carro aberto pelo Eixo Monumental de Brasília, uma das principais vias de acesso da capital federal. "A seleção fez uma importante campanha e merece as homenagens do presidente e de todos os brasileiros", disse o porta-voz.

Ainda indefinido, o modelo das comemorações palacianas deverá lembrar a Copa de 1994, quando a seleção foi recebida na rampa do Palácio do Planalto pelo ex-presidente Itamar Franco.

Inicialmente, Fernando Henrique cogitou oferecer um almoço aos jo-

gadores, hipótese descartada na sexta-feira. "Os jogadores cehgarão muito cedo a Brasília e devem seguir viagem para os seus Estados", explicou Sérgio Amaral. Prefeitos - Para receber a seleção, o presidente demarcou viagem oficial a Belo Horizonte, onde participaria de um encontro entre prefeitos. "O presidente irá a Minas Gerais em outra ocasião", disse o porta-voz, desmentindo especulações de que a assistência do presidente estivesse associada à presença de seus principais adversários na disputa eleitoral deste ano - os candidatos da oposição Luis Inácio Lula da Silva e Ciro Gomes - também convidados para o evento.

## Ex-craques da Seleção relembram o dia da final

Paris, (AE) - Quem já disputou uma final de Copa do Mundo sabe o que se passa com o jogador nas horas que antecedem a grande decisão. Noite mal dormida, frio na barriga, tensão e muita superstição entram na rotina de cada jogador em plena disputa do título mundial. Ex-craques da seleção ainda guardam na memória cada minuto de expectativa que antecedeu o jogo mais importante de suas vidas. "Eu fiquei muito tenso quando fomos fazer a final contra a Itália", revela Tostão, que conquistou o tricampeonato no México, em 1970. "Não dormi direito, estava muito ansioso, queria que chegasse logo a hora do jogo."

Segundo ele, toda esta preocupação acaba se tornando algo positivo. Os jogadores ficam mais unidos e concentrados na partida. "Quando entram em campo, é só extravasar. É como se fosse um doping psicológico", destaca Tostão. Na manhã daquele 17 de julho, momentos antes dos jogadores deixarem a concentração para ir ao estádio Azteca, os brasileiros procuravam seguir um ritual de superstição. A mesma camisa do

jogo anterior, a mesma chuteira, a mesma cueca, cada um tinha a sua mania.

Tostão conta que o zagueiro Brito era um dos que seguiam religiosamente a mesma tradição. Todo dia que o Brasil ia jogar, Brito telefonava para sua casa, no Rio, e pedia para a mulher fazer seu cachorro latir. "Enquanto ele não ouvisse o cachorro latir para ter certeza de que o bichinho estava bem, o Brito não ia para o jogo", lembra Tostão.

O meia Gerson recorda de outra história. A final contra a Itália foi jogada ao meio-dia. Os jogadores acordaram tarde e se alimentaram apenas com um café da manhã reforçado. Todo mundo em silêncio, tomando café já pensando na partida que se aproximava. Até que o atacante Dario, do Dadá Maravilha, resolveu quebrar o gelo. "Zagallo, hoje sonhei que disputei a final e marquei três gols na Itália", teria dito Dario. "Pode me escalar que pelo menos três eu garanto." Gerson ainda se diverte com essa história. "Todo mundo caiu na risada e a tensão passou", relembra.

## Brasilienses elegem bar o local ideal para a decisão da Copa

Brasília, (AE) - É nos bares que os brasilienses vêm acompanhando a Copa do Mundo. Hoje, não será diferente. Telões e cerveja gelada são alguns dos chamarizes dos proprietários, que chegam a faturar o dobro em dias de jogo. O bar Sossega Madalena ficou mais colorido para a Copa. Os 17 garçons usam chapéus da bandeira brasileira e, neste domingo, já estão prevenindo trabalho pesado para atender a pelo menos 700 fregueses que disputarão as 170 mesas.

"O pessoal come e bebe mais por

causa do nervoso na hora do jogo", conta o gerente Manuel Rodrigues, que organiza o atendimento, sem tirar os olhos do telão. O chefe de segurança Marco Antônio Rocha é um dos frequentadores do bar, mas quando o jogo acaba e a festa começa, ele corre com os amigos para a quadra 109 Sul do Plano Piloto, onde a rua é fechada para dar espaço à folia embalada por um trio elétrico. "Estaremos lá na 109, com certeza", disse outro cliente, convicto de que o Brasil trará o título de pentacampeão.

## O fim da "Era Dunga" com a conquista do penta

Ozoir-la-Ferrere, (AE) - Quando o árbitro Said Belqola apitar o término da partida entre a seleção brasileira e a francesa estará também encerrando um marco na história do futebol nacional: a Era Dunga. Carlos Caetano Bledorn Verri não gosta de ficar pensando nisso. Foram 15 anos de seleção: 3 Copas do Mundo, 96 convocações, 94 partidas sendo que 17 delas em Mundiais, 7.840 minutos em campo e 7 gols. Muitas alegrias e muitas, muitas críticas. Foi considerado um dos responsáveis pelo fracasso do time na Copa da Itália, em 1990. Odiado por muitos, a cada vez que vestia a camisa da seleção era, muitas vezes, escurraçado.

Hoje, Dunga conquistou o respeito da maioria. Líder da equipe, é

quem colocar ordem no time, briga com os companheiros, mas quem, nos desarmes perfeitos, mostra a garra de quem ama a camisa da seleção. O torcedor enxergou isto e a Era Dunga deixou de ser sinônimo de incompetência para se tornar palavra de coragem e liderança. Dunga, hoje, poderá estar se despedindo da seleção brasileira com um gesto histórico: levantando a taça de campeão pela segunda vez consecutiva. Este é agora seu maior sonho. O que virá depois ele ainda não sabe. Mas deixa claro, não abandonará o esporte. Aos brasileiros que estão longe do campo ele deixa uma mensagem: "Tenham fé. Faremos de tudo para conquistar este título. Todo sacrifício valerá a pena."